

# SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO



Prefeitura do Município de Piracicaba

# **SEMA** SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

# **PPRA** PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE **RISCOS AMBIENTAIS**

AGOSTO DE 2010

# ÍNDICE

01 - Atividade da Empresa 03

02 - Endereço \_\_\_ 03

03 - Introdução \_\_\_ 04 04 - Cronograma de Execução \_\_\_\_ 09

05 - Informações Básicas 10

06 - Classificação dos Agentes de Exposição dos Diversos Cargos/Funções 14

07 - Planejamento Anual 47

08 - Estratégia e Metodologia da Ação \_\_\_\_ 47

09 - Registro e Divulgação dos Dados \_\_\_ 47

10 - Antecipação dos Riscos 48

11 - Formas da Avaliação \_\_\_\_ 48

12 - Quadro de Especificação Técnica dos Equipamentos de Proteção Individual 80

13 - Considerações Finais de Programa - PPRA 92

# 1 ATIVIDADE DA EMPRESA

Nome Empresarial: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO: SEMA

Grau de Risco: 46341038/0001-29 CNPJ:

2 ENDEREÇO

Av. Dr. Paulo de Moraes, 2113 - Centro.

Piracicaba - SP.

## 3 INTRODUÇÃO

Em cumprimento a Constituição Federal e a Legislação disposta nos Art. 168 e 169, da seção IV do capítulo V do Titulo II da CLT, dada pela redação das Leis 7.856 de 24 de outubro de 1989 e 6.514 de do capítulo V do Hulio II da CLI, dada pela redação das Leis 7.850 de 24 de outubro de 1989 e 5.14 de 22 de dezembro de 1977, respectivamente regulamentada pela Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego 3.214 de 08 de junho de 1978 e aprimorada pela Portaria nº 24 de 29 de dezembro de 1994 (Normas Regulamentadoras - NRs), aplicando-se por analogia no caso de omissões quanto a aspectos de saúde ocupacional da Lei Municipal 1972/72, elaboramos o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA - NR 09), que é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas denais Normas Regulamentadoras, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) previsto na NR 07.

Observação: A Norma Regulamentadora nº 09 (NR 09) estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), visando a preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, atravês da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

O PPRA, ora elaborado, terá caráter de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agra-vos à saúde relacionados ao trabalho, inclusive os de natureza subclinica. A aplicação do programa, de res-ponsabilidade de todos os Agentes Públicos e Servidores, deverá constatar a existência de casos de doen-ças profissionais ou a possibilidade de surgirem danos irreversíveis à saúde dos trabalhadores.

Este programa será aplicado a todos os servidores municipais devidamente registrados na Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, temporários, definitivos, comissionados e efetivos, assim como aos trabalhadores terceirizados e/ou com outras modalidades de contratação desde que estejam prestando serviços mediante contratação de outras pessoas jurídicas e/ou a mando.

RESPONSABILIDADES DA PREFEITURA (COMO EMPREGADOR) POR AÇÃO DO SECRETÁRIO MUNICIPAL E/OU EQUIVALENTE E RESPECTIVAS CHEFIAS SETORIAIS

1) Definir, implantar e divulgar a Política de Saúde Ocupacional, mediante a complexidade e caca do risco de exposição ocupacional existent

2) Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicina do

3) Auxiliar na elaboração, implantação e execução deste PPRA.

4) Assegurar o cumprimento e eficácia do PPRA.

5) Elaborar ordens de serviço sobre segurança e medicina do trabalho, dando ciência aos empregados, com os seguintes objetivos

5.1) Divulgar as obrigações e proibições que os empregados devam conhecer e cumprir.

5.2) Dar conhecimento aos empregados de que serão passíveis de punição pelo descumprimento dens de serviço expedidas.

5.3) Prevenir acidentes de trabalho dos empregados através do uso de sistemas de proteção adequados: EPI (EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL) e implantação de EPC (EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA) em máquinas, equipamentos e demais proteções em locais com exposição dos empregados a riscos de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

6) Orientar e conscientizar sobre saúde, segurança e meio ambiente de trabalho por meio de carta-zes, comunicados, meios eletrônicos e através de diálogos de segurança - pequenas reuniões antes do ini-cio do trabalho entre encarregados e empregados sob supervisão da equipe de profissionais do SESMT.

7) Determinar os procedimentos que devem ser adotados em caso de acidente ou doença relacio-

8) Adotar medidas determinadas pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e outros órgãos normativos, quando necessárias e indicadas pelo SESMT-DATE.

9) Adotar medidas para eliminar ou neutralizar a insalubridade e as condições de risco grave e

Eliminar riscos profissionais que possam originar-se nos locais de trabalho e nas obras ou ser-viços contratados de terceiros;

11) Fornecer meios para prevenir e limitar tais riscos de acordo com as medidas adotadas e indi-cadas pelo SESMT-PMP.

12) Emitir a Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) ou Comunicação de Ocorrência Funcional (COF) quando indicado.

13) Promover treinamento como instrumento de informação e formação para todos os Chefes e

oordenadores e/ou outros que deleguem atribuições de trabalho, que consta e nos aspectos deste programa de prevenção. 14) Custear (comprovadamente) sem ônus para o Servidor (empregado), com recursos próprios do orçamento da Secretaria, através de recursos não vinculados ou relacionados a sistemas e/ou a progra-mas Federais ou Estaduais, todos os procedimentos relacionados ao PPRA.

15) Permitir que representantes dos servidores, através da CIPA, acompanhem a fiscalização dos

preceitos legais e regulamentares sobre Segurança e Medicina do Trabalho 16) Exigir cópia do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), PCMSO (Programa 16) Exigir cópia do PPRA (Programa de Prevenção de Kiscos Ambientais), r.c.m50 (rrugamia de Controle Médico de Saúde Ocupacional) relacionados ás empretieiras contratadas e empresas responsáveis (empregadores) pelos trabalhadores terceirizados ou que prestem serviço à Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, que venham a desenvolver atividades, antecedendo o início destas, para que oportunamente possam ser feitas as verificações pelo SESMT-PMP, fiscalizando rigorosamente que os mesmos sejam, efetivamente, disponibilizados e cumpridos. Exigir cópia do PCMAT (Programa Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção) da Construtora Principal.

17) Exigir dos fornecedores de produtos químicos a FISPQ (FICHA INFORMAÇÃO SEGURANÇA PRODUTOS QUÍMICOS) de todos os produtos, impondo como condição de compra o envio de cópias das FISPQ para o engenheiro responsável pelo PPRA.

18) Garantir a aquisição de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) custeados (comprovadamente) sem ônus para o Servidor (empregado), com recursos próprios do orçamento da Secretaria, atra-

vés de recursos não vinculados ou relacionados a sistemas e/ou a programas Federais ou Estaduais, de acordo com a indicação do SESMT-PMP, substituindo-os sempre que necessário e/ou indicado. 19) Garantir a disponibilização de EPC's (Equipamentos de Proteção Coletiva) nos ambientes e

postos de trabalho, visando o efetivo controle das fontes emissoras de risco 20) Garantir a disponibilização de Condições de Trabalho dentro de aspectos ergonômicos adequados, notadamente visando os aspectos da Ergonomia Física, Cognitiva e Organizacional

21) Desenvolver atividades que propiciem um ambiente interno (e externo) o mais saudável possínando ou atenuando os agentes agressivos quer sejam do aspecto moral, social, mental e físico, ndo preservar a capacidade laborativa e a saúde integral dos Servidores e demais trabalhadores que atuam no âmbito da SEMA

# IMPORTANTE

Nosso entendimento tem como base a Constituição Federal, visto ressalvar no art. 40, § 1º, 1, as doenças decorrentes de atividade profissional, "como previsto na lei", não determinou que apenas a "lei administrativa" em sentido estrito poderia prever essas enfermidades, deixando de distinguir entre leis administrativas e leis trabalhistas. Assim, Ibe eade ratio, ubi eadem jus, quer dizer, "onde há a mesma razão, deve existir o mesmo direito". Assim, todos as recomendações e providências necessárias de Saúde e Segurança feitas aos contratados pela CLT são aplicáveis aos estatutários, e vice e versa. Entendemos que inseitam due serefeis de care humano. Do porto de vista de Saúde Courseirand entendemos que semes. inexistem duas espécies de ser humano. Do ponto de vista de Saúde Ocupacional, entendemos que somos todos seres humanos, independente do regime de contratação a que estamos vinculados, pois somos dotados da mesma fisiologia.

Desta forma, é nossa a responsabilidade no campo da Medicina e Engenharia do Trabalho a inte-gridade física e mental do Servidor. Diferenciá-los seria um tratamento indigno à pessoa humana. O artigo constitucional citado, embora juridicamente de eficácia contida, temos que a norma do art. 40, inciso I, da Constituição é norma de princípio de plena aplicabilidade ao princípio da isonomia, inserto no texto consti tucional. Isso nos remete ao entendimento de considerar como obrigatória determinação para se prevenir tucional. Isso nos remete ao entendimento de considerar como obrigatoria determinação para se prevenir deoreças para um trabalhador, seja do regime celetista ou estatutário, pois desconsiderá-la relativamente a um servidor estatutário por falta de regulamentação local, afrontaria a igualdade que o legislador constitucional visou resguardar. Assim, não havendo uma lei municipal específica, até mesmo por entendermos ser desnecessário, visto já ser consagrado o uso deste entendimento por analogia em Saúde Ocupacional, o SESMT-PMP assume plenamente este entendimento em beneficio ao Servidor Municipal, desde 01/01/2005, todavia entende como necessário apresentá-lo expressamente no PPRA a partir desta edição.

RESPONSABILIDADES DOS SERVIDORES (ESTATUTÁRIOS, COMISSIONADOS, CLTs e etc.) E DEMAIS TRABALHADORES ATUANDO NO ÂMBITO DA PM

Colaborar, divulgar e participar do PPRA;

Comunicar ao seu superior hierárquico sobre fatos ou ocorrências que possam indicar riscos, incluindo de acidentes, à sua saúde ou a de outros servidores;

Cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pela Secretaria (empregador);

Usar os EPI's (Equipamentos de Proteção Individual), que deverão ser adquiridos com RECUR-SOS DA SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO, CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO SESMT-PMP e que por elas devem ser fornecidos e/ou substituídos sempre que necessário e/ou indi-cado, sob treinamento e orientação da equipe do SESMT-PMP;

Colaborar com a aplicação das Normas Regulamentadoras - NR e deste PPRA.

## OBSERVAÇÕES:

1) Constitui ato faltoso a recusa injustificada do Servidor/empregado ao cumprimento do disposto

2) O não cumprimento das disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicina do tra-acarretará ao empregador a aplicação das penalidades previstas na legislação pertinente.

3) As dúvidas suscitadas e os casos omissos verificados na execução das Normas Regulamentadoras NRs (Ministério Trabalho e Emprego) e deste PPRA, serão decididos pela Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho (SSST) e/ou Delegacia Regional do Trabalho (DRT).

# FATORES DE RISCO - (Conforme NR-9 - Legislação Compl.- Portaria 25, 29/12/94 - Ta-

São aqueles oferecidos pelos agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes conforme item 9.6.2 NR-9 (O conhecimento e a percepção que os trabalhadores têm do processo de trabalho e dos riscos ambientais presentes, incluindo os dados consignados mapa de riscos, previsto na NR 5, deverão ser considerados para fim de planejamento e execução do PPRA em todas as suas fases isolados ou interagindo-se, existentes no ambiente de trabalho) os quais em razão de sua natureza, intensidade, concentração e tempo de exposição, podem causar danos à saúde dos servidores expostos

AGENTES FÍSICOS: Ruidos, vibrações, pressões anormais (atmosférica), temperaturas extre mas (frio, calor), radiações ionizantes, radiações não ionizantes, infra-vermelho e ultrassom.

· AGENTES QUÍMICOS: Substâncias simples ou compostas (produtos) que possam penetrar no organismo pelas vias respiratórias, pela pele e/ou mucosas e pelo trato gastrointestinal: poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases, vapores.

AGENTES BIOLÓGICOS: Agentes vivos como bactérias, fungos, virus, parasitas, bacilos, ários que possam contaminar e causar doenças aos trabalhadores.

· AGENTES ERGONÔMICOS: Posturas e movimentos corporais inadequados do ponto de vista da antropometria do trabalhador; esforço físico intenso; levantamento e transporte manual de peso, exigência de postura inadequada, controle rígido de produtividade, imposição de ritmos excessivos, trabalho em turno e noturno, jornadas de trabalho prolongadas, monotonia e repetitividade, situações causadoras de stress físico e/ou psíquico, Disponibilização de adequados dispositivos de trabalho; Verificar equipamentos, controles e mostradores dos diversos equipamentos disponibilizados para controle pelos trabalha-dores; Orientação quanto ao levantamento e carregamento de peso no sentido de evitar distúrbios osteo-musculares relacionados ao trabalho (DORT); Verificar e orientar o arranjo físico (layout) e organização do trabalho; Verificar os fatores de exposições ambientais; Verificar formas dos trabalhos em turnos e no-turnos; Orientar quanto a formas de relacionamento interpessoal e

hierárquico, visando prevenções de aspectos que possam afetar a ordem ergonômica nos aspectos Moral, Físico e Mental.

· AGENTES DE ACIDENTE: Arranjo físico inadequado; máquinas e equipamentos sem prote ção; ferramentas inadequadas ou defeituosas; iluminação inadequada, probabilidade de choque elétrico; probabilidade de incêndio ou explosão; armazenamento inadequado; animais peçonhentos e outras situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes.

# ACÕES PRIMÁRIAS DE SAÚDE

1- Promoção da saúde do trabalhador:

Através de palestras, informes diversos (cartazes, treinamentos, publicações, filmes, vídeos, etc.), visando dar pleno conhecimento ao trabalhador sobre as medidas que resguardem e mantenham a saúde em seu sentido mais amplo.

2- Proteção à saúde, prevenção de doenças e acidentes de trabalho:

São medidas que visam evitar a deflagração de doenças ocupacionais e Acidentes de Trabalho, através de orientações gerais sobre: higiene física e ambiental, domínio consciente das ações produtivas, uso de equipamentos de proteção individual, adequação de proteções coletivas em locais de trabalho, equipamentos, máquinas, etc.

# IDENTIFICAÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR

Sendo verificada alguma perturbação à saúde do trabalhador decorrente de sua exposição a agentes ambientais e/ou da condição de trabalho e na forma da sua execução, sempre relacionados com sua atividade ou local de trabalho, o mesmo deverá ser afastado da função ou recolocado em função compatível com suas limitações, até que as medidas de controles ambientais e/ou de atribuições sejam adotadas no lo-cal de trabalho e registradas no PPRA e confirmando que os indicadores do risco tenham voltado à norma-lidade ou ainda elucidados e excluídos.

A critério do médico Coordenador do PCMSO, o trabalhador poderá voltar a sua atividade normal, devidamente protegido através de EPI's, considerando a impossibilidade da total eliminação do agente nocivo do ambiente e se esta providência efetivamente eliminou condição de exposição ao risco verificado

# 4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	J	Junho/2010 Julho/2010			0	Agosto/2010			10			
	05	15	25	30	05	15	25	30	05	15	25	30
Explanação do Programa. a Adm. da SEMA												
Informações Básicas da SEMA												
Explanação do Programa à Chefia												
Reconhecimentos dos Riscos												
Estabelecimento de Prioridade p/ Avaliação												
Avaliações dos Riscos												
Análise e Opção de Controle												
Início dos Treinamentos												
Implantação das Medidas					Set	embr	o de	2010				
Monitoramento				Após	a im	plemo	ntaçi	io das	med	idas		

5 INFORMAÇÕES BÁSICAS

# ORGANOGRAMA DA SECRETARIA Secretário Municipal Núcleo de Apoio Administrativo Função: Escriturário / Telefonista / Recepcionista / Almoxarifado / Estagiário / Faxineira / Motorista Leve / Téc. Seg. do Trabalho ento de Obras Rurais e Produção Agrícola Função: Diretor mento de Abasto Função: Diretor Divisão de Obras e Serviços Rurais Função: Chefe de Divisão / Motorista Divisão de Operação de Mercado Função: Chefe de Divisão Setor de Implementação de Obras e Serviço Função: Chefe de Setor / Carpinteiro / Pedreiro / Soldador / Auxilitar de Oficio / Operador de Máquina / Eletricista / Operador de Britador / Motorista Pesado / Tratorista / Pintor Setor de Administração de Mercados (Municipal) Função: Chefe de Setor / Agente de Abastecimento / Zelador / Pintor Setor de Fiscalização de Mercados Função: Chefe de Setor / Agente de Abastecimento / Zelador / Pintor Setor de Estradas Rurais Função: Chefe de Setor / Carpinteiro / Pedreiro / Auxiliar de Oficio / Operador de Máquina / Eletricista / Motorista Pesado / Tratorista / Pintor Setor de Informação e Apoio as Setor de Produção Agricola Função: Chefe de Setor / Carpinteiro / Pedreiro / Soldador / Auxiliar de Oficio / Operador de Máquina / Motorista Pesado / Tratorista / Pintor

## DESCRIÇÃO DAS TAREFAS (PRÉ-ESTABELECIDAS)

Secretário Municipal: Dirige e administra a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Piracicaba, fixando políticas setoriais, acompanhando a execução das mesmas e avaliando seus resultados.

Assessores: Assessora o Secretário Municipal no desempenho de suas funções, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos. Coordena e controla equipes e atividades. Controla documentos e correspondências. Atende pessoal externo e interno.

Escriturário: Responsável pelos serviços de escritórios nas diversas unidades da Secretaria, entos e correspondências, prestação de informações

Recepcionista/Telefonista: Opera equipamento telefônico, acionando teclados, para estabelecer cações. Efetua o atendimento ao público em geral.

Almoxarife: Recebe, registra, guarda, fornece e realiza o inventário de materiais, para manter o estoque em condições de atender às Unidades da Secretaria.

Diretor de Abastecimento: Planeja, coordena todas as atividades compreendidas no mento, controlando, orientando e avaliando os resultados.

Chefe de Setor: Planeja e coordena todas as atividades compreendidas no setor, conforme pre estabelecido pelo diretor do departamento; organizando e orientando os trabalhos para assegurar o

Carpinteiro: Colabora na área de carpintaria, nas obras de construções civis, de pontes de acceptar e consertos em geral. Também auxilia nas obras de construções executando pequenos serviços

Pedreiro: Examina as características e especificações das construções para selecionar os materiais e estabelecer as operações. Executa trabalhos de alvenaria.

Operador de Máquina: Opera máquinas da construção civil para escavar, carregar, nivelar,

Eletricista: Responsável pela instalação e manutenção das redes de distribuição de energia e

entos elétricos, assegurando o bom funcionamento do sistema Zelador: Realiza serviços de zeladoria. Responsável pela conservação e manutenção da unidade

de trabalho, garantindo o bom funcionamento, higiene e segurança do local.

Agente de Abastecimento: Organiza física e administrativamente as feiras de produtos utigranjeiros, varejões municipais e o Mercado Municipal.

etc.) os veículos automotores, da frota da Secretaria, conduzindo-os e operando-os em serviços pre estabelecidos e respeitando as normas de trânsito.

Motorista (Leve): Cabe dirigir e conservar (verificar nível de óleo, estado dos pneus, higiene,

Motorista (Pesado): Conservar (verificar nível de óleo, estado dos pneus, higiene, etc.) e conduzir caminhões, tais como basculante, munck, prancha e orienta o carregar finalidade de suprir o volume de terras e cascalhos para as estradas.

Soldador: Faz soldagens e cortes em peças metálicas, tais como: estrutura dos telhados dos varejões, mata-burros, portões, caminhões e máquinas. Opera as máquinas de solda elétrica e oxicorte. Efetua cortes de material com esmerilhadeira e policorte. Seleciona o material a ser soldado.

Tratorista: Compreende as tarefas de operação de tratores e reboque, para carregamento e gamento de materiais, roçada de terrenos e limpeza de vias públicas rurais e urbanas, praças e

Engenheiro Agrônomo: Elabora, desenvolve e supervisiona projetos referentes a processos produtivos agropastoris e agroindustriais, no sentido de possibilitar maior rendimento e qualidade da produção, garantir a reprodução dos recursos naturais e a melhoria da qualidade de vida das populações rurais.

Veterinário: Pratica clínica médica veterinária em todas as suas especialidades. Contribui para o bem-estar animal e exerce defesa sanitária animal. Desenvolve atividade de pesquisa e extensão. Elabora laudos, pareceres e atestados.

unidade. garantindo o seu bom desenvolvimento, orientando-se pelas decisões superiores. Responsável planagem, abertura de estradas rurais, nivelamento de estradas, entre outra

Auxiliar de Oficio: Executar serviços em diversas áreas da Secretaria, exercendo tarefas de

Diretor de Obras Rurais e Produção Agrícola: Coordena e promove as atividades da sua unidade. Responsável pela construção de pontes de madeira, varejões, mata-burros, entre outros.

Pintor: Responsável pela execução e conservação da pintura das partes internas e externas das ões municipais e outras obras civis.

Chefe do NAA: Serviços relacionados administrativos, como: Organizar as escalas de ferias e folgas dos servidores, compras e coletas de preços dos materiais, coordenar processos e outros documentos, instruindo sobre a sua tramitação.

Encanador: Monta, instala e conserva sistemas de tubulação de material metálico ou não metálico, roscando, soldando ou furando, utilizando-se de instrumentos apropriados, para possibilitar a condução de ar, água, vapor e outros fluídos, bem como a implantação de redes de água e esgoto.

Estagiários: Realizam servicos administrativos dentro da sede da SEMA, como: recepcionista, telefonista, auxiliar de Escriturário e auxiliar do Núcleo de Apoio Administrativo

Técnico de Segurança do Trabalho: Elabora, participa da elaboração e implementa política de saúde e segurança no trabalho (SST); realiza auditoria, acompanhamento e avaliação na área; identifica variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiento. Desenvolve ações educativas e treinamentos na área de saúde e segurança no trabalho; participa de perícias e fiscalizações e

integra processos de negociação. Participa da adoção de tecnologias e processos de trabalho; gerencia documentação de SST; investiga, analisa acidentes e recomenda medidas de prevenção e controle.

## Quantidade de Funcionários Exercendo a Função:

FUNÇÃO	QUANTIDADE
Secretário Municipal	01
Assessores	02
Escriturário	04
Recepcionista/Telefonista	01
Almoxarife	02
Diretor de Abastecimento	01
Chefe de Setor	01
Carpinteiro	01
Pedreiro	02
Operador de Máquina	16
Eletricista	02
Zelador	08
Agente de Abastecimento	08
Motorista (Leve)	06
Motorista (Pesado)	18
Soldador	02
Tratorista	02
Engenheiro Agrônomo	01
Veterinário	01
Chefe de Setor de Estradas Rurais	02
Auxiliar de Oficio	03
Diretor de Obras Rurais e Produção Agrícola	01
Pintor	02
Chefe do NAA	01
Encanador	01
Técnico de Segurança do Trabalho	01

# CLASSIFICAÇÃO DOS AGENTES DE EXPOSIÇÃO DOS DIVERSOS

## ANEXO I

FOLHA		00	1	1									
LAUDO TÉCI	NICO	SEM	IA										
FUNÇ	io				Sec	retário M	lunicipal				° DE ONÁRIOS	01	
DESCRIÇÃO I ATIVIDADE HABITUAI	S					Municipal d do seus re		Abaste	cimento de Pir	racicaba, fixando po	liticas setoriai	s, acom	panhando a
					R	ECON	IHECIMI	ENT	O 30-07	7-2010			
UNIDADE DE TRABALHO		NTIDADE FUNÇÃO		SENTE SIENTAL		CRIÇÃO AGENTE	NÚMERO D SERVIDORE EXPOSTOS A AGENTE	S	FONTE GERADORA	TRAJETÓRIA DE PROPAGAÇÃO	DANO Á SA	AÚDE	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Sede da SEMA		01	Erg	onômico		gência de ostura dequada	01		Ambiente de trabalho	Ambiente	Distúrbio Osteomusco		Continua
							AVAL	.IAÇ	ÃO				
DESCRIÇÃO I	00	UNIDADE		TIPO AVALIA		PONTO	DE MEDIÇÃO	D	ATA	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	MEDIÇÂ		LIMITE DE TOLERÂNCIA
Postura inadequ	ada	Sede da SE	MA	Qualita	tiva	Tod	o o corpo	30/0	7/2010	8:00 h	343		(*)
						MEI	DIDAS D	E P	ROTEC	ÃO			

FOLHA	002

FUNÇÃO	Assessores	N.º DE FUNCIONÁRIOS	03	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Assessora o Secretário Municipal no desempenho de suas funções, gen administrativas e reuniões. Coordena e controla equipes e atividades. Co			

		DECOMMENIES	20 07 0040	
BITUAIS	interno.	300		8

UNIDADE DE TRABALHO	QUANTIDADE POR FUNÇÃO	AGENTE AMBIENTAL	DESCRIÇÃO DO AGENTE	NÚMERO DE SERVIDORES EXPOSTOS AO AGENTE	FONTE GERADORA	TRAJETÓRIA DE PROPAGAÇÃO	DANO Á SAÚDE	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Sede da SEMA	03	Ergonômico	Exigência de postura inadequada	02	Ambiente de trabalho	Ambiente	Distúrbios Osteomusculares	Continua

DESCRIÇÃO DO AGENTE	UNIDADE DE TRABALHO	TIPO DE AVALIAÇÃO	PONTO DE MEDIÇÃO	DATA	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	MEDIÇÃO	LIMITE DE TOLERÂNCIA
Postura inadequada	Sede da SEMA	Qualitativa	Todo o corpo	30/07/2010	8:00 h		

ADMINISTRATIVA: Necessidade	e de compra de cadeiras e mesas com propriedades ergonômicas; suporte para monitores; apoio para os pés.
NDIVIDUAL:	

# FOLHA 003 LAUDO TÉCNICO SEMA

uada Sede da SEMA Qual

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES HABITUAIS	Executa os serviços relacionados de Recursos Humanos, como: Digitar documentos atualizados. Organizar e manter atualizados os arquivos. Controlar o recebimento e expedição de documentos.
--	--

# RECONHECIMENTO 01-07-2010 UNIDADE DE QUANTIDADE AGENTE DESCRIÇÃO TRABALHO POR FUNÇÃO AMBIENTAL DO AGENTE TRAJETÓRIA DANO Á SAÚDE TIPO DE EXPOSIÇÃO

		4		AGENTE	1	PRUPAGAÇAU		
Sede da SEMA	04	Ergonômico	Exigência de postura inadequada	04	Ambiente de trabalho	Ambiente	Distúrbios Osteomusculares	Continua
				AVALIAC	ÃO			

	MEDIDAS DE PROTEÇÃO
COLETIVA:	. Was removed and a support a support and a support a support a support a support and a support
ADMINISTRATIVA: Necessidade de co	mpra de cadeiras e mesas com propriedades ergonômicas; suporte para monitores; apoio para os pés.

OBSERVAÇÃO	
Um dos funcionários se encontra afastado por motivos médicos. E outro executa a função de auxiliar de escritório.	

			RECONH	ECIMENTO	01-07-2	010		
UNIDADE DE TRABALHO	QUANTIDADE POR FUNÇÃO	AGENTE AMBIENTAL	DESCRIÇÃO DO AGENTE	NÚMERO DE SERVIDORES EXPOSTOS AO AGENTE	FONTE GERADORA	TRAJETÓRIA DE PROPAGAÇÃO	DANO Á SAÚDE	TIPO DE EXPOSIÇĂ
Zona Urbana	01	Físico Ergonômico	Ruido Exigência de má postura	01	Ambiente de trabalho	Ambiente	Perda Auditiva Problema de Coluna	Intermitent

# 85dB

MEDIDAS DE PROTEÇÃO	
COLETIVA:	
ADMINISTRATIVA: Necessidade de compra de cadeiras e mesas com propriedades ergonômicas; suporte para monitores; apoio para os pés.	
INDIVIDUAL:	
9-	

FOLHA	005
LAUDO TÉCNICO	SEMA

FUNÇÃO	Almoxarife	N.º DE FUNCIONÁRIOS	02
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Organiza e executa serviços de almoxarifado, tais como: recebimento,	registro, guarda, fornecimento e inventário	de ma

## RECONHECIMENTO 01-07-2010

UNIDADE DE TRABALHO	QUANTIDADE POR FUNÇÃO	AGENTE AMBIENTAL	DESCRIÇÃO DO AGENTE	NÚMERO DE SERVIDORES EXPOSTOS AO AGENTE	FONTE GERADORA	TRAJETÓRIA DE PROPAGAÇÃO	DANO Á SAÚDE	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Zona Urbana	02	Ergonômico Acidente	Exigência de postura inadequada Armazenamento inadequado	02	Ambiente de trabalho	Ambiente	Problema de Coluna Lesão	Continua

	AVALIAÇÃO									
DESCRIÇÃO DO AGENTE	UNIDADE DE TRABALHO	TIPO DE AVALIAÇÃO	PONTO DE MEDIÇÃO	DATA	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	MEDIÇÃO	LIMITE DE TOLERÂNCIA			
Postura inadequada	Zona Urbana	Qualitativa	Todo o corpo	01-07-2010	08:00 h		-			
Armazenamento	_									

	MEDIDAS DE PROTEÇÃO
COLETIVA:	Application of the control of the co
	de compra de cadeiras e mesas com propriedades ergonômicas; suporte para monitores; apoio para os pês. Aquisição de uma o acesso ao material estocado na parte superior das prateleiras.
INDIVIDUAL: Calçado de seguran	ça com biqueira de aço.

# OBSERVAÇÃO

FOLHA	006
LAUDO TÉCNICO	SEMA

FUNÇÃO	Diretor de Abastecimento	N.º DE FUNCIONÁRIOS	01
ESCRICÃO DAS Diancia	escudore promous e ausqueña de lados es altidades de unidad		

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Planeja, coordena, promove a execução de todas as atividades da unidade, orientando, controlando e avaliando resultados.
HABITUAIS	

# RECONHECIMENTO 06-07-2010

UNIDADE DE TRABALHO	QUANTIDADE POR FUNÇÃO	AGENTE AMBIENTAL	DESCRIÇÃO DO AGENTE	SERVIDORES EXPOSTOS AO AGENTE	FONTE GERADORA	TRAJETÓRIA DE PROPAGAÇÃO	DANO Á SAÚDE	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Feiras, Varejões, Ceasa e Mercado Municipal	01	Fisico	Radiações não Ionizantes	01	Sol	Pele	Dermatológico	Intermitente

DESCRIÇÃO DO AGENTE	UNIDADE DE TRABALHO	TIPO DE AVALIAÇÃO	PONTO DE MEDIÇÃO	DATA	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	MEDIÇÃO	LIMITE DE TOLERÂNCIA
Radiações não fonizantes	Feiras, Varejões, Ceasa e Mercado Municipal	Qualitativa	Membros Superiores	06-07-2010	08:00 h		

MEDIDAS DE PROTEÇÃO	
	MEDIDAS DE FROI EÇÃO

OBSERVAÇÃO

FULHA	007
LAUDO TÉCNICO	SEMA

FUNÇÃO	Chefe de Setor	N.º DE FUNCIONÁRIOS	01	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES HABITUAIS	Planeja, coordena e promove as atividades da sua unidade, asseq decisões superiores. Atua como topógrafo.	gurando o seu desenvolvimento norr	nal, orientai	

	RECONH	ECIMENTO	12-07-2	2010		
Т		NÚMERO DE		Ť	T T	

UNIDADE DE TRABALHO	QUANTIDADE POR FUNÇÃO	AGENTE AMBIENTAL	DESCRIÇÃO DO AGENTE	NÚMERO DE SERVIDORES EXPOSTOS AO AGENTE	FONTE GERADORA	TRAJETÓRIA DE PROPAGAÇÃO	DANO Á SAÚDE	TIPO DE EXPOSIÇÃO
Zona Rural e Zona Urbana	01	Fisico Químico	Radiação não Ionizante / Ruido Poeira	01	Sol / Máquinas Estradas rurais	Ambiente	Dermatológico / Perda Auditiva Respiratório	Intermitente

	AVALIAYAO										
DESCRIÇÃO DO AGENTE	UNIDADE DE TRABALHO	TIPO DE AVALIAÇÃO	PONTO DE MEDIÇÃO	DATA	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	MEDIÇÃO	LIMITE DE TOLERÂNCIA				
Radiação não lonizante	Z. Rural e Z. Urbana	Qualitativa	Membros superiores	12/07/10	8:00 h		(*)				

		MEDIDAS DE	<b>PROTECĂ</b>	0	
COLETIVA:			And Street Control of Control of Control	5050	
OLETIVA.					



FOLHA 008	FOLHA 011 LAUDO TÉCNICO SEMA	FOLHA 015 LAUDO TÉCNICO SEMA
LAUDO TÉCNICO         SEMA           FUNÇÃO         Carpinteiro         N.º DE         01	FUNÇÃO Eletricista N.º DE FUNCIONARIOS	FUNÇÃO Motorista (Pesado) N.º DE FUNÇÃO IS
FUNCIONÁRIOS  DESCRIÇÃO DAS Executa trabalhos gerais de carpintaría na oficina situada na sede. Também atua em obras de construção civil, construção de pontes e	DESCRIÇÃO DAS Instala e faz manutenção das redes de distribuição de energia e equipamento elétricos em geral, em baixa e alta tensão, em quadro de	DESCRIÇÃO DAS Conservar (verificar nivel de dee, pneus e manter a higiene, entre outros) e conduzir caminhos carregamento e ATTVIDADES descarregamento de cargas, com a finalidade de suprir o volume de terras, cascalho ou outros moteriais para as estradas runais. Carrega e
ATIVIDADES	ATIVIDADES distribuição de energia, trocando luminárias, lâmpadas e reatores e outras tarefas relacionadas conforme nocessidade ou a critério de seu superior hierárquico.	HABITUAIS transfere lajão da Pedreira até o Britador e depois para as estradas nurais.  RECONHECIMENTO 29-06-2010
RECONHECIMENTO 06-07-2010	RECONHECIMENTO 20-07-2010	UNIDADE DE QUANTIDADE AGENTE DESCRIÇÃO SERVIDORES FONTE TRAJETÓRIA DANO Á SAÚDE TIPO DE
UNIDADE DE QUANTIDADE AGENTE DESCRIÇÃO SERVIDORES FONTE TRAJETÓRIA DANO Á SAÚDE TIPO DE TRABALHO POR FUNÇÃO AMBIENTAL DO AGENTE EXPOSTOS AO GERADORA DE EXPOSIÇÃO	UNIDADE DE QUANTIDADE AGENTE DESCRIÇÃO SERVIDORES FONTE TRAJETÓRIA DANO Á SAÚDE TIPO DE EXPOSIÇÃO GERADORA  NÚMERO DE TRAJETÓRIA DANO Á SAÚDE TIPO DE EXPOSIÇÃO GERADORA  EXPOSIÇÃO	TRABALHO POR FUNÇÃO AMBIENTAL DO AGENTE EXPOSTOS AO GERADORA DE EXPOSIÇÃO AGENTE SUJ DE EXPOSIÇÃO PROPAGAÇÃO DE EXPOSIÇÃO
Ruido / Equipamentos	AGENTE PROPAGAÇÃO  Pisáco Pasácytes ratio Sol Zona Lithana Fisico Pasácytes ratio Ionizantes Estradas Rurais Resolutation Resolutation	Fisico Ruido trabalho Auditivo
Intermitente   Constantes   Constantes   Sol   Perda Auditiva / Dematológico   Intermitente   Poeira   Constantes   Cons	Zona Rural Acidente Choque Elérico Valuativo Valuativo de Acidente Choque Elérico Valuativo de Acidente Choque	Zona Rural Ergonômico Exigência de utilizado Distúrbio
Zona Utbana Olimico Engletica de Ol de madera Ambiente Ostarbio Intermitente Engletica de Proceso de Ostarbio Ostarbio Intermitente Intermitente Ostarbio Os	AVALIAÇÃO	pocarular Caminhão Osteorusacular AVALIACÃO
Acidente Indiguiras e Processo de Lesão Continua Indiguiras e equipamentos Indiguiras e Indiguir	DESCRIÇÃO DO UNIDADE DE TIPO DE AGENTE TRABALHO AVALIAÇÃO POTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÂNCIA	DESCRIÇÃO DO UNIDADE DE TIPO DE PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE MEDIÇÃO LIMITE DE AGENTE TRABALHO AVALIAÇÃO TOLERÂNCIA
sem proteção tracano  AVALIAÇÃO	Radiacytes ralo   2. Urbane   Qualitativa   Membros Superiores   2.007/10   06:00 h   -	Radiação não lonizante Z. Urbana e Z. Qualitativo Todo o corpo 2606/10 6:00 h
DESCRIÇÃO DO   UNIDADE DE   TIPO DE   PONTO DE MEDIÇÃO   DATA   TEMPO DE   MEDIÇÃO   LIMITE DE	Choque elétrico Z. Urbana e Z. Rurali Ouelfativa Todo o corpo 2007/10 (8:00 h	Poels
AGENTE         TRABALHO         AVALIAÇÃO         EXPOSIÇÃO         TOLERÂNCIA           Reido         Z. Utbane e         Qualitativa         Z. Audéva         07/07/10         08/00 h         -         85/dB	MEDIDAS DE PROTEÇÃO COLETIVA:	Postura inadeguada         2. Untrar e Z. Rural         Qualitativo         Todo a corpo         280910         8:00 h         -         -           MEDIDAS DE PROTEÇÃO
Radiscrites não Z. Urbana e lonizantes Z. Rural Qualitativa Membros Superiores 07/07/10 08:00 h	ADMINISTRATIVA:  INDIVIDUAL: Protetor auricular, Protetor solar em creme, Mascara de proteção respiratória com filtro mecânico, Óculos de proteção, Calçado de segurança com	COLETIVA:  ADMINISTRATIVA:
Poeira   Z. Ulatera e   Qualitativa   Todo o corpo   07/07/10   08:00 h   -	biqueira de PVC, Luva de borracha para eletricista, cinturão de segurança para eletricista, Capacete de eletricista.	INDIVIDUAL: Protetor auricular, Protetor solar em creme, Luxes de raspa, Máscara de proteção respiratória com filtro mecânico. Óculos de proteção e Calçado de segurança sem bequera de aço.
Maguinas e coppementos sem Z. Lutharia e coppementos sem Z. Rural Descripción Composito de Composito Compo	OBSERVAÇÃO	OBSERVAÇÃO
MEDIDAS DE PROTEÇÃO		
COLETIVA: Aquisição de sistema de proteção das partes móveis das máquinas e equipamentos.  ADMINISTRATIVA: Viabilizar a aquisição de máquinas e equipamentos novos que possam oferecer maior segurança e conforto acústico ao operador.	FOLHA 012 LAUDO TÉCNICO SEMA	FOLHA
INDIVIDUAL: Protetor auricular, Protetor solar, Mascara de proteção respiratória com filtro mecânico, Óculos de proteção, Avental de raspa, calçado de segurança com biqueira de aço, Protetor facial.	FUNÇÃO Zelador N.º DE 08 FUNCIONARIOS	FUNÇÃO Soldador N.º DE FUNCIONARIOS PROCIONARIOS
OBSERVACÃO	DESCRIÇÃO DAS  Executar serviços de zeladoria. Efetuar a limpeza do local. Inspecionar as dependências da unidade. Providenciar serviços de MATIVIDADES  HABITUAIS  Aplicação espondência de héroicida nos matos adjacentes.	DESCRIÇÃO DAS Faz soldagens e cortes em peças metálicas, tais como: estrutura dos telhados dos varejões, mata-burros, portões, caminhões e ATIVIDADES máquinas. Opera as máquinas de solda elétrica e oxiconte. Eletua cortes de material com esmenthadeira e policorte. Seleciona o material
Também executa pequenos trabalhos junto à equipe de construção civil.	RECONHECIMENTO 05-07-2010	RECONHECIMENTO 30-06-2010
	UNIGADE DE QUANTIDADE AGENTE DESCRIÇÃO SERVIDORES FONTE TRAJETÓRIA DANO Á SAÚDE TIPO DE TRABALHO POR FUNÇÃO AMBIENTAL DO AGENTE EXPOSTOS AO GERADORA DE EXPOSIÇÃO	UNIDADE DE QUANTIDADE AGENTE DESCRIÇÃO SERVIDORES FONTE TRAJETÓRIA DANO Á SAÚDE TIPO DE
FOLHA 009	AGENTE PROPAGAÇÃO  Sol Dermatológico Internationale Dermatológico Internat	TRABALHO POR FUNÇÃO AMBIENTAL DO AGENTE EXPOSTOS AO GERADORA DE EXPOSIÇÃO AGENTE Sol / Sol /
LAUDO TÉCNICO SEMA	Mercado Fisico Gentziarle De Boreta de varejões, feras.  Oulmica Névoa Boreta de produto Dermatológico Eventual Dermatológico Eventual Dermatológico Dermato	Radiação não   Solda e   Oxicote / Pele   Demadológico / Flisico   Padro   Oxicote / Pele   Demadológico / Pelado   Oxicote   Pelado   Oxicote   Oxic
FUNCIONÁRIOS V	AVALIAÇÃO	Z. Urbana Químico Furnos de ar Z. Respiratório Metálicos Máquina de
DESCRIÇÃO DAS ACCIOCAÇÃO de telha, revestimento, assentar aparelhos sanitários. Misturar areia, cimento e água para obter a argamassa a ser empregada nos serviços. HABITUAIS	DESCRIÇÃO DO UNIDADE DE TIPO DE PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE MEDIÇÃO LIMITE DE AGENTE TRABALHO AVALIAÇÃO EXPOSIÇÃO TOLERÂNCIA	avaliação
RECONHECIMENTO 08-07-2010	Radiação não Mercado Rozante Municipal, Qualitativa Todo o corpo 06-07-2010 08:00 h	DESCRIÇÃO DO UNIDADE DE TIPO DE AGENTE TRABALHO AVALIAÇÃO PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÂNCIA
UNIDADE DE QUANTIDADE AGENTE DESCRIÇÃO SERVIDORES FONTE TRAJETÓRIA DANO Á SAÚDE TIPO DE TRABALHO POR FUNÇÃO AMBIENTAL DO AGENTE EXPOSIÇÃO	Nevca Varejões, feiras.  Nevca Varejões e feiras Qualitativa Todo o corpo 06-07-2010	Radiação não Ionizante         Z. Rural         Qualitativo         Todo o corpo         30(6)10         8:00 h         -         -         -         -         -         -         -         -         5 dB           Ruido         Ubran         Qualitativo         Zona Auditiva         30(6)10         8:00 h         -         55 dB
Radisção não Sol / Radisção não deministra de	MEDIDAS DE PROTEÇÃO COLETIVA:	Fumos Z. Rarde Z. Qualitativo Zona Respiratória 30/06/10 8:00 h
Fisico Farado Dematocojco / Auditivo	ADMINISTRATIVA:  INDIVIDUAL: Luvas de raspa caro curto, Óculos de proteção contra impacto, Protetor facial, Máscara semifacial com filtro trocavel, Luvas de PVC, Botas de PVC,	MEDIDAS DE PROTEÇÃO  COLETIVA:
Zona rurana e 01 Químico Poera / 01 nurais / Ambiente de Mespratorio / Dermatológico Intermitente	Bofins de segurança, Vestimenta para splicação de agrobacio.	ADMINISTRATIVA:  INDIVIDUAL: Miscara para solidador, Escucio para solidador, Miscaras de proteção respiratória semilicacia com filtro meclaricos, Pretetor facial, Avental de raspa, Mangolet de raspa, Luva de raspa, Luva de raspa, Escucio de operações, com bioparia. Protetor autoclar. Protetor solid em cerem, coulor de proteção.
Exigência de Inademio Destribio postura Processo de Inadequada Irabalho	OBSERVAÇÃO  Um dos funcionários se encontra afastado por motivo médico. Outra exerce a função de faxineira nas dependências da Seda da SEMA.	OBSERVAÇÃO
AVALIAÇÃO		
AVALIAÇÃO  DESCRIÇÃO DO   UNIDADE DE   TIPO DE   PONTO DE MEDIÇÃO   DATA   TEMPO DE   MEDIÇÃO   LIMITE DE	FOLHA 013 LAUDO TECNICO SEMA	FOLHA 017
AVALIAÇÃO  DESCRIÇÃO DO   UNIDADE DE   TIPO DE   PONTO DE MEDIÇÃO   DATA   TEMPO DE   MEDIÇÃO   LIMITE DE		
DESCRIÇÃO DO UNIDADE DE TIPO DE PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE EXPOSIÇÃO DO LIMITE DE EXPOSIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO TOLERÂNCIA  DISTRIBUTO DE DISTRIBUTO DE CONTRA CONTRA DE EXPOSIÇÃO DATA DE EXPOSIÇÃO DE DESCRIPTO DE EXPOSIÇÃO DE EXPOSIÇÃO DE DESCRIPTO DE EXPOSIÇÃO DE EXPOSIÇÃO DE DESCRIPTO DE EXPOSIÇÃO DE EXPOSIÇÃO DE EXPOSIÇÃO DE DESCRIPTO DE EXPOSIÇÃO DE EXP	LAUDO TÉCNICO   SEMA	FOLHA 017 LAUDO TECNICO SEMA  FUNÇÃO Tratorista N.* DE FUNCIONÁRIOS 02  DESCRIÇÃO DAS Compreende as tarefas de operação de tratores e reboques, montados sobre rodas, para carregamento e descarregamento
DESCRIÇÃO DO	LAUDO TÉCNICO   SEMA	FOLHA 017 LAUDO TÉCNICO SEMA  FUNÇÃO SEMA  Tratorista N.* DE FUNCIONARIOS 02  DESCRIÇÃO DAS ATVIDADES HABITUAIS de materiais, roçada de terrenos e limpeza de vias, praças e jardins.
DESCRIÇÃO DO	LAUDO TÉCNICO   SEMA	FOLHA 017  LAUDO TÉCNICO SEMA  FUNÇÃO Tratorista N.* DE FUNCIONÁRIOS 02  DESCRIÇÃO DAS ATVIOLORES HABITUAIS  OF malteries, roçada de tempeza de vias, projas e juridis.  RECONHECIMENTO 06-07-2010
DESCRIÇÃO DO UNIDADE DE TRABALHO AVALIAÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÂNCIA Radiação não locitante 2 c. Urbana e Z. Qualitativo Todo o corpo 0807/10 8:00 h Radio 2 c. Urbana e Z. Raral Qualitativo Todo o corpo 0807/10 8:00 h	EUROÃO   Agentes de Abastecimento   N.* DE FUNCIONARIOS   08	FOLHA 017  LAUDO TÉCNICO SEMA  Tratorista  IN* DE FUNCIONARIOS 02  DESCRIÇÃO DAS ATMODAES HABITUAIS  Compreende as tarefas de operação de tratores e reboques, montados sobre rodas, para carregamento e descarregamento e descarreg
DESCRIÇÃO DO   UNIDADE DE   TIPO DE   PONTO DE MEDIÇÃO   DATA   TEMPO DE   EXPOSIÇÃO   MEDIÇÃO   LIMITE DE   TOLERÂNCIA	LAUDO TÉCNICO   SEMA	FOLHA 017  LAUDO TÉCNICO SEMA  FINGÃO Tratorista N.* DE FUNCIONARIOS 02  DESCRIÇÃO DAS ATRIBUTADES ALBERTALIS DESCRIÇÃO DE TRABALHO POR FUNÇÃO AMBIENTAL DE AGENTE PROPRIOR DO AGENTE REVISIONES AGENTE O AGENTE PROPRAGAÇÃO DE REVISIONES O GERADORA AGENTE PROPRAGAÇÃO DE REGISTRADORA AGENTE PROPRAGA DE REGISTRADORA AGENTE PROPRAGAÇÃO DE REGISTRADORA AGENTE PROPRAGAÇÃO DE REGISTRADORA AGENTE PROPRAGAÇÃO
DESCRIÇÃO DO UNIDADE DE TRABALHO AVALUAÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÂNCIA Posicia 2. Qualitativo Todo o corpo 08/07/10 8:00 h	FUNCAD   Agentes de Abastecimento   N.*DE   FUNCIONARIOS   08	FOLHA 017  LAUDO TÉCNICO SEMA  FINIÇÃO Tratorista N.* DE FUNCIONÁRIOS 02  DESCRIÇÃO DAS AITOROSES de experação de tratores e reboques, montados sobre rodas, para carregamento e descarregamento
DESCRIÇÃO DO UNIDADE DE TIPO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TRABALHO AVALIAÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÂNCIA Poétia 2. Ultora e 2. Qualitativo Todo o corpo 08/07/10 8:00 h	EURICAD   Agentes de Abastecimento   N.* DE FUNCIONARIOS   08	FOLHA 017  LAUDO TÉCNICO SEMA  FUNÇÃO Tratorista N.* DE FUNCIONÁRIOS 02  DESCRIÇÃO DAS ATMOADES HABITUAIS DE CARRIENTO DESCRIÇÃO DE TRABALHO POR FUNÇÃO AMBIENTAL DESCRIÇÃO DESC
DESCRIÇÃO DO UNIDADE DE TRABALHO AGENTE TRABALHO PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÁNCIA Posicia 2. Rural Qualitativo Todo o corpo 08/07/10 8:00 h	EUNCAO   Agentes de Abastecimento   N.º DE FUNCIONARIOS   08	FOLHA 017  LAUDO TECNICO SEMA  FUNÇÃO Tratorista N.* DE FUNCIONÁRIOS 02  DESCRIÇÃO DAS ATVIDADES HABITUAIS DE REPORTO DE MEDIÇÃO DATA TRAJETÓRIA DANO Á SAÚDE EXPOSIÇÃO DAS TRAJETORIA DANO Á SAÚDE EXPOSIÇÃO DAS HABITUAIS DO AGENTE DO CONTINUA DE EXPOSIÇÃO DAS HABITUAIS DO AGENTE DESCRIÇÃO DAS PROPAGAÇÃO DE EXPOSIÇÃO DATA TRAJETÓRIA DANO Á SAÚDE TIPO DE EXPOSIÇÃO DATA DE EXPOSIÇÃO DATA TRAJETÓRIA DANO Á SAÚDE DE EXPOSIÇÃO DE Extrados Rural DATO É EXPOSIÇÃO DE Extrados Rural DATO Á SAÚDE DE EXPOSIÇÃO DE Extrados Rural DATO É Extrados Rural DATO Á SAÚDE DE EXPOSIÇÃO DE Extrados Rural DATO Á SAÚDE DE EXPOSIÇÃO DATO DE MEDIÇÃO DATO E EXPOSIÇÃO DATO EXPOSIÇÃO LIMITE DE TOLERÂNCIA TEMPO DE EXPOSIÇÃO LIMITE DE TOLERÂNCIA
DESCRIÇÃO DO UNIDADE DE TIPO DE REDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÂNCIA AUGUSTA DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE PROTECTION DE REDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE PROTECTION DE REDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE PROTECTION DE REDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE PROTECTION DE REDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE PROTECTION DE REDIÇÃO DATA DE R	FUNCIÓN   Agentes de Abastecimento   N.* DE FUNCIONARIOS   08	FOLHA 017  LAUDO TÉCNICO SEMA  FINICAD I Tratorista IN* DE FUNCIONARIOS 02  DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES HABITUANS DE CONTINUENCIA ARBITUANS DE CONTINUENCIA DE CONTINUENCIA ARBITUANS DE CONTINUENCIA ARBITUANS DE CONTINUENCIA DE
DESCRIÇÃO DO UNIDADE DE TIPO DE PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE AGENTE VILLORIA E AUXALIAÇÃO DO AGENTE VILLORIA E AUXALIAÇÃO DO LIMITE DE PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE AUXALIAÇÃO DATA TODA CORPO DE MEDIÇÃO DATA DATA DE MEDIÇÃO DATA DATA DATA DE MEDIÇÃO DATA DATA DATA DATA DATA DATA DATA DAT	EURICAD   Agentes de Abastecimento   N.* DE FUNCIONARIOS   08	FOLHA 017  LAUDO TECNICO SEMA  FUNÇÃO Tratorista N.* DE FUNCIONÁRIOS 02  DESCRIÇÃO DAS HABITUAIS DE COMPresende as tariefas de operação de tratores e reboques, montados sobre rodas, para carregamento e descarregamento de materiais, roçadas de terrence e limpeza de vias, praças e juridos.  RECONHECIMENTO 06-07-2010  UNIDADE DE QUANTIDADE TRABALHO POR FUNÇÃO AMBIENTAL DESCRIÇÃO NUMERO DE EXPOSIÇÃO DE GENEVIDORES DESCRIÇÃO DO AGENTE EXPOSIÇÃO DE GENEVIDORES DE GENEVIDOR
DESCRIÇÃO DO UNIDADE DE TIPO DE PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÁNCIA PORTO DE NEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÁNCIA PORTO DE NEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÁNCIA PORTO DE NEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÁNCIA DATA DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÁNCIA DATA DATA DATA DATA DATA DATA DATA DA	EURICAD   Agentes de Abastecimento   N° DE FUNCIONARIOS   08	FOLHA 017  LAUDO TÉCNICO SEMA  FUNÇÃO Tratorista N.* DE FUNCIONÁRIOS 02  BESCRIÇÃO DAS ATVINADOES HABITUAIS OF materials, reçadas de terrence e limpeza de vias, prayas e juridirs.  RECONHECIMENTO 06-07-2010  UNIDADE DE QUANTIDADE AMBIENTAL DESCRIÇÃO NUMERO DE TRABALHO POR FUNÇÃO AMBIENTAL DE OCCIDIO AGENTE EXPOSIÇÃO FONTE EXPOSIÇÃO PROPAGAÇÃO DE EXPOSIÇÃO DE EXPOSIÇÃO PROPAGAÇÃO DE EXPOSIÇÃO DE EXPOS
DESCRIÇÃO DO UNIDADE DE TIPO DE PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÁNCIA PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÁNCIA PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÁNCIA PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÁNCIA PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÁNCIA PONTO DE MEDIÇÃO DATA TOLERÁNCIA PONTO DE MEDIÇÃO DATA DATA TOLERÁNCIA PONTO DE MEDIÇÃO DATA DATA DATA DATA DATA DATA DATA DAT	Coletar preço de horfindigrameiro dos boxes das feiras e varegões. Crientar e facalizar os feirantes referente las normas que regem todo o funcionamento destes locias. Acompenhar a facalização que normatiza a situação documental de propriedade dos boxes das feiras e varegões. Crientar e facalizar os feirantes referente las normas que regem todo o funcionamento destes locias. Acompenhar a facalização que normatiza a situação documental de propriedade dos boxes das feiras e varegões. Ciglar documentos.    RECONHECIMENTO 01-07-2010	FOLHA 017  LAUDO TECNICO SEMA  FUNÇÃO Tratorista N.* DE FUNCIONÁRIOS 02  DESCRIÇÃO DAS HABITUAIS DE COMPresende as tariefas de operação de tratores e reboques, montados sobre rodas, para carregamento e descarregamento de materiais, roçadas de terrence e limpeza de vias, praças e juridos.  RECONHECIMENTO 06-07-2010  UNIDADE DE QUANTIDADE TRABALHO POR FUNÇÃO AMBIENTAL DESCRIÇÃO NUMERO DE EXPOSIÇÃO DE GENEVIDORES DESCRIÇÃO DO AGENTE EXPOSIÇÃO DE GENEVIDORES DE GENEVIDOR
DESCRIÇÃO DO UNIDADE DE TIPO DE PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE CAGENTEIA ACALHO, ACALHOÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE CAGENTEIA DATA ACALHOÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE CAGENTEIA DATA ACALHOÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE CAGENTEIA DATA ACALHOÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE CAGENTEIA DATA ACALHOÇÃO DATA DATA TODA DE SOU h	Coletar preço de hortifulgramjeiro dos boxes das feiras e varejões. Crientar e facalizar os feirantes referente às normas que regem todo o funcionamento destes locas. Acompenhar a facalização que normatiza a situação documental de propriedade dos boxes das feiras e varejões. Crientar e facalizar os feirantes referente às normas que regem todo o funcionamento destes locas. Acompenhar a facalização que normatiza a situação documental de propriedade dos boxes das feiras e varejões. Cipitar documentos.    RECONHECIMENTO 01-07-2010	FOLHA 017  LAUDO TECNICO SEMA  FUNÇÃO Tratorista N.* DE FUNCIONÁRIOS 02  DESCRIÇÃO DAS ATVIDADES HABITUAIS de peração de tratores e reboques, montados sobre rodas, para carregamento e descarregamento de materiais, roçada de terrenos e limpeza de vias, prieças e jardins.  RECONHECIMENTO 06-07-2010  UNIDADE DE QUANTIDADE AGENTE DESCRIÇÃO NOMERO DE SERVIDORES PROPUNCAS AMBIRITAL DE SCRIÇÃO NO AGENTE EXPOSIDOS DE SERVIDORES PROPUNCAS AMBIRITAL DO AGENTE EXPOSIDOS DE SERVIDORES PROPUNCAS AMBIRITAL DE SORÇÃO DE SERVIDORES PROPUNCAS AMBIRITAL DE SORÇÃO DE SERVIDORES PROPUNCAS AMBIRITAL DE SORÇÃO DE SERVIDORES PROPUNCAS AMBIRITAL DO AGENTE EXPOSIDOS DE SERVIDORES PROPUNCAS DE SERVIDORES DE SERVIDORES PROPUNCAS DE SERVIDORES DE SER
DESCRIÇÃO DO AGENTE RIBALHO AGENTE RIBALHO AGENTE RIBALHO RIBALHO AGENTE RIBALHO AGENTE RIBALHO RIBALHO RIBALHO AGENTE RIBALHO AGENTE RIBALHO RIBALHO RIBALHO RIBALHO RIBALHO RIBALHO RIBALHO AGENTE RIBALHO R	Coletar preço de hortifulgramjeiro dos boxes das feiras e varejões. Crientar e facalizar os feirantes referente às normas que regem todo o funcionamento destes locas. Acompenhar a facalização que normatiza a situação documental de propriedade dos boxes das feiras e varejões. Crientar e facalizar os feirantes referente às normas que regem todo o funcionamento destes locas. Acompenhar a facalização que normatiza a situação documental de propriedade dos boxes das feiras e varejões. Cipitar documentos.    RECONHECIMENTO 01-07-2010	FOLHA 017  LAUDO TECNICO SEMA  Tratorista N.* DE FUNCIONARIOS 02  DESCRIÇÃO DAS ATVIOADES HABITUADS de materiais, roçada de terrenos e limpeza de vias, praças e jardins.  RECONHECIMENTO 06-07-2010  WINDADE DE QUANTIDADE AGENTE DESCRIÇÃO DA AMBIRITAL DESCRIÇÃO DA AMBIRITAL DE AMBIRITAL DESCRIÇÃO DA AMBIRITAL DE AMBIRITAL DESCRIÇÃO DA AMBIRITAL DE AMBIRITAL DE AMBIRITAL DESCRIÇÃO DESCR
DESCRIÇÃO DO AGENTE IVALIDADE DE TRABALHO AVALUAÇÃO IVALUAÇÃO IVAL	EURICAD   Agentes de Abastecimento	FOLHA LAUDO TÉCNICO SEMA  FUNÇÃO Tratorista  N* DE FUNCIONÁRIOS 02  DESCRIÇÃO DAS HABITUAIS OF maltridas, reçada de territores e limpica de vias, projate e juridira.  RECONHECIMENTO 06-07-2010  UNIDADE DE QUANTIDADE TRABALHO POR FUNÇÃO AMBIENTAL PERIOD AGENTE PROPOSIÇÃO PROPAGAÇÃO  UNIDADE DE QUANTIDADE AMBIENTAL DESCRIÇÃO NUMERO DE EXPUSIONES AMBIENTAL PROPIR PROPAGAÇÃO PROPAGAÇÃO  FILIDO A GENTE PROPIR DE EXPOSIÇÃO PROPAGAÇÃO  DESCRIÇÃO DO Calindo Points Expositorio Points Expositorio Points Expositorio Calindo Propirs Expositorio Propirs Expositorio Propirs Expositorio Calindo Calindo Propirs Expositorio Calindo
DESCRIÇÃO DO UNIDADE DE TIPO DE PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TRABALHO AVALUAÇÃO PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERNICIA POSITION AVALUAÇÃO DATA DE DESCRIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERNICIA DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERNICIA DATA DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE COLERNICIA DATA DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE COLERNICIA DATA DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO DATA DATA DE EXPOSIÇÃO DATA DATA DE EXPOSIÇÃO DATA DATA DATA DE EXPOSIÇÃO DATA DATA DATA DE EXPOSIÇÃO DATA DATA DATA DATA DATA DATA DATA DE EXPOSIÇÃO DAS ATTIDADES ATTIDADES ATTIDADES NABITUAIS EXECUTA DE EXPOSIÇÃO DAS ATTIDADES ATTIDADES ATTIDADES NABITUAIS EXECUTA DE EXPOSIÇÃO DAS ATTIDADES ATTIDADES NABITUAIS EXECUTA DE EXPOSITA DE EXECUTA SERVIÇÃO DE TEMPORA DE EXPOSIÇÃO AMBIENTAL DESCRIÇÃO DAGRA AGIONE EXECUTADO DE EXPOSIÇÃO POPORA DA SAÚDE TIPO DE EXPOSIÇÃO DAGRA DA SAÚDE TIPO DE EXPOSIÇÃO DAGRA DA SAÚDE TIPO DE EXPOSIÇÃO DAGRA DA SAÚDE TIPO DE EXPOSIÇÃO DE SERVIDADES EXCUTADOS DE AGIONED DA SAÚDE TIPO DE EXPOSIÇÃO DAGRADA DA SAÚDE TIPO DE EXPOSIÇÃO PORTO DE SERVIDADES EXCUTADOS DE AGIONED DE SERVIDADES EXCUTADOS DE AGIONED DE SERVIDADES EXCUTADOS DA SAÚDE TIPO DE EXPOSIÇÃO PORTO DE SERVIDADES EXCUTADOS DA SAÚDE TIPO DE EXPOSIÇÃO DAGRADA DA SAÚDE TIPO DE EXPOSIÇÃO DAGRADA DA SAÚDE TIPO DE EXPOSIÇÃO DAGRADA DA SAÚDE TIPO DE EXPOSIÇÃO PORTO DE SERVIDADES DA SAÚDE DA SAÚDE TORDO DE SERVIDADES DA SAÚDE DA SAÚDE DE SERVIDADES DA SAÚDE DA SAÚDE DE SAÚDE DA SAÚDE DA SAÚDE DE SAÚDE DE SERVIDADES DA SAÚDE DA SAÚDE DE SAÚDE DE SAÚ	Coletar preço de hortifulgramjeiro dos boxes das feiras e varejões. Crientar e facalizar os feirantes referente las normas que regem todo o funcionamento destes horas. Acompenhar a facalização que normatiza a situação documental de propriedade dos boxes das feiras e varejões. Crientar e facalizar os feirantes referente las normas que regem todo o funcionamento destes horas. Acompenhar a facalização que normatiza a situação documental de propriedade dos boxes das feiras e varejões. Clientar e facalizar os feirantes referente las normas que regem todo o funcionamento destes horas. Acompenhar a facalização que normatiza a situação documental de propriedade dos boxes das feiras e varejões. Clientar e facalizar os feirantes referente las normas que regem todo o funcionamental de propriedade dos boxes das feiras e varejões. O financia e facalização que normatiza a situação documental de propriedade dos boxes das feiras e varejões. O financia e facalização documental de propriedade dos boxes das feiras e varejões. O financia e facalização documental de propriedade dos boxes das feiras e varejões. O financia e facalização documental de propriedade dos boxes das feiras e varejões. O financia e facalização documental de propriedade dos boxes das feiras e varejões. O financia e facalização documental de propriedade de governacia de colorização documental de propriedade segorificação documental de propriedade documental de facelização documental de propriedade de governacia de colorização documental de propriedade de governacia de propriedade de governacia de propriedade de governacia de governacia de governacia de governa	FOLHA LAUDO TÉCNICO SEMA  FUNÇÃO Tratorista  IN* DE FUNCIONÁRIOS 02  DESCRIÇÃO DAS HABITUAIS OF maltriais, roçada de brincos e limpeza de vias, prayas e juridirs.  RECONHECIMENTO 06-07-2010  UNIDADE DE QUANTIDADE TRABALHO POR FUNÇÃO AMBIENTAL Felico Colinico Por POR FUNÇÃO Colinico Poris Expositorio Radio Poris Poris Expositorio Poris Expositorio Radio
DESCRIÇÃO DO AGENTE TRABALHO AVALUAÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO TOLERÁNCIA Redisção não forizarde Redisção não Respirador Respirado	Coletar preço de hortifulgramjeiro dos boxes das feiras e varejões. Crientar e facalizar os feirantes referente às normas que regem todo o funcionamento destes horas. Acompenhar a facalização que normatiza a situação documental de propriedade dos boxes das feiras e varejões. Crientar e facalizar os feirantes referente às normas que regem todo o funcionamento destes horas. Acompenhar a facalização que normatiza a situação documental de propriedade dos boxes das feiras e varejões. Clientar e facalizar os feirantes referente às normas que regem todo o funcionamento destes horas. Acompenhar a facalização que normatiza a situação documental de propriedade dos boxes das feiras e varejões. Clientar e facalizar os feirantes referente às normas que regem todo o funcionamental de propriedade dos boxes das feiras e varejões. Clientar a facalização a funcionamento deste horas das feiras e varejões. Clientar a facalização a funcionamento deste horas das feiras e varejões. Clientar a facalização a funcionamento deste horas das feiras e varejões. Clientar a facalização a funcionamento deste horas das feiras e varejões. Clientar a facalização a funcionamento deste forma da facalização da facalização da forma de cadeiras e mesas com propriedades ergonómicas; suporte para monitores; apoio para os pés.    DESCRIÇÃO DAS   DESTRICTOR   DESTR	FOLHA 017  LAUDO TÉCNICO SEMA  EINCÃO Tratorista N.* DE FUNCIONÁRIOS 02  DESCRIÇÃO DAS ATMOADES HABITUAIS de materiais, roçada de iterrenos e impeza de vias, praças e jardiris.  RECONHECIMENTO 06-07-2010  UNIDADE DE QUANTIDADE AGENTE TRABALHO POR FUNÇÃO AMBIENTAL DESCRIÇÃO N. IMMERO DE TRABALHO POR FUNÇÃO AMBIENTAL DESCRIÇÃO DA GENTE EXPOSICAS OF SERVIDORES AGENTE POR FUNÇÃO AMBIENTAL DESCRIÇÃO Poeira Exposicas de GERADORES PROPRIGAÇÃO DE EXPOSICÃO DESCRIÇÃO PROPRIGAÇÃO DE EXPOSICA O GERADORES PROPRIGAÇÃO DE EXPOSICÃO DESCRIÇÃO PROPRIGAÇÃO DE EXPOSICA O GERADORES PROPRIGAÇÃO DE CONTINUA DESCRIÇÃO PORIOS DE EXPOSICA O DESCRIÇÃO DE EXPOSICA O DESCRIÇÃO DE CONTINUA DESCRIÇÃO DE CONTINUA DESCRIÇÃO DESCRIÇÃO DE CONTINUA DESCRIÇÃO DE CONTIN
DESCRIÇÃO DO UNIDADE DE TIPO DE PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÁNCIA PORTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÁNCIA PORTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÁNCIA PORTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÁNCIA PORTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÁNCIA PORTO DE MEDIÇÃO LIMITE DE CONTROL DATA DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE COLERÁNCIA PORTO DE MEDIÇÃO DATA DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO DATA DATA DATA DATA DATA DATA DATA DAT	Funcionamento destes locals Acompenhar a fiscalização que normatiza a albução documental de propriedade dos boxes das feiras e vareições. Crientar e fiscalizar os feirantes referente las normas que regem todo o funcionamento destes locals. Acompenhar a fiscalização que normatiza a albução documental de propriedade dos boxes das feiras e vareições. Clientar e fiscalizar os feirantes referente las normas que regem todo o funcionamento destes locals. Acompenhar a fiscalização que normatiza a albução documental de propriedade dos boxes das feiras e vareições. Clientar e fiscalização documental de propriedade dos boxes das feiras e vareições. Clientar e fiscalização documental de propriedade dos boxes das feiras e vareições. Clientar e fiscalização documental de propriedade dos boxes das feiras e vareições. Clientar e fiscalização documental de propriedade dos boxes das feiras e vareições. Clientar e fiscalização documental de propriedade a fiscalização documental de propriedade documental de propriedade a fiscalização documental de propriedade a governa do propriedade a governa d	FOLHA LAUDO TÉCNICO SEMA  FUNÇÃO Tratorista  IN* DE FUNCIONÁRIOS 02  DESCRIÇÃO DAS ATMORADES HABITUAIS  Compresende as tarefas de operação de tratores e reboques, montados sobre rodas, para carregamento e descarregamento de materiais, roçada de terrenos e limpeza de vias, praças e jardins.  RECONHECIMENTO 06-07-2010  UNIDADE DE QUANTIDADE TRABALHO POR PUNÇÃO AMBIENTAL DESCRIÇÃO NO AGENTE Position SERVIDORES AMBIENTAL DESCRIÇÃO DO AGENTE Position SERVIDORES AMBIENTAL DESCRIÇÃO DO AGENTE Position SERVIDORES AMBIENTAL DESCRIÇÃO DO AGENTE Position SERVIDORES AMBIENTAL Position Position Position Do AGENTE Position SERVIDORES AMBIENTAL DESCRIÇÃO DO AGENTE Position SERVIDORES AMBIENTAL Position Position DO AGENTE Position SERVIDORES AMBIENTAL Position AMBIENTAL DESCRIÇÃO DO AGENTE Position SERVIDORES AMBIENTAL POSITION DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO DATA EXPOSIÇÃO DESCRIÇÃO DESCRIÇÃO DE CONTROL DESCRIÇÃO DATA EXPOSIÇÃO DESCRIÇÃO DESCRIÇÃO DESCRIÇÃO DATA EXPOSIÇÃO DESCRIÇÃO D
DESCRIÇÃO DO AGENTE VILHORADE DE TRABALHO AVALUAÇÃO DATA TEMPO DE BROSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÁNCIA  Radisplos não torizante 2 v. Utbrane a 2. Rust Posita Posita 2 Rust Posita 2 Rust Posita 2 Rust Posita 3 V. Utbrane a 2. Rust Posita Radisplos não torizante Posita 3 V. Utbrane a 2. Rust Posita Radisplos não torizante Posita Rust Rust COLETIVA: ADMINISTRATIVA: INDIVIDUAL: Positoro auticular: Positetor solar em creme, Luvos de raspa, Máscara de proteção respiratória com fitro mecânico, Capacete de proteção, Óculos de proteção e Calçado de segurança com baçueria de arça.  PESCRIÇÃO DAS ATTURADES HABITUAIS Escoula serviço de terreplanagem, tal como escavar, aplainar, nivelar e compactar terra, cortes de barrancos, acabamento. Escoula terrefa restincias e carregar, em caminhões, os maltérias encarredos para o transporte do miserios.  RECONHECIMENTO 29-06-2010  RECONHECIMENTO 29-06-2010  RECONHECIMENTO 29-06-2010  UNIDADE DE GRADICADO AS TRABALHO POR TUNÇÃO ABBIENTAL DE SCRIÇÃO Respiratório Continua Posita Posita de despondere de la positaria	Part	FOLHA 017  LAUDO TECNICO SEMA  FUNÇÃO Tratorista N.* DE FUNCIONÁRIOS 02  DESCRIÇÃO DAS ATVIDADES HABITUAIS de materiais, roçada de terrenos e limpeza de vias, praças e jardins.  RECONHECIMIENTO 06-07-2010  WINDADE DE QUANTIDADE AGENTE DESCRIÇÃO NOMERO DE REVIDORES AMBIRITAL DESCRIÇÃO NOMERO DE REVIDORES AMBIRITAL DESCRIÇÃO NOMERO DE REVIDORES AMBIRITAL DESCRIÇÃO NOMERO DE REVIDORES PONTE TRAJETÓRIA DANO Á SAÚDE PROPAGAÇÃO DE REVIDORES PONTE TRAJETÓRIA DANO Á SAÚDE PROPAGAÇÃO DE REVIDORES PONTE TRAJETÓRIA DANO Á SAÚDE EXPÓSIÇÃO DE REVIDORES PONTE TRAJETORIA DANO Á SAÚDE EXPÓSIÇÃO DESCRIÇÃO DE REVIDORES PONTE TRAJETORIA DANO Á SAÚDE EXPÓSIÇÃO DESCRIÇÃO DATA TRAJETÓRIA DANO Á SAÚDE EXPÓSIÇÃO DESCRIÇÃO DATA DANO Á SAÚDE EXPÓSIÇÃO DANO Á SAÚDE EXPÓSIÇÃO DA DATA DA SAÚDE EXPÓSIÇÃO D
DESCRIÇÃO DO AGENTE  TRABALHO AVALUAÇÃO  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radisplo noi torizante Positia  Z. Utuma e Z. Qualitativo Todo e corpo G807/10  Rodo Ruido Z. Utuma e Z. Qualitativo Todo e corpo G807/10  Rodo Ruido Z. Utuma e Z. Qualitativo Todo e corpo G807/10  Rodo Ruido Z. Utuma e Z. Qualitativo Todo e corpo G807/10  Rodo Ruido Z. Utuma e Z. Qualitativo Todo e corpo G807/10  Rodo Rodo Ruido Rodo Rodo Ruido Rodo Ruido Rodo Ruido Rodo Ruido Rodo Ruido Rodo Ruido Ruido Ruido Rodo Ruido Rui	EUNGÁQ  Agentes de Abastecimento  BESCRIÇÃO DAS  ATUNDADES  ATUNDA	FOLHA LAUDO TECNICO SEMA  FUNCADO INTERPREDE SENTA INTERPREDE SERVICIONARIOS 02  DESCRIÇÃO DAS ATVINADOES HABITUAIS  RECONHECIMIENTO 06-07-2010  WINDRO DE GUANTIDADE AGENTE DESCRIÇÃO MAGINE PROPRIAÇÃO AMBIENTAL DO AGENTE DESCRIÇÃO DAS AGENTE DESCRIÇÃO DA AGENTE DA AGENTE DESCRIÇÃO DA AGENTE DA AGENTE DESCRIÇÃO DA AGENTE DA A
DESCRIÇÃO DO INDIDADE DE TIPO DE PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÂNCIA AVALIAÇÃO PONTO DE MEDIÇÃO DATA EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE PROBLEMA AVALIAÇÃO TOLO 00000 0000000 0000000 0000000 0000000 0000	EURGÁQ   Agentes de Abastecimento	FOLHA LAUDO TECNICO SEMA  FUNCION SEMA  FUNCION SEMA  FUNCIONARIOS  ATVIOLADES ATVIOLADES ATVIOLADES AMBITUAIS  RECONHECIMENTO O6-07-2010  RECONHECIMENTO O6-07-2010  UNIDADE DE
DESCRIÇÃO DO AGENTE  INTRODE TRABALHO AVALIAÇÃO  DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO TOLERANCIA  Radiação noto loxizante 2 Unama e 2 Australia Radia 2 Rural Coultatino Poeira 2 Rural Coultatino Poeira 2 Rural Coultatino Poeira 2 Unama e 2 Coultatino Poeira COLETIVA: ADMINISTRATIVA: MINORODIAL RADIA ROMO DE EXPOSIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO LIMITE DE EXPOSIÇÃO DATA TEMPO DE EX	EUNGAIQ   Agentes de Abastecimento	FOLHA   D17   LAUDO TÉCNICO   SEMA
DESCRIÇÃO DO UNIDADE DE TYPO DE PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÂNCIA PARALIO AVALIAÇÃO PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÂNCIA PARALIO AVALIAÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO DATA DE PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO DATA DATA DATA DATA DATA DATA DATA DAT	EURGÁQ   Agentes de Abastecimento	FOLINA   D17
DESCRIÇÃO DO UNIDADE DE TIPO DE PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÂNCIA PARALHO AVALIAÇÃO PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÂNCIA PARALHO AVALIAÇÃO DATA TOLERÂNCIA PONTO DE MEDIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÂNCIA PONTO DE MEDIÇÃO DATA TOLERÂNCIA DATA DE PONTO DE MEDIÇÃO DATA DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO DATA TEMPO DE EXPOSIÇÃO DATA AMBIENTAL DE SCRIÇÃO DA CENTRE DATA AUGUSTA DA CONTROL DA CON	FUNCIONATION   Colletter prop. of horiful/graphing day boses day former a variety of provided and properties of the properties of horiful/graphing day boses day former a variety of provided and properties of the properties of the properties of the provided day boses day former and scalarage of provided and properties day to provide day for the properties of the proper	FOLHA 017  LAUDO TECNICO SEMA.  RENGRIO Tratorista IN-DEFUNCIONÁRIOS 02  DESCRIÇÃO DAS MARITURIS  COmpresende as tarefas de operação de tratorios e indeques, moritados sobre rodas, para carregamento e descarregamento de materiais, roçada de terrencos e impeza de visa, pração a justifica de materiais, roçada de terrencos e impeza de visa, pração a justifica de materiais, roçada de terrencos e impeza de visa, pração a justifica de materiais, roçada de terrencos e impeza de visa, pração a justifica de materiais, roçada de terrencos e impeza de visa, pração a justifica de materiais, roçada de terrencos e impeza de visa, pração a justifica de materiais, roçada de terrencos e impeza de visa, pração a justifica de materiais.  RECONHECIMENTO GE-07-2010  UNIQUE DE ORACITICA DANO Á SAUDE TIPO DE SERVICIORES PORTE TRAJETICA DANO Á SAUDE TIPO DE EPORIÇÃO AGENTA Ambiento Demunistrojos.  FISCO ALGENTA PROPRIA Ambiento DE EPORIÇÃO DATA TEMPO DE PROPAGAÇÃO DEMUNISTRATOR AMBIENTA, DANO Á SAUDE PROPAGAÇÃO DEMUNISTRATOR DEMONSTRATOR DE PROPAGAÇÃO DEMUNISTRATOR DE PROPAGAÇÃO DATA TEMPO DE PROPAGAÇÃO DEMUNISTRATOR DE AMBIENTA
DESCRIÇÃO DO UNIDADE DE TIPO DE AGENTE DE DONO DE MEDIÇÃO DATA ETEMPO DE EXPOSIÇÃO DE MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÂNCIA AGENTE TRABALHO AVALIAÇÃO PONTO DE MEDIÇÃO DATA ETEMPO DE EXPOSIÇÃO MEDIÇÃO LIMITE DE TOLERÂNCIA PARALHO AVALIAÇÃO DATA ETEMPO DE EXPOSIÇÃO DE SOD h	EUROPA Agentes de Abastecimento PUNCIDARIDOS 08  DESCRIÇÃO DAS ATMONDATES HABITURAS PORTUGAÇÃO AS ATMONDATES HABITURAS PORTUGAÇÃO AS ATMONDATES HABITURAS PORTUGAÇÃO AMBIENTAL PO	FOLHA LAUDO TÉCNICO SEMA  Tratorista  IN- DE FUNCIONÁRIOS  02  DESCRIÇÃO DAS ANTIVACIS ANTIVACIS  RECONHECIMENTO OGRAPICA de torrence e imposa de visua, proça e justice de materiale, roçade de torrence e imposa de visua, proça e justice de materiale, roçade de torrence e imposa de visua, proça e justice de materiale, roçade de torrence e imposa de visua, proça e justice ANTIVALIS  RECONHECIMENTO OGRAPICA  NIMERO DE SERVORORES PONTE DESCRIÇÃO AMBIENTA DO AGENTE AUGUSTA DOS SERVORORES PONTE DESCRIÇÃO DOS SERVORORES PONTE DESCRIÇÃO DOS SERVORORES DOS SERVORO
Color   Colo	ESCRIÇÃO DAS Agentes de Abastecimento Nº DE PUNCOLATIONO DE PORTO DE MEDIÇÃO DESCRIÇÃO DAS AMBITURAS SENDA AGENTES DESCRIÇÃO DAS AMBITURAS SENDA AGENTES DESCRIÇÃO DAS AMBITURAS SENDA AGENTES DESCRIÇÃO DE PORTO DE MEDIÇÃO DE CONTROL DE PORTO DE MEDIÇÃO DATA DE MEDIÇÃO DE CONTROL DE PORTO DE MEDIÇÃO DATA DE MEDIÇÃO DE CONTROL DE PORTO DE MEDIÇÃO DATA DE MEDIÇÃO DATA DE MEDIÇÃO DE CONTROL DE PORTO DE MEDIÇÃO DATA DE MEDIÇÃO DATA DE MEDIÇÃO DE CONTROL DE MEDIÇÃO DATA DE MEDIÇÃO DE MEDIÇÃO DATA DATA DATA DATA DATA DATA DATA DAT	FOLHA LAUDO TÉCNICO SEMA  Tratorista  DESCRIÇÃO DATO Compresende as tarefas do peneção de taxteres e redocuses, montados sobre rodas, para carregamento e descarregamento Antividades Antividades de maleriais, roçada de terrenos e limpeza de vias, parças e jartificados potre rodas, para carregamento e descarregamento MARTIVADE  TRABALHO UNIDADE DE QUANTIDADE AGENTE TRABALHO POR PUNÇÃO AMBIENTAL DO AGENTE Porto Po
DESCRIÇÃO DO   UNIDADE DE   TRO DE   PORTO DE MEDIÇÃO   DATA   TEMPO DE   PORTO DE MEDIÇÃO   TOJA DE	PRINCIPAL DESCRIÇÃO DAS   Colorar propos de horbringrapajero des boses des feras a varigões. Ginerte festadas en feramen ferimente à mormas que regient dos concernentes des boses des feras a varigões. Contente festadas de feramente de propriedades de boses des feras e varigões. Contente festadas de feramente de propriedades de boses des feras e varigões. Contente festadas de feramente de propriedades de boses des feras e varigões. Contente festadas de feramente de propriedades de boses des feras e varigões. Contente festadas de feramente de propriedades de boses des feras e varigões. Contente festadas de feramente de propriedades de boses des feras e varigões. Contente festadas de feramente de propriedades de boses des feras e varigões. Contente festadas de feramente de propriedades de feramente de feramen	FOLHA LAUDO TÉCNICO SEMA  Tratorista  Nº DE FUNCIONARIOS 02  DESCRIÇÃO DAS ARTINOMES A
COLETIVA:   NOTIFICATION   Description   D	ESPORÇÃO DAS COLINEA propo de hostifugación del Doses das finas e unargina. Colinda es facultar os territores enfrende las nomas que region todo o partir de hostifuciones des finas e unargina. Contrata es facultar de propriedade dos boxes das finas e unargina. Contrata es facultar de propriedade dos boxes das finas e unargina. Contrata es facultar de propriedade dos boxes das finas e unargina. Contrata es facultar de propriedade dos boxes das finas e unargina. Contrata de propriedade dos boxes das finas e unargina. Contrata de propriedade dos boxes das finas e unargina. Contrata de propriedade dos boxes das finas e unargina. Contrata de propriedade dos boxes das finas e unargina. Contrata de propriedade dos boxes das finas e unargina. Contrata de propriedade dos boxes das finas e unargina. Contrata de propriedade dos boxes das finas e unargina. Contrata de propriedade dos boxes das finas e unargina. Contrata de propriedade dos boxes das finas e unargina. Contrata de propriedade dos boxes das finas e unargina. Contrata de propriedade dos boxes das finas e unargina. Contrata de propriedade dos boxes das finas e unargina. Contrata de propriedades de propriedades de propriedades de propriedades de propriedades es reportados. Antiberta Dona de propriedades es finas de propriedades es finas de propriedades es reportados de propriedades es propriedades espondincias: suporte para monitores: spoto para co ples.  MONDIDIAL: Protector Solar.  POLHA 014  LAUDO TÉCNICO SEMA.  ENRICAD DAS MARIADA DAS AGENTE DESCRIÇÃO DAS AGENTE DAS AGENTES DA	FOLHA LAUDO TÉCNICO SEMA  Tratorista  Nº DE FUNCIONARIOS QU  DESCRIÇÃO DAS ANTINOMES MATINOMES M

LIMITE DE TOLERÂNCIA

85 dB

TIPO DE EXPOSIÇÃO

TIPO DE EXPOSIÇÃO

LIMITE DE TOLERÂNCIA

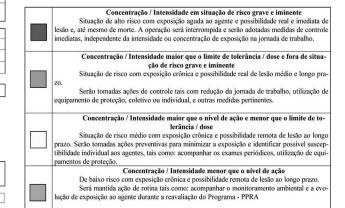


FOLHA LAUDO TÉCN FUNÇÃO	IICO SEM		Veterina	ária		N.º DE FUNC	IONÁRIOS 01		FUNÇÃO		1A	F	intor			N.º DE FUNCI	ONÁRIOS 02	П
DESCRIÇÃO D		nica médica vete	rinária em todas	W.1654	ades. Contribui p	ara o bem-estar anii	mal e exerce defesa		DESCRIÇÃO E ATIVIDADE	com uma	ou várias c	perficies externa	s e inter			civis, raspando, lixand nutenção e a conserva	to, limpando, amassa	ando e
HABITUAIS			> 30	ECIMENTO					HABITUAIS	municipal	S.							
UNIDADE DE	QUANTIDADE	AGENTE	DESCRIÇÃO	NÚMERO DE SERVIDORES	FONTE	TRAJETÓRIA	DANO Á SAÚDE	TIPO DE				RECOI		NÚMERO DE	08-07-	2010		_
TRABALHO	POR FUNÇÃO	AMBIENTAL	DO AGENTE  Radiação não lonizante	EXPOSTOS AO AGENTE	GERADORA Sol	DE PROPAGAÇÃO	Dermatológico	EXPOSIÇÃO	UNIDADE DE TRABALHO	QUANTIDADE POR FUNÇÃO	AGENT	TAL DESCRIÇ	OAS	SERVIDORES EXPOSTOS AO AGENTE	FONTE GERADORA Sol /	PROPAGAÇÃO	DANO Á SAÚDE	EXI
Zona Rural Zona Urbana	01	Químico Ergonômico	Poeira Exigência de postura	01	Estradas rurais Ambiente de	Z. Respiratória Ambiente	Respiratório Problemas de coluna	Intermitente	Zona Urbana e Rural Zona Rural	02	Físico	Kuluc	e/	02	Ambiente de trabalho Estradas Rurais /	Ambiente	Dermatológico / Perda Auditiva Respiratório	In
			inadequada	AVALIAÇ	trabalho				Zona Rurai			Vapor e N			Tintas e processo de trabalho		Dermatológico	
DESCRIÇÃO DE AGENTE	0 UNIDADE TRABALI				DATA	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	MEDIÇÃO	LIMITE DE TOLERÂNCIA					,	AVALIAÇ.	ÃO			_
adiação não loniza Poeira	inte Z. Rural Z. Rural	Qualita Qualita	tivo Membro Sivo Zona	Respiratória	30/06/10 30/06/10	8:00 h 8:00 h		·	DESCRIÇÃO D AGENTE	TRABAL	HO AV	IPO DE PO ALIAÇÃO	NTO DE	MEDIÇÃO	DATA	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	MEDIÇÃO	TOLE
Postura inadequad	fa Z. Urban:	Qualita		DAS DE PI	30/06/10	8.00 h		(10)	Radiação não Ionizante Ruido	Rural Zona Urba	- 4	ualitativa Em	toda pa		3-07-2010 3-07-2010	8:00 h 8:00 h		8
DLETIVA: DMINISTRATIVA	A:								Poeira	Zona Ru Zona Urba	00.0	Examples of	ona Re	spiratória 08	3-07-2010	8:00 h		_
IDIVIDUAL: Prof	tetor Solar.								Névoa	Rural	- 0			AS DE PE	8-07-2010	8:00 h	•	_
				OBSERVAÇ.	ÃO				COLETIVA:	A:								_
										scara de proteção	respiratória de seguran	a com filtro mecà ça com biqueira,	nico troc Protetor	cável, Óculos de prauricular.	proteção tipo ar	mpla visão, Capacete	de segurança, Luvas	s de ra
FOLHA LAUDO TÉCN	ICO SEM													OBSERVAC	in			
FUNÇĀ	0	Chefe	de Setor de E	Estradas Rurais	1		.º DE 01 ONÁRIOS		Tambén	executa outros	pequenos	trabalhos junto		pe de construção				_
DESCRIÇÃO D ATIVIDADES	decisões	coordenar e p superiores. Re	romover as ativ sponsável pela t	vidades da sua un terraplanagem, ab	nidade, garantir sertura de estrad	ndo o seu bom de las rurais, nivelam	esenvolvimento, or nento de estradas, o	rientando-se pelas entre outras.		1								
HABITUAIS			RECONH	ECIMENT	0 12-07-2	2010			FOLHA LAUDO TÉCN	IICO SEN		_			_			
UNIDADE DE	QUANTIDADE	AGENTE	DESCRIÇÃO	NÚMERO DE SERVIDORES	FONTE	TRAJETÓRIA	DANO Á SAÚDE	TIPO DE	FUNÇÃO			(50,0000)	e do N	59-785		N.º DE FUNCI		_
TRABALHO	POR FUNÇÃO	AMBIENTAL Fisico	DO AGENTE  Radiações não  lonizantes /	EXPOSTOS AO AGENTE	GERADORA Sol /	DE PROPAGAÇÃO	Dermatológico /	EXPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO D ATIVIDADES HABITUAIS	preços do	s materiais.		essos e	outros documenti		folgas dos servidores obre a sua tramitação		
na Rural e Zona Urbana	01	Químico	Ruido Poeira	01	Maquinas Estradas rurais	Ambiente	Perda Auditiva Respiratório	Intermitente				RECO	NHE	CIMENTO	01-07-	2010		_
				AVALIAÇ	ÃO				UNIDADE DE TRABALHO	QUANTIDADE POR FUNÇÃO	AGENT AMBIENT	E DESCRIÇ	ÃO	NÚMERO DE SERVIDORES EXPOSTOS AO	FONTE GERADORA	TRAJETÓRIA DE	DANO Á SAÚDE	EX
DESCRIÇÃO DI AGENTE	O UNIDADE TRABALI	DE TIPO O AVALIA	ÇÃO PONTO	DE MEDIÇÃO	DATA	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	MEDIÇÃO	LIMITE DE TOLERÂNCIA				Exigência postura inadequa	de	AGENTE	Ambiente de	PROPAGAÇÃO	Distúrbios	$\vdash$
adiação não Ioniza Ruido Poeira	inte Z. Rural e Urbana Z. Rural	Z. Qualita Qualita	Zon	ia Auditiva	12/07/10	08:00 h 08:00 h		85 dB	Sede da SEMA	01	Ergonômi	Movimen repetitive	tos	01	trabalho	Ambiente	Osteomusculares	(
OLETIVA:			MEDII	DAS DE PI	ROTEÇÃO	0							,	AVALIAÇ,	ÃO			_
DMINISTRATIV	A:								DESCRIÇÃO D AGENTE	O UNIDADE TRABAL	DE T	IPO DE PO	NTO DE	MEDIÇÃO	DATA	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	MEDIÇÃO	TOLE
ADIVIDUAL: Ócul	los de proteção, Sap	ato de segurança	com biqueira de aç	o, Protetor auricular, 0	Capacete de proteç	ão. Máscara de proteç	ão respiratória, Proteto	r solar.	Postura inadequa Movimentos repetitivos	Sede da Si	EMA Q	ualitativa	Todo o	corpo 01	-07-2010	8:00 h		
FUNÇÃO			Auxiliar de	-5		N.º DE FUNC	1 50		COLETIVA:	A: Necessidade o	le compra d	0.00000	as com	propriedades erg	ionômicas; supr	O crite para monitores; a	poio para os pés.	
LAUDO TÉCN	AS Auxilia as	atividades dos s is de pontes, ga	oldadores, pintor lerias e tubulaçõe	Ofício	inteiros e eletricis , pinturas e refor	tas; na montagem d mas de edificações	las instalações elétri		COLETIVA:	029	5	0.00000	as com	propriedades erg	ionômicas; supr	Orte para monitores; a	poio para os pés.	
FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D  ATIVIDADES HABITUAIS	AS Auxilia as construçõe	atividades dos s es de pontes, ga AGENTE	oldadores, pintor lerias e tubulaçõe RECONH	ofício es, pedreiros, carpia se de água e esgolo ECIMENTO NÚMERO DE SERVIDORES	nteiros e eletricis o, pinturas e refor 0 15-07-2 FONTE	tas; na montagem d mas de edificações	las instalações elétri	cas, nas	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL:	029	5	e cadeiras e mes	as com	propriedades erg	ionômicas; supr	Orte para monitores; a		
FUNÇÃO  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D.  ATIVIDADES HABITUAIS	AS Auxilia as construçõe	atividades dos s is de pontes, ga AGENTE AMBIENTAL	oldadores, pintor lerias e tubulaçõe RECONH DESCRIÇÃO DO AGENTE	Oficio es, pedreiros, carpi es de água e esgot  ECIMENTO  NÚMERO DE	inteiros e eletricis , pinturas e refor 0 15-07-2	tas; na montagem d mas de edificações	fas instalações elétri municipais.	cas, nas	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL:  FOLHA LAUDO TÉCN	O2: ICO SEM	5 IA	e cadeiras e mes	as com	propriedades erg  OBSERVACA  Or	ionómicas; supu		ONÁRIOS 01	utilizani
FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D  ATIVIDADES HABITUAIS	AS Auxilia as construçõe	atividades dos sos de pontes, ga  AGENTE AMBIENTAL  Físico Biológicos	oldadores, pintor erias e tubulaçõe  RECONH  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bactéria	es, pedreiros, carpi es de água e esgolo ECIMENTO NÚMERO DE SERVIDORES EXPOSTOS AO	nteros e eletricis  pinturas e refor  15-07-2  FONTE GERADORA  Maguinário de	tas; na montagem d mas de edificações  2010  TRAJETÓRIA DE	fas instalações elétri municipais.  DANO Á SAÚDE	cas, nas	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL: FOLHA LAUDO TÉCN FUNÇÃO DESCRIÇÃO D ATWIDADES	O2: ICO SEM	5 IA	e cadeiras e mes  Enc  erva sistemas de dos, para possib	anado: tubulaç	propriedades erg  OBSERVAC  OBSERVAC  OF The second of the	etálico ou não io gua, vapor e ou	N.º DE FUNCI metálico, roscando, so ros fluidos, bem com	ONÁRIOS 01	utilizan
FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D  ATIVIDADES HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  Zona Urbana e	AS Auxilia as construçõe  QUANTIDADE POR FUNÇÃO	atividades dos s s de pontes, ga AGENTE AMBIENTAL	oldadores, pintor RECONH  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido	Oficio  es, pedreiros, carpin  so de água e esgoto  ECIMENTO  NÚMERO DE  SERVIDORES  EXPOSTOS AO  AGENTE	nteiros e eletricis, pinturas e refor  15-07-2  FONTE GERADORA  Maguinário de Carpintais  Ros. Córregos e	tas; na montagem d mas de edificações 2010 TRAJETÓRIA DE PROPAGAÇÃO	las instalações elétri municipais.  DANO Á SAÚDE  Perda Auditiva  Dermatológico /	TIPO DE EXPOSIÇÃO	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL:  FOLHA LAUDO TÉCN FUNÇÃO DESCRIÇÃO D ATVIDADES HABITUAIS	ICO SEM  AS Monta, irri instrument esgoto.	5 IA Stala e constala	Encerva sistemas de RECOI	anado tubulaçon	OBSERVACÃ  OBSERVACÃ  OF  CIMENTO  NÚMERO DE	etálico ou não i	N.* DE FUNCI metalico, rescando, so tros fluidos, bem com	ONÁRIOS 01  Didiándo ou furando, o a implantação de r	utilizani redes d
EUNÇÃO  DESCRIÇÃO DA ATIVIDADES HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  Zona Urbana e Zona Rural	AS Auxilia as S construçõe  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  03	AGENTE AMBIENTAL Fisico Biológicos Químico	oldadores, pintor erias e tubulaçõe RECONH DESCRIÇÃO DO AGENTE Ruido Bactéria Poeira	Oficio  es, pedreiros, carpires de água e esgote  ECIMENTO  NUMERO DE SERVIDORES  EPROSTORA O  AGENTE   AVALIAÇ	nteros e eletricis  p. pinturas e refor  15-07-2  FONTE GERADOR  Meguinato de Carpintaria  Ros. Corregos e Barrancos  Ambiente de Trabalho	tas; na montagem di mas de edificações  2010  TRAJETÔRIA DE PROPAGAÇÃO  Ambiente	DANO Á SAÚDE  Porda Audéliva  Demadadógico / intestinal  Respiratório	TIPO DE EXPOSIÇÃO	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL: FOLHA LAUDO TÉCN FUNÇÃO DESCRIÇÃO D ATWIDADES	O2: ICO SEM	5 IA	Enco  RECOI  E AL  DESCRIÇÃO	anadd tubulaç ilitara cu	OBSERVACA  OBSERVACA  OBSERVACA  OF THE PROPERTY OF THE PROPER	etálico ou não o de	N.* DE FUNCIonation of the funcional of	ONÁRIOS 01	utilizani redes d
AUDO TÉCN FUNÇÃO DESCRIÇÃO D ATIVIDADES HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  Zona Urbana e Zona Rural	AS Audia as construçõe POR FUNÇÃO  O UNIDADE TRABALE	AGENTE AMBIENTAL Fisico Biológicos Químico	oldadores, pintor erias e tubulaçõe RECONH DESCRIÇÃO DO AGENTE Ruido Bactéria Poeira	es, pedreiros, cargirios de água e esgoto es de água e esgoto es de água e esgoto escribido es de fagua e esgoto escribido es de fagua e esgoto es de fagua	nteiros e eletricis  , pinturas e refor  15-07-2  FONTE GERADORA  Maguinário de Carpiricas  Rois, Corrigos e Barrancos  Ambiente de Trabalho	tas; na montagem d mas de edificações 2010 TRAJETÓRIA DE PROPAGAÇÃO	Perda Auditiva Dermatológico / (intestinal	TIPO DE EXPOSIÇÃO  Intermilente  LIMITE DE TOLERÂNCIA	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL:  FOLHA LAUDO TÉCN FUNÇÃO DESCRIÇÃO DATIVIDADE: HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  Zona Urbana	O22 SEN  AS Monta, instrumence esgoto.	5 IA Stala e constala e constala e constala e AGENT	Encerva sistemas de dos, para possib  RECO  BESCRIÇAL  DESCRIÇA  Rudasçoes	anado tubulação NHEC	OBSERVAC/  OBSERVAC/  Dir  Jão de material m ondução de ar, á;  CIMENTO  NUMERO DE SERVIDORES SERVIDORES	etálico ou não i gua, vapor e ou  108-07-  FONTE GERADORA  Ambiente de telepho / Sól	N.* DE FUNCIO metálico, roscando, so ros fluidos, ben com  TRAJETORIA DE	ONÁRIOS 01  DANO Á SAÚDE  Peda Audéira / Demulsógoo	utilizan redes d
AUDO TÉCN FUNÇÃO DESCRIÇÃO D DESCRIÇÃO D ATIVIDADES HABITUAIS  INIDADE DE TRABALHO  Zona Urbana e Zona Rural  DESCRIÇÃO D AGENTE	AS Auxilia as Construçõe  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  03	AGENTE AMBIENTAL Fisico Biológicos Químico	oldadores, pintor oldadores, p	Oficio  es, pedreiros, cargir sis de água e esgote  ECIMENTO  NUMERO DE  SERVIDORES  EXPOSTOS AO  AGENTE  AVALIAÇ  DE MEDIÇÃO  DE MEDIÇÃO  DA AGENTE  AGENTO DE MEDIÇÃO  DA AGENTO DE MEDIÇÃO  DE MEDIÇÃO DE MEDIRA DE MEDID	referos e eletricios o, pinturas e refor  15-07-2  FONTE GERADORA  Maguinario de Carpiratas Barrancos  Arbiente de Trabalho  DATA	tas, na montagem di mas de edificações 2010  TRAJETÔRIA DE PROPAGAÇÃO  Ambienta  TEMPO DE EXPOSIÇÃO	DANO Á SAÚDE  Porda Audéliva  Demadadógico / intestinal  Respiratório	TIPO DE EXPOSIÇÃO	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL:  FOLHA LAUDO TÉCN FUNÇÃO DESCRIÇÃO D ATIVIDADE: HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO	O22 SEM AS Monta, instrument esgoto.	AGENT AMBIENT	Encorrection de cadeiras e mes e cadeiras e mes encorrection de cadeiras e mes encorrection de cadeiras e mes encorrection de cadeiras e cadeir	anado tubulação NHE	OBSERVACIO  OBSERVACIO  OBSERVACIO  OBSERVACIO  OBSERVACIO  OS  OBSERVACIO  OBSERVACIO  NÚMERO DE  SERVACIORES  SERVACIORES  SERVACIORES  AGENTE	etálico ou não e gua, vapor e ou PONTE GERADORA Ambiente de trabalho /	N* DE FUNCIo metálico, roscando, so tros fluidos, bem com  2010  TRAJETÓRIA PROPAGAÇÃO	ONÁRIOS 01  Onários 01  DANO Á SAÚDE  Penda Auditina (	utilizani redes d
AUDO TÉCN FUNÇÃO DESCRIÇÃO DA ATIVIDADES HABITUAIS UNIDADE DE TRABALHO Zona Urbana e Zona Rural DESCRIÇÃO DE AGENTE Ruido Biscléria Podets	AS Auxilia as a construção o co	AGENTE AMBIENTAL  Fisco Biológicos Químico  DE TIPO O AVALIAL Cualitatural Cualitatural Cualitatural Cualitatural Cualitatural Cualitatural	cidadores, pintorio didadores, pintorio de la tubulação RECONH  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bactéria Poeira  Poeira  DE AGORDO PONTO AGORDO PONTO	Oficio  s. pedroros, cargira s. de água e esgote  ECIMENTO  NÚMERO DE  SERVIDORES  EXPOSTOS AO  AGENTE  AVALIAÇ  DE MEDIÇÃO  DE MEDIÇÃO  DE MEDIÇÃO  La Addfive 1  La Addfive 1	referos e eletricios, pinturas e refor 15-07-2  FONTE GERADORA  Meguinário de Carpitatas Barrancos  Arbiente de Trabalho  DATA  507-2010  507-2010	tas; na montagem di tas; na montagem di tas; na montagem di tas de edificações 2010  TRAJETÔRIA DE PROPAGAÇÃO  Ambiente  TEMPO DE EXPOSIÇÃO  8:00 h  8:00 h	DANO Á SAÚDE  Porda Audéliva  Demadadógico / intestinal  Respiratório	TIPO DE EXPOSIÇÃO  Intermilente  LIMITE DE TOLERÂNCIA	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL:  FOLHA LAUDO TÉCN FUNÇÃO DESCRIÇÃO DATIVIDADE: HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  Zona Urbana	O22 SEM AS Monta, instrument esgoto.	AGENTA AMBIENT	Enc erva sistemas de dos, para posab  RECOI  Radisques Poeira Poeira	anado tubulação en	OBSERVACIO  OBSERVACIO  OBSERVACIO  OBSERVACIO  OBSERVACIO  OS  OBSERVACIO  OBSERVACIO  NÚMERO DE  SERVACIORES  SERVACIORES  SERVACIORES  AGENTE	etálico ou não s gua, vapor e ou D 08-07- FONTE GERADORA Ambiente de Instalho f Sol Remoção de ferção	N* DE FUNCIo metálico, roscando, so tros fluidos, bem com  2010  TRAJETÓRIA PROPAGAÇÃO	ONARIOS 01  Didiardo ou furando, oo a implantação de r  DANO Á SAÚDE  Perda Audilior /  Perda Audilior /  Perda Pe	utilizani redes d
EURGAQ  DESCRIÇÃO D ATIVIDADES HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  Zona Rural  DESCRIÇÃO D AGENTE Ruido Bederia Fouria  OLETIVA:  DIMINISTRATIVA:	AS Auxilia as construçõe  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  O UNIDADE TRABAL!  Z Ubas Cara Porta Port	AGENTE AMBIENTAL Fisico Biológicos Ournico  TIPO O AVALIA Lural Qualita Qualita	oldadores, pintor lerias e tubulaçõe lerias lerias e tubulações lerias	e, pedroro, carprios es, pedroro, carprios es de água e esgoto ECIMENTO NUMBRO DE SERVIDORES EXPOSTOS AO AGENTE	FONTE GERADORA  FONTE GERADORA  Megulaño de Carpitalia Barancos  Ambiente de Trebalho  DATA  DATA  DATA  DATA  DOTECTION  DATA  DOTECTION  DOTE	tas; na monlagem de dificações se de dificações 22010  TRAJETÓRIA DE PROPAGAÇÃO  Ambiente  TEMPO DE EXPOSIÇÃO  8:00 h  6:00 h	DANO Á SAÚDE  Porda Audéliva  Demadadógico / intestinal  Respiratório	TIPO DE EXPOSIÇÃO Intermitente  LIMITE DE TOLERÂNCIA 85 dB	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL:  FOLHA LAUDO TÉCN FUNÇÃO DESCRIÇÃO DATIVIDADE: HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  Zona Urbana	AS Monta in instrumen esgoto.  QUANTIDADE POR FUNÇÃO	AGENT AMBIENT Fisco Químico Biológio	Encerva sistemas de dos, para possibilidados, para	anado tubulação NHEC	OBSERVACIONI DE COMPANIONI DE	etálico ou não s gua, vapor e ou D 08-07- FONTE GERADORA Ambiente de Instalho f Sol Remoção de ferção	N* DE FUNCIo metálico, roscando, so tros fluidos, bem com  2010  TRAJETÓRIA PROPAGAÇÃO	ONARIOS 01  Didiardo ou furando, o o a implantação de r  DANO Á SAÚDE  Perda Auditira /  Dematidojaco  Respiratorio  Contaminação  MEDIÇÃO	utilizani redes d
EURGAQ  DESCRIÇÃO D ATIVIDADES HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  Zona Rural  DESCRIÇÃO D AGENTE Ruido Bederia Fouria  OLETIVA:  DIMINISTRATIVA:	AS Auxilia as construçõe  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  O UNIDADE TRABAL!  Z Ubas Cara Porta Port	AGENTE AMBIENTAL Fisico Biológicos Ournico  TIPO O AVALIA Lural Qualita Qualita	oldadores, pintor lerias e tubulaçõe lerias lerias e tubulações lerias	e, pedroro, carprios es, pedroro, carprios es de água e esgoto ECIMENTO NUMBRO DE SERVIDORES EXPOSTOS AO AGENTE	FONTE GERADORA  FONTE GERADORA  Megulaño de Carpitalia Barancos  Ambiente de Trebalho  DATA  DATA  DATA  DATA  DOTECTION  DATA  DOTECTION  DOTE	tas; na montagem da tas; na montagem da tas; na montagem da deficações 22010  TRAJETÓRIA DE PROPAGAÇÃO  Ambiente  TEMPO DE EXPOSIÇÃO  8:00 h  6:00 h  6:00 h	DANO À SAÚDE  DANO À SAÚDE  Perda Audivia  Demaslógica  Respiratorio  MEDIÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO Intermitente  LIMITE DE TOLERÂNCIA 85 dB	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL:  FOLHA LAUDO TÈCH FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D ATVIDADE: DE TRABALHO  Zona Urbana Zona Rural  DESCRIÇÃO D AGENTE Ruido  Raidoções não Radações não	O UNIDADE TRABAL  UNIDADE TRABAL  Z. Usars Z. Usars Z. Usars Z. Usars Z. Usars Z. Usars	AGENT AMBIENT Fisico Culmino Biológio	Encerva sistemas de dos, para possib  RECOT  BEAL DESCRIÇA  Radiações  Fonzanio  DAGET  Bactéris	canado tubulação NHEC	OBSERVAÇÃ	SO  OB-O7-  FONTE GERADORAN Sol Selection de depte de la fonce de	N* DE FUNCIO metálico, rescando, so tros fluidos, bem com  2010  TRAJETÓRIA DE PROPAGAÇÃO Ambiente	ONARIOS 01  Didiardo ou furando, o o a implantação de r  DANO Á SAÚDE  Perda Auditira /  Dematidojaco  Respiratorio  Contaminação  MEDIÇÃO	utilizane redes d
EURGAQ  DESCRIÇÃO D ATIVIDADES HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  Zona Rural  DESCRIÇÃO D AGENTE Ruido Bederia Fouria  OLETIVA:  DIMINISTRATIVA:	AS Auxilia as construçõe  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  O UNIDADE TRABAL!  Z Ubas Cara Porta Port	AGENTE AMBIENTAL Fisico Biológicos Ournico  TIPO O AVALIA Lural Qualita Qualita	oldadores, pintor lerias e tubulaçõe lerias lerias e tubulações lerias	e, pedroro, carprios es, pedroro, carprios es de água e esgoto ECIMENTO NUMBRO DE SERVIDORES EXPOSTOS AO AGENTE	FONTE GERADORA  FONTE GERADORA  Megulañelo de Carpitales Barrancos  Ambiente de Trabalho  DATA  DATA  DATA  DATA  DATA  de respa, Luva de	tas; na montagem da tas; na montagem da tas; na montagem da deficações 22010  TRAJETÓRIA DE PROPAGAÇÃO  Ambiente  TEMPO DE EXPOSIÇÃO  8:00 h  6:00 h  6:00 h	DANO À SAÚDE  DANO À SAÚDE  Perda Audivia  Demaslógica  Respiratorio  MEDIÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO Intermitente  LIMITE DE TOLERÂNCIA 85 dB	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL:  FOLHA LAUDO TÉCM FUNÇÃO DESCRIÇÃO DATIVIDADES HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  Zona Urbana Zona Rural  DESCRIÇÃO DAGENTE Ruido Radações não locizorárias	O22 SEM  AS Monta, initiatrumen esgoto.  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  01  UNIOADE TRABAL  Z. Urbana Z.	AGENTI AMBIENT Fisico Quiniscia de conse	Enco  Enco  Enco  Enco  RECOI  Raido, para possib  Do Acier  Backeri  Podra  Backeri  Podra  Backeri  Podra  Backeri  Raido  Do Acier  Backeri  Raido  Do Acier  Backeri  Raido	anado t tubulaça tilitar a co	OBSERVACÍ  OBSERVACÍ  OBSERVACÍ  OF  CIMENTO  NUMERO DE SERVIDORES SERVIDORES SERVIDORES O AGENTE  O1  O1  O1  ODERON MEDIÇÃO  OSERVIDORES O AGENTE  O1  O1  ODERON MEDIÇÃO  O	SAG  Anhenn de Remoche dejen de del Remoche de Remoche	N*DE FUNCIO  Intelático, roscando, so finaldos, bem com  2010  TRAJETÓRIA  DE DE PROPAGAÇÃO  Ambiente  EXPOSIÇÃO  G800 h G800 h	ONARIOS 01  DANO A SAÚDE  Perda Auditira ( Demaidogo  Respiratório Contaminação  MEDIÇÃO	utilizane redes d
AUDO TÉCN FUNÇAQ  DESCRIÇÃO D ATIVIDADES HABITUAIS  INIDADE DETRABALHO  ZONA Urbana e ZONA Rural  DESCRIÇÃO D BACTERIA POUTO DESCRIÇÃO D D D D D D D D D D D D D D D D D D D	AS Auxilia as S Construçõe  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  03  0 UNIDADE 1 RABAL  Z Uthana e 1 Z Rural  Z Rural  A: as de PVC, Botas de	AGENTE AMBIENTAL  Fisico Biológicos Ourmico  TIPO O AVALIA Unal Coadifia  Coadifia	oldadores, pintor lerias e tubulaçõe lerias lerias e tubulações lerias	es, pedreiros, carpirios de água e esgoto de água e esgoto de agua e agua de agua de agua e agua de agua en agua esta de agua esta de agua en agua esta de agua esta	FONTE GERADORA  FONTE GERADORA  Megulañelo de Carpitales Barrancos  Ambiente de Trabalho  DATA  DATA  DATA  DATA  DATA  de respa, Luva de	tas; na montagem da tas; na montagem da tas; na montagem da deficações 22010  TRAJETÓRIA DE PROPAGAÇÃO  Ambiente  TEMPO DE EXPOSIÇÃO  8:00 h  6:00 h  6:00 h	DANO À SAÚDE  DANO À SAÚDE  Perda Audivia  Demaslógica  Respiratorio  MEDIÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO Intermitente  LIMITE DE TOLERÂNCIA 85 dB	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL:  FOLHA LAUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO DATIVIDADE: HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  Zona Urbana Zona Rural  DESCRIÇÃO DAGENTE REJECTOR DESCRIÇÃO DAGENTE  Ruido Radauções rale locazes rale	O22 SEN  AS Monta, inistrumene esgoto.  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  01  UNIDADES TRABAL  Z. Urbana.  Z. Urbana.  Z. Urbana.	AGENTI AMBIENT Fisico Quiniscia de conse	Enco  Enco  Enco  RECO  REGO  Poeira  Raddo, para possib  IPO DE  ALIAÇÃO  Lostaráva  Lostaráva  Lostaráva  Lostaráva	as com  as anado  tubulaç  ilitar a cu  nato  z. Au  Z. Au  Todo o  Todo o	OBSERVACÍ  OBSERVACÍ  OBSERVACÍ  OBSERVACÍ  OT  CIMENTO  NÚMERO DE SERVIDORES SERVIDORES O AGENTE  OT  OT  SERVIDORES O AGENTE  O AGENTE  O AGENTE  SERVIDORES O AGENTE  O AGENTE  SERVIDORES O AGENTE  O AGENTE  SERVIDORES O AGENTE	telatico ou nião de la defenda	N.* DE FUNCIO metallico, rescando, so tros fluidos, bem com 2010  TRAJETORIA PROPAGAÇÃO  Artisierte  TEMPO DE EXPOSIÇÃO  68:00 h 68:00 h 68:00 h	ONARIOS 01  Otácedo os furando, o o a implantação de r  DANO Á SAÚDE  Perda Austina / Demaidogo  Respiratóro  Cordaminação	utilizan redes c
AUDO TÉCN FUNÇÃO DESCRIÇÃO D ATIVIDADES HABITUAIS UNIDADE DE TRABALHO  Zona Plural  DESCRIÇÃO D AGENTE DIMINISTRATIVA DIMIN	AS Auxilia as a construçõe  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  O UNIDADE TRABAL I  Z Uthana Z Rural  A: as de PVC, Botas de	AGENTE AMBIENTAL  Fisico Biológicos Químico  TIPO O AVALIA Qualita  Qualita  PVC, Calçado de	oldadores, pintor presenta e tubulaçõe presenta e t	es, pedreiros, carginos de água e esgoto de água e esgoto de fagua	FONTE GERADORA  Megulatio de Carputales  AROS. Corrego e a Megulatio de Carputales  AROS. Corrego e Ambiente de Trabalho  DATA  S07.3010  DATA  S07.3010  ROTEÇÃC  de respa, Luva de	tas, na montagem da tas, na montagem da tas, na montagem da deficações 22010  TRAJETÓRIA DE PROPAGAÇÃO  Ambiente  TEMPO DE EXPOSIÇÃO 800 h 600 h 600 h	DANO À SAÚDE  Perda Audéria  Dematósigna  Perda Audéria  Perda Audéria  Perda Audéria  Respiratorio  MEDIÇÃO	LIMITE DE TOLERÂNCIA 65 d6	COLETIVA:  ADMINISTRATIV INDIVIDUAL:  FOLHA LAUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D ATVIDADE: HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  Zona Urbana Zona Rural  DESCRIÇÃO D AGENTE Ruido Ruidopce nice Individual Ruidopce nice Boatéria  Boatéria  COLETIVA:	O UNIDADE TRABAL	AGENTI AMBIENT Fisico Quiniscia de conse	Enco  Enco  Enco  RECO  REGO  Poeira  Raddo, para possib  IPO DE  ALIAÇÃO  Lostaráva  Lostaráva  Lostaráva  Lostaráva	as com  as anado  tubulaç  ilitar a cu  nato  z. Au  Z. Au  Todo o  Todo o	OBSERVACÍ  OBSERVACÍ  OBSERVACÍ  OF  CIMENTO  NUMERO DE SERVIDORES SERVIDORES SERVIDORES O AGENTE  O1  O1  O1  ODERON MEDIÇÃO  OSERVIDORES O AGENTE  O1  O1  ODERON MEDIÇÃO  O	telatico ou nião de la defenda	N.* DE FUNCIO metallico, rescando, so tros fluidos, bem com 2010  TRAJETORIA PROPAGAÇÃO  Artisierte  TEMPO DE EXPOSIÇÃO  68:00 h 68:00 h 68:00 h	ONARIOS 01  DANO A SAÚDE  Perda Auditira ( Demaidogo  Respiratório Contaminação  MEDIÇÃO	utilizan redes c
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADES HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO ZONA RUTBANA CA CONTRABALHO ESCRIÇÃO DA AGENTE Ruido Batteria Poetra OLETIVA: OLETIVA: TOLETIVA: TOLETIVA: TOLETIVA: TOLETIVA: TOLETIVA: TOLETIVA: TOLETIVA: TOLETIVA	AS Auxilia as S Construçõe  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  03  0 UNIDADE TRABAL  Z Urbana e 1  Z Rural  Z Rural  A: as de PVC, Botas de	AGENTE AMBIENTAL  Fisco Bológicos Outimico  DE TIPO O AVALIA Ouatifate  PVC, Calçado de	oldadores, pintor per en la companya de la companya	Oficio  es, pedreiros, carpi si de água e esgote  ECIMENTO  Número DE  ESPAPONORES  ESPAPONORES  ESPAPOSTOS  AGENTE  AVALIAÇ  DE MEDIÇÃO  DA AGENTE  DAS DE PI  DAS DE PI  OBSERVAC	Interios e eletricis principal de la composición del composición de la composición del composición d	tas; na montagem de mas de edificações 2010  TRAJETÔRIA DE PROPAGAÇÃO  Ambiente  TEMPO DE EXPOSIÇÃO 600 h 800 h 80	DANO Á SAÚDE  Perda Auditiva  Demandadojico / Interioria  Respiratório	TIPO DE EXPOSIÇÃO  Intermitente  LIMITE DE TOLERÂNCIA  85.08	COLETIVA:  ADMINISTRATIV INDIVIDUAL:  FOLHA LAUDO TÈCI  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D ATIVIDADE:  UNIDADE DE TRABALHO  Zona Unidana Zona Unidana Polica  Ruido	AS Monta in instrument engoto.  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  01  UNIDADE TRABAL  Z. Urbana Z. Urbana Z. Urbana Z. Urbana Z. Urbana Z. Rura L. Rura Z. Urbana L. Rura	AGENTA AGENTA AGENTA AMBIENT Fisico Quimicula Biologic	Enco  Enco  Enco  Enco  Example de la cadeiras e mes  RECOI  RECOI  Raido, para possib  Do Acer  Raido, Raidações  Pocira Pocira  Bactéria  Pocira Pocira  Bactéria  Mataráva  Mataráva  Mataráva  Mataráva  Máscara de prot	anado intubulação	OBSERVACIO  OBSERVACIO  OBSERVACIO  OBSERVACIO  OBSERVACIO  OS OBSERVACIO  OBSERVACIO  NUMERO DE SERVIDORES  SERVIDORES  OTI  OTI  OTI  OTI  OTI  OTI  OTI  OT	ediálico ou não	N.* DE FUNCIO metallico, rescando, so tros fluidos, bem com 2010  TRAJETORIA PROPAGAÇÃO  Artisierte  TEMPO DE EXPOSIÇÃO  68:00 h 68:00 h 68:00 h	DANO A SAÚDE  DANO A SAÚDE  Perda Auditira  Corraterinação  MEDIÇÃO	utilizan redes c
DESCRIÇÃO DA ATMIDADES HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  Zona Plural  DESCRIÇÃO DA AGENTE  AGENTE  DESCRIÇÃO DE	AS Auxilia as a construçõe  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  O3  O UNIDADE TRABAL I Z Utana Z Z Rural  A: as de PVC, Botas de SUCO SEM	AGENTE AMBIENTAL  Fisico Biológicos Ourinico  DE AVALIA Ousifish Ousifish Diretor de C	oldadores, pintor principal de la consensa e tubulaçõe principal de la consensa e tub	Oficio  es, pedreiros, carpi si de água e esgote  ECIMENTO  Número DE  ESPAPONORES  ESPAPONORES  ESPAPOSTOS  AGENTE  AVALIAÇ  DE MEDIÇÃO  DA AGENTE  DAS DE PI  DAS DE PI  OBSERVAC	FONTE GERADORA  Megulatrio de Carpiratas  Ros. Corregos e Saranos  Ambiente de Trabalho  DATA  507-2010  507-2010  TOTEÇÃ	tas; na montagem de mas de edificações 2010  TRAJETÔRIA DE PROPAGAÇÃO  Ambiente  TEMPO DE EXPOSIÇÃO 600 h 800 h 80	DANO À SAÚDE  Perda Audéria  Dematósigna  Perda Audéria  Perda Audéria  Perda Audéria  Respiratorio  MEDIÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO  Intermitente  LIMITE DE TOLERÂNCIA  85.08	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL: FOLHA LAUDO TÉCA FUNÇAO DESCRIÇAD DATIVIDADES HABITUAIS UNIDADE DE TRABALHO  Zona Urbana Zona Rural  DESCRIÇAD O AGENTE Ruido Radiopole rilei Rocincides Bactéria COLETIVA: ADMINISTRATIV	AS Monta in instrument engoto.  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  01  UNIDADE TRABAL  Z. Urbana Z. Urbana Z. Urbana Z. Urbana Z. Urbana Z. Rura L. Rura Z. Urbana L. Rura	AGENTA AGENTA AGENTA AMBIENT Fisico Quimicula Biologic	Enco  Enco  Enco  Enco  Example de la cadeiras e mes  RECOI  RECOI  Raido, para possib  Do Acer  Raido, Raidações  Pocira Pocira  Bactéria  Pocira Pocira  Bactéria  Mataráva  Mataráva  Mataráva  Mataráva  Máscara de prot	as com  anado  tubulaç ilitar a or  não  s  Todo o or  Todo or  To	OBSERVACIÓ  OBSERVACIÓ  DO F	editico ou raio de descripción de de	N.* DE FUNCIO metálico, rescando, so tros fluidos, bem com  ZO110  TRAJETÓRIA DE PROPAGAÇÃO Ambiente  TEMPO DE EXPOSIÇÃO G8:00 h G8:00 h	DANO A SAÚDE  DANO A SAÚDE  Perda Auditira  Corraterinação  MEDIÇÃO	utilizan redes c
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE DE CONSTITUTA DE	AS Auxilia as a construçõe  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  O3  O UNIDADE TRABAL I Z Utana Z Z Rural  A: as de PVC, Botas de SUCO SEM	AGENTE AMBIENTAL Fisico Biológicos Químico  DE AVALIA Qualitata Qualitata  PVC, Calçado de  Diretor de C	oldadores, pintor per la contra e tubulaçõe  RECONH  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bacteria Poeira  Viva Zona  MEDII  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bacteria Poeira  Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bacteria Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bacteria Poeira  Poeira  Jona  MEDII  Diras Rurais	es, pedreiros, carpi s de água e esgote  ECIMENTO  MURERO DE  SERVIDORES  EXPOSTOS AO  AGENTE  AGENTE  DAS DE PI  DAS DE PI  DESERVAC  D	mteiros e eletricis printuras e refor 15-07-2 FONTE GERADORA Meguinário de Carpintais Ros. Córegos e Barrancos A DATA S-07-2010 PATA S-07-2010 ROTEÇÃ de raspa, Luva de de raspa, Luva de do o seu desenvo os, entre outros,	tas, na monlagem da tas, n	DANO Á SAÚDE  Perda Auditiva  Demandadojico / Interioria  Respiratório	TIPO DE EXPOSIÇÃO  Intermitente  LIMITE DE TOLERÂNCIA  85.08	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL: INDIVIDUAL: FOLHA LAUDO TÉCN FUNÇÃO DESCRIÇÃO D ATIVIDADE: RABALHO Zona Unidade De TRABALHO Zona Unidade Porta Rund Rund Rund COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL: Pro Capacele de prote	AS Monta in instrument engoto.  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  01  UNIDADE TRABAL  Z. Urbana Z. Urbana Z. Urbana Z. Urbana Z. Urbana Z. Rura L. Rura Z. Urbana L. Rura	AGENTI AMBIENTI Fisico Químico Biológico Biológico  O C C C C C C C C C C C C C C C C C C	Encerva sistemas de dos, para possib  RECO  E DESCRICA  DESCRICA  Radiações Radiações Bactéria  IPO DE ALIAÇÃO  Lusitaráva Musitaráva Musitaráv	as com  as anado  tubulaç  litar a cr  nato  z  Ao  Todo o  Todo o  DID  DID  DID  Companyone  Company	OBSERVACÍ	editico ou raio de descripción de de	N.* DE FUNCIO metálico, rescando, so tros fluidos, bem com  ZO110  TRAJETÓRIA DE PROPAGAÇÃO Ambiente  TEMPO DE EXPOSIÇÃO G8:00 h G8:00 h	DANO A SAÚDE  DANO A SAÚDE  Perda Auditira  Corraterinação  MEDIÇÃO	utilizani redes d
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE DE CONSTITUTA DE	AS Auxilia as a construçõe  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  O3  O UNIDADE TRABAL I Z Utana Z Z Rural  A: as de PVC, Botas de SUCO SEM	AGENTE AMBIENTAL Fisico Biológicos Químico  DE AVALIA Qualitata Qualitata  PVC, Calçado de  Diretor de C	oldadores, pintor per la contra e tubulaçõe  RECONH  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bacteria Poeira  Viva Zona  MEDII  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bacteria Poeira  Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bacteria Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bacteria Poeira  Poeira  Jona  MEDII  Diras Rurais	es, pedrarios, cargirios de se pedrarios, cargirios de se de águia e esgoto de se de aguia e esgoto de aguia de	mteiros e eletricis printuras e refor 15-07-2 FONTE GERADORA Meguinário de Carpintais Ros. Córegos e Barrancos A DATA S-07-2010 PATA S-07-2010 ROTEÇÃ de raspa, Luva de de raspa, Luva de do o seu desenvo os, entre outros,	tas; na montagem das case dedicações as de edicações de exposição	DANO Á SAÚDE  Perda Auditiva  Demandadojico / Interioria  Respiratório	TIPO DE EXPOSIÇÃO Intermilente  LIMITE DE TOLERÂNCIA 85 dB	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL: INDIVIDUAL: FOLHA LAUDO TÉCN FUNÇÃO DESCRIÇÃO D ATIVIDADE: RABALHO Zona Unidade De TRABALHO Zona Unidade Porta Rund Rund Rund COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL: Pro Capacele de prote	O2: ICO SEN  AS Monta instrument segolo.  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  01  UNIDADE POR FUNÇÃO  01  Z. Rura A: Letera auricular, Pr Çção, Luva de PV	AGENTI AMBIENTI Fisico Químico Biológico Biológico  O C C C C C C C C C C C C C C C C C C	Encerva sistemas de dos, para possib  RECO  E DESCRICA  DESCRICA  Radiações Radiações Bactéria  IPO DE ALIAÇÃO  Lusitaráva Musitaráva Musitaráv	as com  as anado  tubulaç  litar a cr  nato  z  Ao  Todo o  Todo o  DID  DID  DID  Companyone  Company	OBSERVACÍ	editico ou raio de descripción de de	N.* DE FUNCIO metálico, rescando, so tros fluidos, bem com  ZO110  TRAJETÓRIA DE PROPAGAÇÃO Ambiente  TEMPO DE EXPOSIÇÃO G8:00 h G8:00 h	DANO A SAÚDE  DANO A SAÚDE  Perda Auditira  Corraterinação  MEDIÇÃO	utilizani redes d
AUDO TÉCN FUNÇÃO DESCRIÇÃO DA ATVIDADES HABITUAIS  JUNIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO DA ATVIDADES HABITUAIS  DESCRIÇÃO DA ATVIDADES HABITUAIS  DESCRIÇÃO DA ATVIDADES HABITUAIS  FOLHA AUDO TÉCN FUNÇÃO DESCRIÇÃO DA ATVIDADES HABITUAIS  LUNIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO DA ATVIDADES HABITUAIS	AS Auxilia as a Construção  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  O UNIDADE TRABALI  Z. Ulthana e 1  Z. Rural  Z. Rural  Z. Rural  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  OS CONTINOS DE SEM	AGENTE AMBIENTAL Fisico Biológicos Químico  DE AVALIA Qualitaria Q	DESCRIÇÃO DO AGENTE  POPOTO Segurança com big  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bactéria Poeira  Poeira  MEDII  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bactéria Poeira  Poeira  Poeira  Poeira  RECONH  DESCRIÇÃO DO AGENTE Radiação não DO AGENTE  Radiação não DOIZANTE / RADIAÇÃO NÃO	Officio  es, pedreros, carrya  es, pedreros, carrya  es de água e esgoto  ECIMENT  NUMERO DE  SERVIDORES  EXPOSTOS AO  AGENTE  OBSERVAC  OBSERVAC  OBSERVAC  Unidade, asseguran  orejões, maia-bur  NUMERO DE  SERVIDORES  ECIMENTO  OBSERVAC  NUMERO DE  SERVIDORES  EXPOSTOS AO  AGENTE	mteiros e eletricis printares e refor 15-07-2 FONTE GERADORA Maguinário de Carpitatás Ross, Córnegos e Barrancos A  DATA  Anbiente de Trabalho  Trabalho  Trabalho  ROTEÇÃ  de respe, Luva de  de respe, Luva de  do o seu desenvo os, entre outros,  008-07-2 FONTE	tas, na monlagem de conclusion	DANO À SAÚDE  DANO À SAÚDE  Perda Audéria  Demasticique de l'entre	LIMITE DE EXPOSIÇÃO  LIMITE DE TOLERÂNCIA  55 dB  Capacide de  TIPO DE EXPOSIÇÃO	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL: INDIVIDUAL: FOLHA LAUDO TÉCN FUNÇÃO DESCRIÇÃO D ATIVIDADE: RABALHO Zona Unidade De TRABALHO Zona Unidade Porta Rund Rund Rund COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL: Pro Capacele de prote	O22  SEN  AS  Monta, initiaturine esgoto.  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  01  UNIDADE TRABAL  Z. Urbana Z. Urbana Z. Vibrana Z. V	AGENTI AMBIENTI Fisico Culmino Biológico Biológico Biológico Culmino C	Encerva sistemas de dos, para possib  RECO  E DESCRICA  DESCRICA  Radiações Radiações Bactéria  IPO DE ALIAÇÃO  Lusitaráva Musitaráva Musitaráv	as com  as anado  tubulaç  litar a cr  nato  z  Ao  Todo o  Todo o  DID  DID  DID  Companyone  Company	OBSERVACÍ	editico ou raio de descripción de de	N.* DE FUNCIO metálico, rescando, so tros fluidos, bem com  ZO110  TRAJETÓRIA DE PROPAGAÇÃO Ambiente  TEMPO DE EXPOSIÇÃO G8:00 h G8:00 h	DANO A SAÚDE  DANO A SAÚDE  Perda Auditira  Corraterinação  MEDIÇÃO	utilizani redes d
AUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO DA ATIVIDADES HABITUAIS  INIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO DO AGENTE  AGENTE  DESCRIÇÃO DO AGENTE  DESCRIÇÃO DO AGENTE  POLITIVA  FOLHA  AUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO DO ATIVIDADES HABITUAIS  AUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO DO ATIVIDADES HABITUAIS  AUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO DO ATIVIDADES HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  DINIDADE DE TRABALHO	AS Auxilia as de PVC, Botes de Auxilia as de PVC, Botes de QUANTIDADE CONSTRUÇÃO SEM	AGENTE AMBIENTAL  Fisico Biológicos Ourinico  DE TIPO O AVALIA Ousifis Ousifis Ousifis AGENTE AMBIENTAL  A Director de C	oldadores, pintor lerias e tubulaçõe  RECONH  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bactéria Poeira  Poeira  MEDII  Segurança com biq  segurança com biq  Descrição Do AGENTE  Ruido Bactéria Poeira  Poeira  MEDII  DESCRIÇÃO DO AGENTE Radiação não	es, pedrarios, cargirios de se pedrarios, cargirios de se de águia e esgoto de se de aguia e esgoto de aguia de	rícola  do o seu desenvo, entre oufros.  DATA  DATA  SOF ZOTO  ACO  Trabalho  ACO  Trabalho  ACO  Trabalho  ACO  Trabalho  ACO  ACO  ACO  ACO  ACO  ACO  ACO  AC	tas; na montagem das case dedicações as de edicações de exposição	DANO Á SAÚDE  Perda Audiliva  Perda Audiliva  Perda Audiliva  Perda Audiliva  Perda Audiliva  Respiratório  MEDIÇÃO	LIMITE DE EXPOSIÇÃO Intermitente  LIMITE DE TOLERANCIA 55.dB TIPO DE	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL: FOLHA LAUDO TÉCN  EUNÇÃO  DESCRIÇÃO DATIVIDADE: HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  Zona Urbana Zona Rural  DESCRIÇÃO DATIVIDADE: Radisques rale locates Poora Bactária  COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL: Pro- Capacole de proli Também co	O22  SEN  AS  Monta, initiaturine esgoto.  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  01  UNIDADE TRABAL  Z. Urbana Z. Urbana Z. Vibrana Z. V	AGENTI AMBIENT  Fisico Culmico apropria  DE T T Sisco Culmico	Encerva sistemas de dos, para possib  RECOI  E DO AGE  Radações  Radações  Robinizarios  Poeira  Bactério  Lustrativa  Lustrat	isanado tubulação tubulaçã	OBSERVACÍ	editico ou raio de depuis de la composición del composición de la composición del composición de la composición del composición dela composición del composición del composición del composición del	N.* DE FUNCIO metálico, rescando, so tros fluidos, bem com  ZO110  TRAJETÓRIA DE PROPAGAÇÃO Ambiente  TEMPO DE EXPOSIÇÃO G8:00 h G8:00 h	ONARIOS 01  DANO A SAÚDE  Parda Auditira  Dematósigo ce fundado co fundado co de implantação de r  Parda Auditira /  Contaminação  MEDIÇÃO	utilizannedes d
AUDO TÉCN  FUNÇAQ  DESCRIÇÃO D  ATIVIDADES HABITUAIS  JINIDADE DE TRABALHO  Zona Urbana e Zona Rural  DESCRIÇÃO D  AGENTE  Ruido Bischeria Poulto  DESCRIÇÃO D  AGENTE  Ruido DILETIVA:  DIVIDUAL: Luvra  FOLIPA  AUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D  BISCHERIA  FOLIPA  AUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D  DESCRIÇÃO D  ATIVIDADES HABITUAIS  JINIDADE DE TRABALHO  LUbana e Z.	AS Auxilia as a Construção  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  O UNIDADE TRABALI  Z. Ulthana e 1  Z. Rural  Z. Rural  Z. Rural  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  OS CONTINOS DE SEM	AGENTE AMBIENTAL  Procomos as al enstrução de porte.  AGENTE AMBIENTAL  Fisco  Diretor de (  Diretor de (  AMBIENTAL  AMBIENTAL  AMBIENTAL  Fisco	DESCRIÇÃO DO AGENTE  Poeira  MEDII  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bacteria Poeira  MEDII  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bacteria Poeira  Poeira  MEDII  REGONH  DESCRIÇÃO DO AGENTE  REGONH  REGONH  REGONH  REGONH  REGONH  REGONH	Officio  es, pedreros, carrya  es, pedreros, carrya  es de água e esgoto  ECIMENT  NUMERO DE  SERVIDORES  EXPOSTOS AO  AGENTE  OBSERVAC  OBSERVAC  OBSERVAC  Unidade, asseguran  orejões, maia-bur  NUMERO DE  SERVIDORES  ECIMENTO  OBSERVAC  NUMERO DE  SERVIDORES  EXPOSTOS AO  AGENTE	Interios e eletricis priburas e refor 15-07-2 FONTE GERADORA Maguniario de Carpitaria Rios, Corregos e Barnancos Ambiente de Trabalho 5-07-2010 5-07-2010 5-07-2010 6-07-2010 6-07-2010 0-08-07-2 FONTE GERADORA  Sol / Mâquina Estrada e material utilizado	tas, na monlagem de conclusion	DANO À SAÚDE  DANO À SAÚDE  Demasticigo:  MEDIÇÃO  Demasticigo:  Accionation de la constitución de la consti	LIMITE DE EXPOSIÇÃO  LIMITE DE TOLERÂNCIA  55 dB  Capacide de  TIPO DE EXPOSIÇÃO	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL:  FOLHA LAUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D ATVIDADES HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  Zona Unidana Zona Rural  DESCRIÇÃO D AGENTE Ruida Ruidações rulo Ioutzardes Bactéria  COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL: Pro Capacide de prot Também et  FOLHA LAUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D AGENTE  FOLHA LAUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D ATVIDADES  FUNÇÃO  FUNÇÃO  D ATVIDADES  FUNÇÃO  D ATVIDADES  FUNÇÃO  D ATVIDADES  FUNÇÃO  D ATVIDADES  FUNÇÃO  FUNÇÃO  FUNÇÃO  D ATVIDADES  FUNÇÃO  FUNÇÃO  D ATVIDADES  FUNÇÃO  FUNÇ	O 2:  ICO SEN  AS Monta, inistrumen esgoto.  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  01  UNIDADE TRABALI  Z. Unidana Z. Varia Z. Unidana Z	AGENTI AMBIENI  Fisico Quimico Biologic  E e G G  Tré  Tré  Tré  Tré  Tré  Tré  Tré  Tr	Enco eva sistemas de dos, para possibilidados, para para para para para para para par	anado  tubulação  tubu	OBSERVACION DE LA COMPANIA DEL COMPANIA DE LA COMPANIA DEL COMPANIA DE	condenicas; supporte de la constitución de la const	N* DE FUNCio metalico, roscando, só tros fluidos, bem com  2010  TRAJETÓRIA DE PROPAGAÇÃO  Ambiente  TEMPO DE EXPOSIÇÃO  68:00 h  68:00 h  68:00 h  08:00 h  08:00 h  08:00 h  08:00 h  08:00 h	ONARIOS 01  DANO A SAÚDE  Perda Auditira / Dematisógico Respiratório Contaminação  MEDIÇÃO	LIMITOLE 8
AUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO DA ATVIDADES HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  ZONA RUTENIA  ZONA RUTENIA  PRIÉD	AS Auxilia as 6 Construçõe  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  03  03  0 UNIDADE POR FUNÇÃO  03  2 UNIDADE E POR FUNÇÃO  03  04  05  05  07  07  08  08  08  08  08  08  08  08	AGENTE AMBIENTAL  Fisico Biológicos Químico  Diretor de C  apromove as al anstrução de portução de portução de portugão de portuga de	DESCRIÇÃO DO AGENTE  Poeira  Poera Zona  MEDII  Segurança com biq  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bacteria Poeira  Poeira  Poeira  Poeira  Poera	Oficio  s. pedroros, cargir sis de água e esgote  ECIMENTO  NUMERO DE  SERVIDORES  EXPOSTOS AO  AGENTE  OBSERVAC  OB	Interios e eletricis priburas e refor 15-07-2 FONTE GERADORA Maguniario de Carpitaria Rios, Corregos e Barnancos Ambiente de Trabalho 5-07-2010 5-07-2010 5-07-2010 6-07-2010 6-07-2010 0-08-07-2 FONTE GERADORA  Sol / Mâquina Estrada e material utilizado	tas, na monlagem de conclusion	DANO À SAÚDE  DANO À SAÚDE  Demasticigo:  MEDIÇÃO  Demasticigo:  Accionation de la constitución de la consti	LIMITE DE EXPOSIÇÃO  LIMITE DE TOLERÂNCIA  55 dB  Capacide de  TIPO DE EXPOSIÇÃO	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL:  FOLHA LAUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D ATVIDADE: HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  Zona Urbana Zona Rural  DESCRIÇÃO D AGENTE Ruido Radações não Iocitaries Posira Bactéria  COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL: Pro Capacido de prot Também es  FOLHA LAUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D  EUNÇÃO  DESCRIÇÃO D	O 2:  ICO SEN  AS Monta, instrument esgoto.  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  01  01  UNIDADE TRABAL.  Z. Unana.  Z. Una	AGENTI AMBIENT  Fision  Guimica  Guimica  Guimica  Guimica  Fision  Guimica  Guimica  Guimica  Guimica  Guimica  Fision  Guimica  Guimica  Guimica  Fision  Guimica  Guimica  Guimica  Fision  Guimica  Guimica  Guimica  Guimica  Guimica  Guimica  Guimica  Fision  Guimica  Gu	Encerva sistemas de dos, para possibilidad de des des des des des des des des des	anado  tubulação	OBSERVACÍ  OBSERVACÍ  OBSERVACÍ  OBSERVACÍ  OLIMENTO  NÚMERO DE SERVIDORES  SERVIDORES  SERVIDORES  OBSERVACÍ  OLIMENTO  OBSERVACÍ  OBSERVA	e e segurança de control participar de contr	N.* DE FUNCi metalico, rescando, se tros fluidos, bem com tros fluidos, bem com 2010  TRAJETÓRIA PROPAGAÇÃO  Arebente  EXPOSIÇÃO  G8:00 h  G8:00 h  G8:00 h  C8:00 h  C8:00 h  C9:00 h	ONARIOS 01  DANO Á SAÚDE  Peda Audina / Demaksiga o de r  Peda Audina / Demaksiga o  Cortaminação  MEDIÇÃO  ONARIOS 01  Iliza auditoria, acompambiente. Desenvolve ambiente. Desenvolve ambiente posencia de contratinação o	LIM TOLE  a com bi
AUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO DA ATIVIDADES HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  Zona Urbana e Zona Rural  DESCRIÇÃO DA AGENTE  Rudo  Buttos  Poetra  OLETIVA:  DIVIDUAL: Luvri  DIVIDUADES ATIVIDADES HABITUAIS  LUNIDADE DE TRABALHO  Z. Urbana e Z. Rural  DESCRIÇÃO DA AGENTE  AGENTE  DESCRIÇÃO DA AGENTE  DESCRIÇÃO DA AGENTE  DESCRIÇÃO DA AGENTE  DESCRIÇÃO DO LOVERO  DESCRIÇÃO DO AGENTE  DESCRIÇÃO DO LOVERO  DESCRIÇÃ	AS Auxilia as a construção de POR FUNÇÃO  O UNIDADE POR FUNÇÃO  O UNIDADE AS A COORDINA DE POR FUNÇÃO  O UNIDADE AS A COORDINA DE POR FUNÇÃO  O UNIDADE PO	AGENTE AMBIENTAL  Proc. Calcado de pontes as al estrução de ponte AMBIENTAL  AGENTE AMBIENTAL  Fisico Direitor de Constituiral  AGENTE AMBIENTAL  AGENTE AMBIENTAL  Fisico Químico  DE TIPO O AVALIA  LE FISICO QUÍMICO  DE TIPO O AVALIA  Z. Qualita	DESCRIÇÃO DO AGENTE  Reconh  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bactéria Poeira  Poeira  MEDII  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bactéria Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bactéria Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE Ruido Bactéria Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE Radiação não Lonizante / Ruido Poeira  DESCRIÇÃO Poeira	Officio  es, pedrarios, carginis es de água e esgoto se de água e esgoto es de agua esta esta espoto es de agua esta esta espoto es de agua esta esta espoto es espoto	rícola  do o seu desenviros, entre outros.  Tronte GRADORA  Megularios de Carpirtaria  Ros. Carrigo e Barrancos  Ambiente de Trabalho  DATA  507-2010  Troola  do o seu desenvero, entre outros.  FONTE GRADORA  Sol / Mégulario  DATA  Sol / Mégulario  DATA  Sol / Mégulario  Estado a seu desenvero es, entre outros.  DATA  Sol / Mégulario  Estado a seu desenvero es, entre outros.  DATA  Sol / Mégulario  Estado a seu desenvero es, entre outros.	tas; na montagem da tas; n	DANO Á SAÚDE  Perda Auditiva  Auditiva  Auditiva  Perda Auditiva  Perda Auditiva  Auditiva  Demandologico  Auditiva  Dano Á SAÚDE  Demandologico  Respiratório  MEDIÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO Intermitente  LIMITE DE TOLERÂNCIA 85 dB	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL:  FOLHA LAUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D ATVIDADES HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  Zona Unidana Zona Rural  DESCRIÇÃO D AGENTE Ruida Ruidações rulo Ioutzardes Bactéria  COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL: Pro Capacide de prot Também et  FOLHA LAUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D AGENTE  FOLHA LAUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D ATVIDADES  FUNÇÃO  FUNÇÃO  D ATVIDADES  FUNÇÃO  D ATVIDADES  FUNÇÃO  D ATVIDADES  FUNÇÃO  D ATVIDADES  FUNÇÃO  FUNÇÃO  FUNÇÃO  D ATVIDADES  FUNÇÃO  FUNÇÃO  D ATVIDADES  FUNÇÃO  FUNÇ	O 2:  ICO SEN  AS Monta, instrument esgoto.  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  01  01  UNIDADE TRABAL.  Z. Unana.  Z. Una	AGENTI AMBIENT  Fision  Guimica  Guimica  Guimica  Guimica  Fision  Guimica  Guimica  Guimica  Guimica  Guimica  Fision  Guimica  Guimica  Guimica  Fision  Guimica  Guimica  Guimica  Fision  Guimica  Guimica  Guimica  Guimica  Guimica  Guimica  Guimica  Fision  Guimica  Gu	Encerva sistemas de dos, para possibe dos para possible dos para possibles dos pa	anado  tubulação  tubu	DISERVACIONI DE LA COMPANIA DEL COMPANIA DE LA COMPANIA DEL COMPANIA D	entitico our also de la companio del companio de la companio del	N.* DE FUNCIO  metalico, rescando, se tros fluidos, bem com  zonos fluidos, com  n.* DE FUNCIO  n.* DE FU	ONARIOS 01  DANO Á SAÚDE  Peda Audina / Demaksiga o de r  Peda Audina / Demaksiga o  Cortaminação  MEDIÇÃO  ONARIOS 01  Iliza auditoria, acompambiente. Desenvolve ambiente. Desenvolve ambiente posencia de contratinação o	utilizana redes d  TEX  Int  LIMI TOLE  8
AUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO DA ATVIDADES HABITUAIS  LINIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO DA ATVIDADES HABITUAIS  DESCRIÇÃO DA AGENTE  DESCRIÇÃO DA AGENTE  DESCRIÇÃO DA AGENTE  PORTO  DESCRIÇÃO DA AGENTE  PORTO  DESCRIÇÃO DA ATVIDADES HABITUAIS  LUNIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO DA ATVIDADES HABITUAIS  LUNIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO DA ATVIDADES HABITUAIS  LUNIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO DA ATVIDADES HABITUAIS  DESCRIÇÃO DA AGENTE	AS Auxilia as a Construção  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  O UNIDADE LO TRABALI  Z. Uthana e 1  Z. Rural  At as de PVC, Botas de Construção  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  O UNIDADE E CONTRABALI  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  O UNIDADE TRABALI  O UTIDADE POR FUNÇÃO  O UNIDADE TRABALI  O UTIDADE TRABALI  O UTIDADE TRABALI  O UTIDADE TRABALI  O UNIDADE TRABALI  O UNI	AGENTE AMBIENTAL  Fisico Biologicos Osimico  DE AVALIA  AD Diretor de C  a promove as al estrução de porte de C  AMBIENTAL  PVC, Calçado de C  AMBIENTAL  AGENTE AMBIENTAL  Fisico Químico  AGENTE AMBIENTAL  Fisico Químico  DE AVALIA  AGENTE AMBIENTAL  Fisico Químico  AVALIA  AGENTE AMBIENTAL  AGENTE AMBIENTAL  FISICO  QUÍMICO  AVALIA  AGENTE AMBIENTAL	DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bacteria Poeira  MEDII  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bacteria Poeira  MEDII  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bacteria Poeira  MEDII  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Regularia Segurança com big  MEDII  DESCRIÇÃO DO AGENTE Radiação não Lonizante/ Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não Lonizante/ Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não Lonizante/ Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não Lonizante/ Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não Lonizante/ Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não Lonizante/ Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não Lonizante/ Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não Lonizante/ Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não Lonizante/ Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE Radiação não Lonizante/ Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE RADIA	Oficio  s. pedreiros, cargir sis de água e esgote  ECIMENTO  INUMERO DE  SERVUDORES  EXPOSTOS AO  AGENTE  OBSERVAC	FONTE GRADORA  DATA  DATA  DATA  DATA  DO 15-07-2  FONTE GERADORA  Megulañelo de Carpitalia  Rosa, Corregos e Barrancos  Ambiente de Trebalho  DATA  DO 15-07-2010  SO7-2010  SO7-2010  DO 15-07-2010  SO7-2010  DO 15-07-2010  DO 15-0	tas, na montagem de tas, na montagem de deficações as de deficações 2010  TRAJETÓRIA DE PROPAGAÇÃO  Ambiente  TEMPO DE EXPOSIÇÃO  N.* DE FUNC  Obvimento normal, ou de protectiva de pro	DANO À SAÚDE  DANO À SAÚDE  Perda Audéria  Perda Audéria  Perda Audéria  Perda Audéria  Respiratorio  MEDIÇÃO  DANO Á SAÚDE	LIMITE DE EXPOSIÇÃO Intermitente  Capacete de  TIPO DE EXPOSIÇÃO Intermitente  LIMITE DE TOLERÂNCIA 85 dB TIPO DE EXPOSIÇÃO Intermitente	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL:  FOLHA LAUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D ATVIDADES HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  Zona Unidana Zona Rural  DESCRIÇÃO D AGENTE Ruida Ruidações rulo Ioutzardes Bactéria  COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL: Pro Capacide de prot Também et  FOLHA LAUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D AGENTE  FOLHA LAUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D ATVIDADES  FUNÇÃO  FUNÇÃO  D ATVIDADES  FUNÇÃO  D ATVIDADES  FUNÇÃO  D ATVIDADES  FUNÇÃO  D ATVIDADES  FUNÇÃO  FUNÇÃO  FUNÇÃO  D ATVIDADES  FUNÇÃO  FUNÇÃO  D ATVIDADES  FUNÇÃO  FUNÇ	O 2:  ICO SEN  AS Monta, instrument esgoto.  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  01  01  UNIDADE TRABAL.  Z. Unana.  Z. Una	AGENTI AMBIENT  Fision  Guimica  Guimica  Guimica  Guimica  Fision  Guimica  Guimica  Guimica  Guimica  Guimica  Fision  Guimica  Guimica  Guimica  Fision  Guimica  Guimica  Guimica  Fision  Guimica  Guimica  Guimica  Guimica  Guimica  Guimica  Guimica  Fision  Guimica  Gu	Encerva sistemas de dodos, para possibe do para possibe dodos, para para possibe dodos, para possibe dodos	anado  tubulação  tubu	Propriedades erg  Propriedades	entitico our also de la companio del companio de la companio del	N.* DE FUNCIO metallico, rescando, se tros fluidos, bem com fluidos, bem com 2010  TRAJETÓRIA DE FUNCIO  TRAJETÓRIA Ambiente  TEMPO DE EXPOSIÇÃO  08:00 h	ONARIOS 01  DANO Á SAÚDE  Peda Audina / Demaksiga o de r  Peda Audina / Demaksiga o  Cortaminação  MEDIÇÃO  ONARIOS 01  Iliza auditoria, acompambiente. Desenvolve ambiente. Desenvolve ambiente posencia de contratinação o	LIMI TOLE  s o com bi
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO DA ATIVIDADES HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO DA AGENTE  Ruido Batteria Poeira  LOLETIVA:  DISTRATIVIONAL: Luxis  DESCRIÇÃO DA AGENTE  AUDIO TÊCN  FUNÇÃO DESCRIÇÃO DA ATIVIDADES HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE DE TRABALHO  LUXIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO DA AGENTE  Ruido  DESCRIÇÃO DA AGENTE  LUXIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO DA AGENTE  LUXIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO DA AGENTE  Ruido	AS Auxilia as a construção de POR FUNÇÃO  O UNIDADE POR FUNÇÃO  O UNIDADE A CONSTRUÇÃO  O UNIDADE A CO	AGENTE AMBIENTAL  Fisico Ouárisio  Diretor de (  AGENTE AMBIENTAL  Fisico Ouárisio  Diretor de (  AGENTE AMBIENTAL  Fisico Químico  Diretor de (  AGENTE AMBIENTAL  A  Diretor de (  AGENTE AMBIENTAL  Fisico Químico  Diretor de (  AGENTE AMBIENTAL  Fisico Químico  DE AVALIA  Z  Qualita  Qualita  Qualita  Qualita  Qualita  Qualita  Qualita  Qualita  Qualita	DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bactéria Poeira  Poeira  MEDII  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bactéria Poeira  Poeira  Poeira  Poeira  RECONH  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bactéria Poeira  Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não loxizante / Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não loxizante / Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não loxizante / Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não loxizante / Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não loxizante / Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não loxizante / Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não loxizante / Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não Loxizante / Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não Loxizante / Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não Loxizante / Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não Loxizante / Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não Loxizante / Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não Loxizante / Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não Loxizante / Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não Loxizante / Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não Loxizante / Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não Loxizante / Ruido Poeira  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Radiação não Loxizante / Ruido Radiação não	Oficio  s. podrotros, cargiris de água e ergoto  ECIMENTO  INÚMERO DE SERVUDORES  ESPVODORES  ESPVODORES  EXPOSTOS AO  AGENTE  OBSERVAC	rícola  do o seu desenve os, entre outros.  DATA  Sor Zorio  O 15-07-2  FONTE GERADORA  Megularido de Carpiridata Barrancos  Ambiente de Trabalho  DATA  507-2010  O 8-07-2010  O 8-07-2010	tas; na montagem de tas; na montagem de deficações 2010  TRAJETÓRIA PROPAGAÇÃO  Ambiente  TEMPO DE EXPOSIÇÃO 800 h 600 h 700 h	DANO Á SAÚDE  Perda Auditiva  Auditiva  Auditiva  Perda Auditiva  Perda Auditiva  Auditiva  Demandologico  Auditiva  Dano Á SAÚDE  Demandologico  Respiratório  MEDIÇÃO	LIMITE DE EXPOSIÇÃO  Intermilente  LIMITE DE TOLERÂNCIA  55 dB   TIPO DE EXPOSIÇÃO  Intermilente  LIMITE DE TOLERÂNCIA  LIMITE DE TOLERÂNCIA	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL:  FOLHA LAUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D ATVIDADES ATVIDADES HABITUAIS  DESCRIÇÃO D AGENTE  Ruido Ruidopes rulo Ioutzerfes Bactéria  COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL: Pro Capacide de prot  Também es  FOLHA LAUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D AGENTE  O CAPACIÓN D AGENTE  COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL: Pro Capacide de prot  FOLHA LAUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D ATVIDADES HABITUAIS  UNIDADE DE	AS Elabora, availage, negociage, recomence	AGENT  AGENT  Fision  Culmical  Biologic  Te  a a a area: id.  AGENT  Te  AGENT  AGENT	Encerva sistemas de dos, para possibe dos para para de protecto de seguina de	anado tubulação	DISSERVACIONES  AS DE PE  AS DE PE  OBSERVACIO  O  O  O  O  O  O  O  O  O  O  O  O	en segurança de disco con mechnico, O concentro, participar to trabalhor, participar to trabalhor, participar	N.* DE FUNCionetalico, rescando, se tros fluidos, bem com contro fluidos de PROPAGAÇÃO (68:00 h)	ONARIOS 01  DANO A SAÚDE  Parda Auditira / Dematológico Contamineção  ONARIOS 01  Iliza auditoria, acompanibiente. Desenvolvo acesses e integra por ambiente. Desenvolvo SST, investiga, and	utilizano redes d
LAUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO DA ATIVIDADES HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO DA AGENTE  COLETIVA:  UNIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO DA AGENTE  COLETIVA:  UNIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO DA AGENTE  LUVIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO DA ATIVIDADES HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO DA ATIVIDADES LUVIDADE DE TRABALHO  LUVIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO DA AGENTE  CAGAGIONO DO INCIDENTE  CAGAGIONO DO INCIDENTE  CAGAGIONO DO INCIDENTE  PORTS  COLETIVA:  DESCRIÇÃO DA AGENTE  CAGAGIONO DO INCIDENTE  CAGAGIONO DO INCIDENTE  PORTS  COLETIVA:  LUVIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO DA AGENTE  CAGAGIONO DO INCIDENTE  CAGAGIONO DO INCIDENTE  PORTS  COLETIVA:  LUVIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO DA AGENTE  CAGAGIONO DO INCIDENTE  CAGAGIONO DO INCIDENTE  COLETIVA:  LUVIDADE DE TRABALHO  COLETIVA:  L	AS Auxilia as a construção   QUANTIDADE POR FUNÇÃO   O UNIDADE TRABALI   Z. Rural   A: Coordena  Alba na co   QUANTIDADE POR FUNÇÃO   O UNIDADE TRABALI   A: La construção   O UNIDADE TRABALI   O UNIDADE TRABALI   O UNIDADE TRABALI   A: La construção   O UNIDADE TRABALI   O UNIDADE TRABALI   O UNIDADE TRABALI   O UNIDADE TRABALI   A: La construção   O UNIDADE TRABALI	AGENTE AMBIENTAL  Fisico Biológicos Químico  DE TIPO O AVALIA  AGENTE AMBIENTAL  Fisico Cuárido  De TIPO O AVALIA  A Coasitis Coa	DESCRIÇÃO DO AGENTE  Poeira  Poeira  Poera Zona  MEDII  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bacteria Poeira	Officio  es, pedrarros, carpir se de água e esgoto  ECIMENT  NUMERO DE SERVUDORS ES EXPOSTOS AO AGENTE  OBSERVAC  OB	FONTE GRADORA  Tricola  Tricol	tas, na montagem di marcia de dificações de deficações de	DANO À SAÚDE  DANO À SAÚDE  Perda Audéria  Perda Audéria  Perda Audéria  Respiratorio  MEDIÇÃO  DANO Á SAÚDE	LIMITE DE EXPOSIÇÃO Intermitente  Capacide de  Capacide de  LIMITE DE TOLERÂNCIA  85 dB	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL: INDIVIDUAL: FOLHA LAUDO TÉCA  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO D ATIVIDADES HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO D AGENTE Buido Radações ráo Boctorior Boctorior Também ex  FOLHA LAUDO TÉCA  FUNÇÃO  LINGÃO  LINGÃO  DESCRIÇÃO D AGENTE Ruido Radações ráo Laudo TÉCA  LAUDO TÉCA  LAUDO TÉCA  LINGÃO  DESCRIÇÃO D ATIVIDADE DE TRABALHO  LUNIDADE DE TRABALHO  Zona Urbana e	AS Elabora, availage, negociage, recomence	AGENT AMBIENT TÉ C. Paricipa da na medidas a m	Enco  Evva sistemas de dos, para possib  RECOI  BE AL DO AGEI  Poeira  Misscara de protaspa, Bota de P  Intro de Seg  elaboração e impentifica variáveia se los adoção de te de prevenção e CRITO AGEI  Radiação e Impentifica variáveia por la composição e impentifica por la composição e impentifica variáveia por la composição e impentifica variáveia por la composição e impentifica por la composição e impentifica variáveia por la composição e impentifica por la composição e impentifica variáveia por la composição e impentifica por la composição de impentifica por la composição de impention de impention de impenti	as com  as com  intubulação  in	Propriedades erg  Propriedades	entine de segurare, a suporte de la segurare, a suporte de la segurare, a segu	N.* DE FUNCIO metallico, rescando, se tros fluidos, bem com fluidos, bem com 2010  TRAJETÓRIA DE FUNCIO  TRAJETÓRIA Ambiente  TEMPO DE EXPOSIÇÃO  08:00 h 08:00 h 08:00 h 08:00 h 00:00 h 00:0	ONARIOS 01  DANO A SAÚDE  Perda Audiora  Demadologico /  MEDIÇÃO  ONARIOS 01  Iliza auditora, acompanidade de segurança el control de segurança el con	LIMITOLE  S a com bi
LAUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO DA ATIVIDADES HABITUAIS  LINIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO DA AGENTE  Buttor  COLETIVA:  ADMINISTRATIV.  LAUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO DA ATIVIDADES HABITUAIS  LAUDO TÉCN  FUNÇÃO  LAUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO DA ATIVIDADES HABITUAIS  LAUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO DA ATIVIDADES HABITUAIS  LAUDO TÉCN  FUNÇÃO  DESCRIÇÃO DA ATIVIDADES HABITUAIS  COLETIVA:  ADMINISTRATIV.  COLETIVA:  ADMINISTRATIV.  COLETIVA:  COLETIVA:  ADMINISTRATIV.  COLETIVA:  COLETIVA	AS Auxilia as 6  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  O UNIDADE 1 Z. Rural  Z. Rural  AS Auxilia as de PVC, Botes	AGENTE AMBIENTAL  Fisico Biológicos Químico  DE TIPO O AVALIA  AGENTE AMBIENTAL  Fisico Cuárido  De TIPO O AVALIA  A Coasitis Coa	DESCRIÇÃO DO AGENTE  Poeira  Poeira  Poera Zona  MEDII  DESCRIÇÃO DO AGENTE  Ruido Bacteria Poeira	Officio  es, pedrarros, carpir se de água e esgoto  ECIMENT  NUMERO DE SERVUDORS ES EXPOSTOS AO AGENTE  OBSERVAC  OB	FONTE GRADORA  Tricola  Tricol	tas, na montagem di marcia de dificações de deficações de	DANO Á SAÚDE  Perda Auditiva  Auditiva  Auditiva  Perda Auditiva  Perda Auditiva  Auditiva  Demandologico  Auditiva  Dano Á SAÚDE  Demandologico  Respiratório  MEDIÇÃO	LIMITE DE EXPOSIÇÃO Intermitente  Capacide de  Capacide de  LIMITE DE TOLERÂNCIA  85 dB	COLETIVA: ADMINISTRATIV INDIVIDUAL: FOLHA LAUDO TÉCN  EUNÇÃO  DESCRIÇÃO D ATVIDADE: HABITUAIS  UNIDADE DE TRABALHO  DESCRIÇÃO D AGENTE Ruido Radeopose nelo locazere nel l	O 2:  ICO SEN  AS Monta, instrument espoto.  QUANTIDADE POR FUNÇÃO  O1  O1  UNIDADE TRABALI Z. Unama Z	AGENTA AMBIENT  AGENTA AMBIENT  Fision  Fision  Culminor  Biologic  E c c c c c c c c c c c c c c c c c c	Enco  RECOI  RECOI  RECOI  RECOI  RECOI  RESCRIÇÃO  RES	anado tubulação	OBSERVACIONE  OB	entinica y supor e ou entinica y supor entinica y supor entire e ou entire e	N.* DE FUNCIO metalico, rescando, se tros fluidos, bem com 2010  TRAJETÓRIA PROPAGAÇÃO  Actibactes  TEMPO DE EXPOSIÇÃO  G8.00 h G8.00 h G8.00 h C0.00	DANO Á SAÚDE  DANO Á SAÚDE  DANO Á SAÚDE  DANO Á SAÚDE  DEPAS AUGISTA  CONTARIOS  ONARIOS  ON	LIMITOLE  LIMITOLE  a com bid  panham  panham

				AVALIA	ÇÃO			
DESCRIÇÃO DO AGENTE	UNIDADE TRABALI			DE MEDIÇÃO	DATA	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	MEDIÇÃO	LIMITE DE TOLERÂNCIA
Radiação não Ioniza	nte Z. Urbana e Rural	Z. Qualita	tivo Membr	os Superiores	30/07/10	8:00 h		
Poeira	Z. Rural	Qualita	tivo To	do o corpo	30/07/10	8:00 h		
Ruido	Z. Urbana e Rural	Z. Qualita	tivo Zor	na Auditiva	30/07/10	8:00 h	100	85 dB
Postura inadequad	Z. Urbana e Rural	Z. Qualita	tivo To	do o corpo	30/07/10	8:00 h	120	19/
COLETIVA:			MEDI	DAS DE	PROTEÇ	ÃO		
ADMINISTRATIVA								
biqueira.						om filtro mecânico, Óculos		
				OBSERV	AÇÃO			
PUNÇÃO  DESCRIÇÃO DA  ATIVIDADES  HABITUAIS	AS Auxilia em recepcioni	sta.	Estagia istrativos, de aco	rdo com sua for	TO 12-0	N.º DE FUNCI		
UNIDADE DE TRABALHO	QUANTIDADE POR FUNÇÃO	AGENTE AMBIENTAL	DESCRIÇÃO DO AGENTE	SERVIDORE EXPOSTOS A AGENTE	S FONTE		DANO Á SAÚDE	TIPO DE EXPOSIÇÃO
	03	Ergonômico	Exigência de postura inadequada	03	Ambiente trabalho		Distúrbios Osteomusculare	Continua
Sede da SEMA								
Sede da SEMA				AVALIA	ÇÃO			
Sede da SEMA  DESCRIÇÃO DO AGENTE	D UNIDADE TRABALI			AVALIA DE MEDIÇÃO	DATA	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	MEDIÇÃO	LIMITE DE TOLERÂNCIA
DESCRIÇÃO DO	TRABALI	HO AVALIA	ÇÃO		-		MEDIÇÃO	
DESCRIÇÃO DO AGENTE Exigência de postu	TRABALI	HO AVALIA	ÇÃO tiva Tod	DE MEDIÇÃO lo o corpo	DATA	EXPOSIÇÃO 8:00 h		TOLERÂNCIA
DESCRIÇÃO DO AGENTE Exigência de postu-inadequada	TRABALI	HO AVALIA  EMA Qualita	ção tiva Tod MEDI	DE MEDIÇÃO lo o corpo  DAS DE	DATA  12/07/2010  PROTEÇ	EXPOSIÇÃO 8:00 h	363	TOLERÂNCIA

a) Quadro de Legenda de Prioridade de Implantação de Medidas de Controle e de Mo-nento da Exposição aos Riscos Ambientais

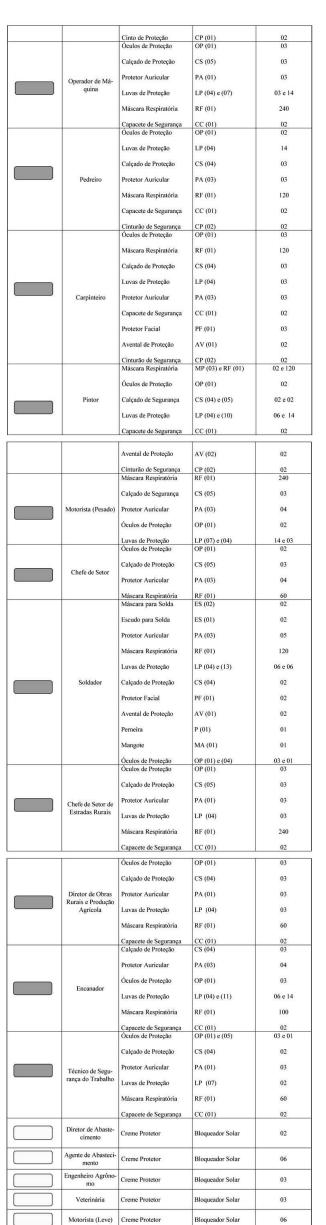
OBSERVAÇÃO



b) Quadro de Prioridade de Implantação de Medidas de Controle e Monitoramento da Exposição aos Riscos Ambientais na Secretaria

PRIORIDADE DE IMPLANTAÇÃO / MONITORA- MENTO	FUNÇÃO	EPI	CÓDIGO	QUANTIDADE DI EQUIPAMENTO ANUAL/PESSOA
		Protetor Auricular	PA (03)	04
		Luvas de Proteção	LP (04) e (11)	14 e 03
		Calçado de Proteção	CS (01)	02
	Auxiliar de Oficio	Avental de Raspa	AV (01)	02
		Óculos de Proteção	OP (01)	02
		Capacete de Segurança	CC (01)	01
		Máscara Respiratória	RF (01)	240
		Óculos de Proteção	OP (01)	02
		Calçado de Proteção	CS (05)	02
	Tratorista	Protetor Auricular	PA (01)	03
	Tratorista	Luvas de Proteção	LP (04) e (07)	03 e 14
		Máscara Respiratória	RF (01)	240
		Capacete de Segurança	CC (01)	02
		Calçado de Proteção	CS (01), (02) e (05)	02, 02 e 02
		Luvas de Proteção	LP (04) e (11)	12 e 03
		Avental de Proteção	AV (01) e (02)	02 e 02
	Zelador	Máscara Respiratória	MP (03)	01
		Filtro Respiratório	F (03)	01
		Protetor Facial	PF (01)	01
		Chapéu de aba Larga	Palha	02
		Calçado de Segurança	CS (05)	02
	Eletricista	Luvas de Proteção	LP (04) e (12)	04 e 03
	Eleuteista	Capacete de Segurança	CC (02)	01
		Óculos de Segurança	OP (01)	02





Secr	etario Municipal LEGENDA Risco Ergono
Núcleo de Apoio	Risco Físico Riscos Quím Riscos Biológ
Departamento de Obras Rurais e Produção Agrícola	Departamento de Abastecimento
Divisão de Obras e Serviços Rurais	Divisão de Operação de Mercado
etor de Implementação de Obras e Serviço	Setor de Administração de Mercado Municipal
Setor de Estradas Rurais	Mercados Setor de Informação e Apoio a

## PLANEJAMENTO ANUAL

PLANEJAMENTO ANUAL	
METAS	PRIORIDADES
Analisar todos os pedidos de Insalubridade.	A
Implementação de agentes extintores na Sede da SEMA.	A
Visitar os setores, fornecendo treinamento do uso correto do EPI.	A
Reuniões para apresentação do PPRA.	A
Analisar todos os COF's (Comunicado de Ocorrência Funcional).	В
Avaliação do PPRA.	С
Implantação de ordens de serviço, alertando os empregados sobre os riscos existentes nos locais de trabalho.	С

## PRIORIDADES:

- A Medidas executadas em prazo inferior a 3 meses.

  B Medidas executadas escritadas executadas e
- B Medidas executadas com prazo entre 3 e 6 meses C Medidas executadas no período de um ano.

# ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DA AÇÃO

# No Programa de Prevenção de Riscos Ambientais se engloba as seguintes etapas:

- a) Descrição das atividades
- b) Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
   c) Implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia;
- d)Monitoramento da exposição aos risce)Registro e divulgação dos dados.

# REGISTRO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS

O registro de dados será composto de relatórios de todas as etapas, laudos técnicos de avaliação ambiental e registro de treinamentos. Os dados obtidos nas etapas do Programa deverão ser mantidos por um periodo minimo de 20 anos, conforme a legislação.
Os dados estarão a disposição dos interessados e sua divulgação será efetivada por memorandos à Administração, aos Secretários Municipais, à CIPA e nos programas de treinamento.

# 10 ANTECIPAÇÃO DOS RISCOS

A antecipação visa identificar os riscos potenciais à saúde do trabalhador.

A fase de identificação dos riscos ambientais teve inicio no decorrer do projeto básico e do detalhamento da unidade de trabalho. Fase em que se criam as "Fichas de Identificação" de todos os riscos potenciais de ocorrência de acidentes e/ou doencas do trabalho ou profissionais.

A antecipação aos riscos ambientais deve ser também efetivada em projetos de novas instalações cações do projeto. Todas as modificações de processo e/ou instalações deverão ser precedidas por uma análise de risco, desenvolvida por uma equipe multidisciplinar coordenada por especialista em Segurança de Processos, que analisa os riscos potenciais que estão expostos os empregados e as instalações, quanto à sua integridade física e de saúde, bem como aos aspectos ambientais

# 11 FORMAS DE AVALIAÇÃO

mpregados, direção o membros da CIPA e membros do SESMT.

Outra forma de avaliação do PPRA é por intermédio de planilhas de Auditoria, em formato a critério do SESMT, onde são verificados os diversos itens referentes ao PPRA.

# Observações Gerais

A Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (SEMA) se compromete a

a) Manter um registro de dados, estruturado de forma a constituir um histórico técnico e

vo do PPRA.
b) Manter este registro por um período de no mínimo 20 anos.

O registro de dados deverá estar sempre disponível aos trabalhadores interessados, ou seus

O registro de dados devera estar sempre disponível aos trabalmadores interessados, ou seus representantes, e para as autoridades competentes.

Os servidores interessados terão o direito de apresentar propostas e receber informações e orientações a fim de assegurar a proteção aos riscos ambientais identificados na execução do PPRA.

A Secretaria deverá informar aos servidores, de maneira apropriada e suficiente, sobre os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos. A Secretaria deverá garantir que, na ocorrência de riscos ambientais, nos locais de trabalho que coloquem em situação de grave e iminente risco um ou mais servidores, os mesmos possam interromper de imediato as suas atividades, comunicando o fato ao superior hierárquico direto, para as

## Publicado no Diário Oficial: 09 de setembro de 2006

SESMT - Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

## Comunicado nº 003/06

O Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT, da Prefeitura do Município de Piracicaba (SESMT-PMP), com a finalidade de definir os deveres das Empresas Contratadas em relação ás normativas de segurança e medicina do trabalho, comunica aos setores competentes as diversas Secretarias Municípais que, nos processos de contratação de serviços e/ou de mão de obras especializadas, deverão incluir no documento de exigências dos possíveis contratados, o Manucial de Seguranças de contratações. Memorial de Segurança, abaixo apresentado

## MEMORIAL DE SEGURANÇA

## A - A CONTRATADA assume a inteira responsabilidade de:

- I Comunicar ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho SESMT-PMP, antes do início das atividades, as seguintes informações:
   I A Secretaria Municipal, a Unidade de Trabalho Municipal e o Endereço em que realizará o
- - 2- Tipo de serviço que será realizado;
  - 3- Número máximo previsto de trabalhadores no serviço;
     4- Datas previstas de início e conclusão do serviço;
- 5- Apresentar o responsável pelo acompanhamento do serviço contratado, juntamente com o(s) telefone(s) para contato(s) e endereço correto da contratada.
- II Entregar ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho SESMT-PMP, antes da assinatura do contrato do serviço e em tempo hábil para análise, cópias dos seguintes
- 1- Listagem dos funcionários que irão trabalhar no local, e seus respectivos Equipamentos de Proteção Individual, de acordo com a NR 6, aprovada pela Portaria nº 3.214/78 do Ministério do
- Protegao Individual, de desde Treinamentos exigidos pelas Normas Regulamentadoras, aprovada pela Portaria nº 3.214/78 do Ministério do Trabalho;

  3- O último Atestado de Saúde Ocupacional ASO, dos funcionários que irão trabalhar na
- execuçao do serviço contratado;

  4- PCMAT Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção, conforme a normativa NR 18, aprovada pela Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego MTE, caso o tipo de serviço se enquadre na construção civil.

  4.1- Caso a Contratada atue na área de Construção Civil, deverá apresentar a Comunicação Prévia da Obra, conforme a normativa NR 18 aprovada pela Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego MTE, na Delegacia Regional do Trabalho de Piracicaba / SP.
- III Apresentar ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho -
- SESMT-PMP, declaração que cumprem as exigências normativas das NRs, aprovadas pela Portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho MTE especialmente as:

  1- NR 4: Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho;

  - 2- NR 5: Comissão Interna de Prevenção de Acidente;

  - 3- NR 6: Equipamentos de Proteção Individual;
     3- NR 7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional; 4- NR 9: Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
- 5- Os serviços sub-empreitados devem estar em conformidade com a Legislação vigente de Segurança e Saúde no Trabalho, em particular as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, instituída pela Portaria nº 3.214/78 e suas alterações posteriores.
- IV Fornecer e Treinar as pessoas que estão sob sua responsabilidade sobre segurança do trabalho, medidas que se destinam a proteger à saúde e a integridade física destas pessoas.
   V Manter a documentação no local do serviço prestado, documentação referente a Segurança e Medicina do Trabalho, a disposição do SESMT-PMP, para eventuais verificações.
   VI Fornecer e Tornar o uso obrigatório de uniforme e de crachá entre seus empregados, de acordo com:
- 1- O uniforme deverá ser adequado ao serviço a ser realizado, e ainda, ter o logotipo da Empresa
- Contratada.

  2- O crachá deverá conter, no mínimo: foto, nome completo, função/cargo e a data da admissão do
- VII Comunicar, no prazo máximo de 72 horas, ao SESMT-PMP, os acidentes de trabalho ocorridos através de cópia da CAT Comunicado de Acidente de Trabalho.

# B - A Contratante (Prefeitura do Município de Piracicaba) poderá:

- I Determinar a suspensão do serviço se for verificado risco iminente a segurança das pessoas e/ou II - Fazer exigência com respeito à Segurança e Saúde no Trabalho, sempre que julgar necessário,

C - Constoerações rinais:

I - A CONTRATADA que não estiver sujeita aos itens II e III, deverá apresentar documento com justificativa a respeito, para ser analisado pelo SESMT-PMP.

II - O recibo de conformidade da documentação apresentada, somente será fornecido, dois dias úteis após a data do devido recebimento no SESMT-PMP; Na falta, ou irregularidade, de qualquer documento, implicará a devolução de todo o processo, sem o recibo, para sua regularização e posterior reentrada.

III - O atendimento a este **MEMORIAL DE SEGURANÇA**, não desobriga a contratada ao

cumprimento das demais legislações relativas a Segurança e Medicina do Trabalho.

IV - A Contratada na entrega dos documentos exigidos pelo <u>Memorial de Segurança</u>, deverá apresentar cópia e uma declaração concordando com o mesmo.

V - O horário de atendimento poderá ser confirmado por telefone.

Piracicaba, 05 de Setembro de 2.006.

# Publicado no Diário Oficial: 30 de setembro de 2006

SESMT - Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

# Comunicado nº 004/06

O Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da Prefeitura Municipal de Piracicaba (SESMT-PMP) com a finalidade de registrar a aquisição de EPI's adequados para a prevenção de riscos específicos, de controlar a exigência do seu uso acequatos para a prevença ou riscos especiments, de controlar a vectualor pelos servidores, de controlar o fornecimento somente daqueles que possuam Certificado de Aprovação (CA) conforme normas do Ministério do Trabalho e Emprego, controlar e garantir a orientação sobre o uso adequado, de controlar a guarda e conservação, garantindo a sua pronta substituição quando danificado ou extraviado e etc., orienta aos apresentado, denominado "Ficha de Controle de EPI", para que o Servidor Municipal assine no ato do recebimento e nas reposições necessárias, durante o período em que

# MODELO



Restrito ao Si	ESMT para treinamen	to			
Nome do sen	vidor.	N. Funcional:	Funçã	0	
Carga horária/Data do Treinamento	Assunto abordado	Responsável Treinamento	pelo Declaro orientaç do traba		receb segurança

IMPORTANTE: O servidor deverá receber treinamento do SESMT-PMP a respeito do EPI

quando utilizá-lo pela primeira vez, e quando o SESMT - PMP determinar.

As Secretarias Municipais deverão se orientar à aquisição dos EPI's através dos Comunicados 001 e 002, editados no Diário Oficial em 07/07/06 e 12/08/06.

## Publicado no Diário Oficial: 30 de setembro de 2006

SESMT - Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

## icado nº 005/06

O Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da Prefeitura Municipal de Piracicaba (SESMT-PMP) comunica às Secretarias Municipais que as atividades de instalação e manutenção das redes de distribuição de energia e equipamentos elétricos em geral, guiando se por esquemas e outras específicações, utilizando ferramentas e aparelhos de medição, para assegurar o bom ento do sistema elétrico, só poderão ser realizadas por servidores que as Secretarias Municipais:

- varem ao SESMT-PMP :
  - a) A sua qualificação, ou habilitação, ou capacitação para as atividades Será considerado servidor municipal:

    - qualificação, ou habilitação, ou capacitação para as atividades iderado servidor municipal:

      1. Qualificado aquele que comprovar conclusão de curso especifico na área elétrica reconhecido pelo Sistema Oficial de Ensino;

      2. Habilitado aquele previamente qualificado e com registro no competente Conselho de Classe;

      3. Capacitado aquele que atender as seguintes condições, simulta-

    - Receba capacitação sob orientação e responsabilidade de
  - profissional habilitado e.

    Trabalhe sob a responsabilidade e nas condições estabelecidas pelo profissional habilitado.

    b) Treinamento especifico, conforme Normatização de Segurança e Medicina do Trabalho, sobre os riscos decorrentes do emprego da energia elétrica e as principais medidas de prevenção de acidentes em instalações elétricas de acordo com estabelecido no anexo I deste comunicado. O treinamento deverá ter reciclagem bienal e sempre que ocorrer afastamento ao trabalho ou inatividade, por período superior a três meses.

    Pornecimento, através da Ficha de Controle de EPI (Comunicado 004/06), no mínimo, dos seguintes equipamentos de proteção:

    1. Luvas de borracha e de pelica especial, correspondente a tensão de trabalho;
  - - Botinas de couro, sem partes metálicas e com solado de borracha;

    - Óculos de segurança, específico para a atividade;

    - Cinturão de segurança tipo para eletricista;
      Cinturão de segurança tipo para-quedista, em atividades com mais de 2 metros do piso, nas quais haja risco de queda do servidor;
      Ferramentas com cabos cobertos com materiais isolantes;
    - Sinalização, procedimento padronizado destinado a orientar, aleravisar e advertir.
- rem a exame de saúde compatível com as atividades a serem desenvolvidas, realiza-dos pelo SESMT-PMP e registrado em seu prontuário médico.

IMPORTANTE: Os Servidores devem interromper suas tarefas exercendo o direito de recusa, sempre que constatarem evidências de riscos graves e iminentes para sua segurança e saúde ou a de outras pessoas, comunicando imediatamente o fato a seu superior hierárquico, que diligenciará as medidas

ANEXO I
Treinamento (Curso Básico – Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade)

- A) Carga horária mínima de 40h.
   B) Programação Mínima:
  - Introdução à segurança com eletricidade.
  - Introdução à segurança com eletricidade:
     Riscos em instalações e serviços com eletricidade:
     1. o choque elétrico, mecanismo e efeitos;
     audate:

    - 2. arcos elétricos; queimaduras e quedas;
       3. campos eletromagnéticos.

      Técnicas de análise de risco.

  - Medidas de controle do Risco Elétrico
    - Desenergização;
       Aterramento funcional(TN / TT / IT); de proteção; temporário;

      - Dispositivo de corrente de fuga; Extra baixa tensão;
      - Barreiras e invólucros:

      - Bloqueios e impedimentos;
         Obstáculos e anteparos;
         Isolação dupla de alcance;
      - 12. Colocação fora de alcance; 13. Separação elétrica.
    - 13. Separação ciertica. Normas Técnicas Brasileiras NBR da ABNT: NBR 5410,NBR 14039 e outras; Regulamentações do Ministério do Trabalho e Emprego TEM:
    - NRs;
       NR 10 (Segurança em Instalações e Serviços com Eletrici-

    - 3. Qualificação; habilitação; capacitação e autorização.
  - Equipamento de proteção coletiva. Equipamento de proteção individual.
  - Rotinas de trabalho Procedimentos:
    - Instalações desenergizadas; Liberação para serviços
    - Sinalizaçã
    - Inspeções de áreas, serviços ferramental e equipamento;
  - Riscos adicionais:
  - - 3. áreas classificadas; Umidade:
    - 5. Condições atmosféricas.
  - Proteção e combate a incêndios:
    - Medidas preventivas;
    - Métodos de extinção:
    - Prática
  - Acidentes de origem elétrica:
    - 1. Causas diretas e indiretas:
    - Discussão de casos;
  - Primeiros Socorros:
- - Noções sobre lesões; Aplicação de respiração artificial;
  - Massagem cardíaca;
  - Técnicas para remoção e transporte de acidentados; Práticas.
  - · Responsabilidade.

## Publicado no Diário Oficial: 12 de outubro de 2006

SESMT - Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

## Comunicado nº 006/06

O Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da Prefeitura Municipal de Piracicaba (SESMT-PMP) comunica aos setores competentes das diversas Secretarias Municipais, <u>para que os trabalhos de construção, instalações, reparos ou limpeza em cobertura de telhados sejam executados de modo seguro, devem ser seguidas as seguintes orientações:</u>

• O SESMT – PMP deverá capacitar o servidor para estes serviços;

- 1. Para fins da aplicação deste comunicado é considerado servidor capacitado
- For orientado sobre os riscos envolvidos no trabalho e os mecanismo para
- 2. Toi offentado soure os l'esces envolvedos in tradanto e os inceanismo para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos;
  3. For submetido e obtiver aptidão em exame de saúde compatível com as atividades a serem desenvolvidas e registrado em seu prontuário médico
- · Fornecer os seguintes Equipamentos de Proteção Individual EPI's e regis-
- trar na "Ficha de Controle de EPI", Comunicado 004/06, no mín
- Capacete de segurança, preso e ajustado ao queixo; Calçado de segurança flexível e com sola antiderrapante; Cinturão de segurança tipo para-quedista com mosquetão ancorada a um cabo-guia; 4. Luvas de couro;
- Proteção respiratória, se houver exposição a vapores/gases/particulados;
- Proteção auricular, se houver exposição a ruído Óculos de proteção, caso haja risco de projeção de partículas.
- Não realizar serviços em caso de
- Chuvas; Ventos fortes; Calor e frio intensos; Falta de iluminação;
- Superficie molhada e lisa;
- 6. Perto de linhas elétricas e chaminés.

## IMPORTANTE:

1 - Os Setores deverão enviar sempre que necessário comunicado ao SESMT- PMP com a relação dos nomes dos servidores a serem capacitados.

ionies dos serviores a serciri capacitados.

2 – Caso necessite utilizar outros equipamentos de proteção, orientar-se pelos Comunicados do SESMT-PMP 001 e 002, publicados no Diário Oficial do Município respectivamente em 07/07/2006 e 12/08/2006.

## Publicado no Diário Oficial: 12 de outubro de 2006

SESMT - Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

## Comunicado nº 007/06

O Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da Prefeitura Municipal de Piracicaba (SESMT-PMP) comunica aos setores competentes das diversas Secretarias Municipais, que as coberturas de telhados das edificações municipais deverão possuir as seguintes medidas preventivas

- Cabo guia, barra ou cabo de aco, ao longo da cumeeira para fixação do cinturão de Cato guia, parra ou cato de aço, ao longo da cumeerra para fixação do enturao de segurança tipo para-quedista. Tais cabos devem:
   Ter suas extremidades fixadas à estrutura da edificação por meio de suporte de aço inoxidável ou de outro material de resistência e durabilidade equivalentes;
   Ter resistência à tração de, no mínimo, equivalente a um servidor equipado que corresponde aproximadamente 120Kg;
- Ser protegidos contra corrosão e oxidação.
- Tela de aço entre as terças e as telhas, devem ser resistentes à corrosão e oxidação;
   Ganchos de seguranças ao longo do telhado, para serem utilizados como suporte para instalações de pranchas/escadas para permitir a circulação dos trabalhadores como também de materiais, evitando-se assim o risco decorrente de ruptura de telhas;
- Suporte para colocação de guarda-corpo de proteção móvel nas extremidades do telhado, fixados a elementos resistentes da cobertura
- O guarda-corpo deverá ser fixado no suporte durante a realização das ativida-des no telhado, protegendo assim o trabalhador contra queda de materiais e ferra-
- mentas.

  2. O guarda corpo deverá ter as seguintes características:

  1. Altura de 1,20 m para o travessão superior;

  2. Altura de 0,70 m para o travessão intermediário;

  3. Rodapê com altura de 0,20 m;

  - Rodape com attura de 0,20 m;
     Vãos entre o travessão superior e o rodapé fechados com tela metálica ou qualquer outro material resistente e características equivalentes;

  - Pintura na cor amarela;
    Podem ser construídos de metal ou madeira

1 - Os Setores deverão enviar sempre que necessário comunicado ao SESMT- PMP com a relação dos nes dos servidores a serem capacitados

2 – Caso necessite utilizar outros equipamentos de proteção, orientar-se pelos Comunicados do SESMT-PMP 001 e 002, publicados no Diário Oficial do Município respectivamente em 07/07/2006 e 12/08/2006.

# Publicado no Diário Oficial: 12 de outubro de 2006

SESMT - Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

O Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da Prefeitura Municipal de Piracicaba (SESMT-PMP) comunica aos setores competentes das diversas Secretarias Municipais, o procedimento de Transporte de Trabalhadores em Veículos Automotores, para que sejam executadas de modo seguro devem ser seguidas as seguintes orientações:

- Sobre o Transporte:
   O transporte coletivo de trabalhadores em veículos automotores, dentro do canteiro ou fora dele, deve observar as normas de segurança
- O transporte coletivo dos trabalhadores deve ser feito através de meios de transportes normalizados pelas entidades competentes e ade-quados ás características do percurso.

  3. O transporte coletivo dos trabalhadores deve ter autorização prévia da autoridade competente, devendo o condutor mantê-la no veiculo du-
- rante todo o percurso.
- A condução do veiculo deve ser feita por condu transporte coletivo de passageiro

## A utilização de veículos a título precário para transporte de pas sageiros, somente será permitida em vias que não apresentem con-dições de trafego para ônibus. Neste caso, os veículos devem apresentar as seguintes condições mínimas de segurança:

- Carroceria em todo o perímetro do veiculo, com guardas altas e cobertura altura livre de 2,10m (dois metros e dez centímetros), em relação ao piso da carroceria, ambas com material de boa qualidade e resistência ao paso da carroceria, ambas com material de boa qualidade e resistência estrutural que evite o esmagamento e não permita a projeção de pessoas em caso de colisão e/ou tombamento de veiculo;
- em caso de coisao e/ou tombamento de verculo; 2. Assentos com espuma revestida de 0,45m (quarenta e cinco centi-metros) de largura por 0,35 (trinta e cinco centímetros) de profundidade e 0,45m (quarenta e cinco centímetros) de altura com encosto e cinto de segurança tipo três pontos; Barras de apoio para as mãos a 0,10m (dez centímetros) da cobertu-
- ra e para os braços e mãos entre os assento a capacidade de transporte de trabalhadores será dimensionada em função da área dos assentos acrescida do corredor de passagem de pelo
- ininção da area dos assentos acrescida do corrector de passagem de peto menos 0,80m (otienta centimetros) de largura; 5. O material transportado, como ferramentas e equipamentos, deve es-tar acondicionado em compartimentos separados dos trabalhadores, de forma a não causar lesões aos mesmos numa eventual ocorrência de acidente com veiculo;
- Escada, com corrimão, para acesso pela traseira da carroceria, sistemas de ventilação nas guardas altas e de comunicação entre a cobertura e a cabine do veiculo;

7. Só será permitido o transporte de trabalhadores acomodados nos as-

## Algumas regras devem ser observadas:

- Dirigir na defensiva;
- Observar atentamente tudo o que ocorre ao redor;
- Prestar atenção no que os outros motoristas fazem
- Ter boa atitude (quando ultrapassar e se deixar ultrapassar); Respeitar os motoristas e pedestres; Ter cuidados especiais com as crianças, suas reações imprevisíveis;
- Respeitar as regras de trânsito e as sinalizações;
   Na presença de chuvas e névoa, redobrar a atenção e diminuir a ve-
- tocuade;

  9. Nunca dirigir sob o efeito de bebidas alcoólicas;

  10. Utilizar cinto de segurança;

  11. Cuidado com objetos fixos: árvores, postes, veículos parados, edifi-
- 12. Cuidado com aglomerações de pessoas:

 13. Determinar o distanciamento de frenagem e visibilidade.
 Em situações nas quais é impossível o uso de cinturão de segurança tipo paraquedista, deve-se instalar uma superfície abaixo do servidor, que o proteja em caso de queda e deve permanecer livre de objetos e materiais. Tal superfície pode

- Rígida, plataforma;
   Flexível, redes.

- IMPORTANTE:

  1 Os Setores deverão enviar sempre que necessário comunicado ao SESMT- PMP com a relação dos
- nomes dos servidores a serem capacitados. 2 - Caso necessite utilizar outros equipamentos de proteção, orientar-se pelos Comunicados do SESMT-PMP 001 e 002, publicados no Diário Oficial do Município respectivamente em 07/07/2006 e 12/08/2006

## Publicado no Diário Oficial: 12 de outubro de 2006

SESMT - Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

O Servico de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da Prefeitura Municipal de Piracicaba (SESMT-PMP) comunica aos setores competentes das diversas Secretarias Municipais, que as atividades envolvendo equipamento de transporte com forca motriz própria, como empilhadeira ou máquinas de terraplanagem; para que sejam executadas de modo seguro os setores deverão seguir as seguintes

- Comprovar ao SESMT, bienalmente, treinamento específico para os servidores que operem estes equipamentos de acordo com o estabelecido no Anexo I deste comunicado;
- Permitir somente operadores que forem submetido e obtiver aptidão em exame de saúde compatível com a atividade a ser desenvolvida, realizado pelo SESMT-PMP e registrado em seu prontuário médico.
- Fornecer os seguintes Equipamentos de Proteção Individual EPI's e registrar na "Ficha de Controle de EPI", Comunicado do SESMT 004/06, no mínimo:
  - 1. Capacete de segurança;
  - Calçado de segurança, sem biqueira; Óculos de proteção contra particulados;
- Protetor auricular: Proteção respiratória
- Os equipamentos devem possuir sinal de advertência sono-Os servidores que operarem os equipamentos deverão portar cartão de identificação, com o nome e fotografia, em local e lu-

- Anexo I
  O treinamento específico deverá ter seguinte conteúdo
- programático: Equilíbrio da Máquina;
- Componentes da Máguina:
- Normas de Segurança;
- Operação da Máquina / Técnica de Operação
- IMPORTANTE: 1 - Os Setores deverão enviar sempre que necessário comunicado ao SESMT- PMP com a relação dos nomes dos servidores a serem capacitados. 2 - Caso necessite utilizar outros equipamentos de proteção, orientar-se pelos Comunicados do SESMT-

PMP 001 e 002, publicados no Diário Oficial do Município respectivamente em 07/07/2006 e 12/08/2006

Publicado no Diário Oficial: 14 de novembro de 2006 SESMT – Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

# Comunicado nº 010/06

seguir as seguintes orientações:

O Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da Prefeitura Municipal de icaba (SESMT-PMP) comunica aos setores competentes das diversas Secretarias Municipais, que as atividades envolvendo andaimes para que sejam executadas de modo segura os setores deverão

> 1. Para fins da aplicação deste comunicado é considerado servidor capacitado For orientado sobre os riscos envolvidos no trabalho e os mecanismo para pre-

O SESMT-PMP deverá capacitar o servidor para utilização do andaime

- For orientado sobre os riscos envolvidos no trabalho e os mecanismo para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos;
   For submetido e obtiver aptidão em exame de saúde compatível com as atividades a serem desenvolvidas e registrado em seu prontuário médico.
   Fornecer os seguintes Equipamentos de Proteção Individual EPI's e registrar na "Ficha de Controle de EPI", Comunicado 004/06, no mínimo:
  - Capacete de segurança, preso e ajustado ao queixo; Calcado de segurança flexível e com sola antiderranante:
  - Cinturão de segurança tipo paraquedista com mosquetão ancorada a um cabo-ia ou preso a estrutura da edificação;
- Proteção respiratória, se houver exposição a vapores/gases/particulados. Proteção aurícula se houver exposição a ruído; Óculos de proteção, caso haja risco de projeção de partículas. O andaime deverá, no mínimo, ter as seguintes medidas de proteção: 1. O piso deve ter formação completa, antiderrapante, ser nivelado e fixado e resistente para suportar os trabalhadores, ferramentas e materiais de trabalho:
  - Deve dispor de sistema guarda-corpo e rodapé, em todo o perímetro, com exceção do lado da face de trabalho
- 1.0 guarda-corpo deve possuir travessão superior de 1,20m de altura, travessão intermediário de 70cm de altura, rodapé de 20cm e os vãos fechados com tela metálica ou outro material de resistência e durabilidade equivalente.
  Deve ter sapatas, peças horizontais destinadas a distribuir as cargas dos montes verti-
- 4. Dispor de peças fixadas nos montantes por meio de parafusos, abraçadeira ou por
- Dispor de rampas ou escadas para acesso:
- 1. Rampas: para acesso em andaimes situados a altura de 1,50m em relação ao 2. Escadas: para acesso em andaimes situados a mais de 1,50m de altura em rela-
- modo de atingir lugares mais altos.

  Solicitar presença do SESMT-PMP quanto à montagem, desmontagem e movimentação de andaimes próxima à rede elétrica
- É proibido apoiar escadas ou quaisquer outros objetos no piso do andaime com

# DIÁRIO OFICIAL ()

- Em caso de ocorrência de acidente de trabalho a chefia imediata deverá adotar as seguintes
  - Providenciar os primeiros socorros ao acidentado acionando os serviço 192 (Prefeitu-
  - ra) ou 193 (Resgate) se necessário, ou encaminhá-lo ao Pronto Socorro mais próximo.

    2. Comunicar-se com o Núcleo de Apoio Administrativo NAA da Secretaria solicitando a emissão do Comunicado do Coorricina Funcional COF.

Comunicato de Ocorrenear Funcional – COF.

Em caso de acidente com vítima fatal ou grave ou, ainda, de acidente de grande proporção deverá comunicar: SESMT / Sindicato dos Servidores Municipais / CIPA / Autoridades Competentes.

## Publicado no Diário Oficial: 14 de novembro de 2006

SESMT - Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

O Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da Prefeitura Municipal de Piracicaba (SESMT-PMP) comunica aos setores competentes das diversas Secretarias Municipais, <u>para que as atividades de carpintaria sejam executadas de modo seguro, que deverão ser seguidas as seguintes</u>

- b) Estas atividades somente deverão ser executadas por servidor que ocupa o cargo de car-pinteiro:
   1. Os servidores deverão receber treinamento específico administrado pelo SESMT-PMP a
- Para fins da aplicação deste comunicado é considerado servidor treinado aquele que: For orientado sobre os riscos envolvidos no trabalho e o mecanismo para prevenir ou li-
- mitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos; For submetido e obtiver aptidão em exame de saúde compatível com as atividades a se-
- rem desenvolvidas e registrado em seu prontuário médico
  c) Deverão obrigatoriamente fornecer os seguintes Equipamentos de Proteção Individual EPI's e registrar na "Ficha de Controle de EPI", conforme Comunicado 004/06, contendo
- - a) Protetor facial contra projeção de partículas, Protetor auricular tipo concha,

  - c) Avental de raspa,d) Sapatos de segurança com bico de aço,
  - e) Respirador contra poeira
- d) As máquinas/equipamento deverão ter:
  - a) Bancadas de trabalho sólida assentada em base de piso firme, nivelado, antiderrapante, de modo a não apresentar vibrações, b) Coletor de serragem e suas faces inferiores devem ter fechamento lateral,

  - c) O motor protegido contra a poeira e as intempéries,
     d) O acionamento e a parada do motor mediante chave interceptora, acionada por botões, que deve ficar ao alcance das mãos do operador na sua posição de trabalho e afas-tado das correia de transmissão,
  - e) A carcaça do motor e a mesa, quando metálicas, aterradas (eletricamente),
     f) O disco da serra afiado e travado, devendo ser substituído quando apresentar trin-
  - O disso da serár aliado e travado, devendo ser substituto quando apresentar trin-cas, dentes quebrados ou emperamentos.
     g) As transmissões de força mecânica protegidas por anteparos fixos e resistentes, não podendo ser removidas em hipótese alguma, durante a execução do trabalho,
- h) Coifa protetora do disco e cutelo divisor, com identificação do fabricante e) Na oficina de carpintaria deverá haver, no mínimo:
   a) Sinalizações sobre utilização das medidas de proteção individual e coletiva, além
- b) 02 extintores de incêndio do tipo (Co2) Dióxido de carbono.

- Os Setores deverão enviar, sempre que necessário, comunicado ao SESMT- PMP, com a relação dos nomes dos servidores a serem treinados.
   Caso necessite utilizar outros equipamentos de proteção, orientar-se pelos Comunicados do SESMT-PMP 001 e 002, publicados no Diário Oficial do Município respectivamente em 07/07/2006
- e 12/08/2006.

  3. Os Servidores devem interromper suas tarefas exercendo o direito de recusa, sempre que constatarem evidências de riscos graves e iminentes para sua segurança e saúde, ou a de outras pessoas,
  comunicando imediatamente o fato a seu superior hierárquico, que diligenciará as medidas cabíveis.

  4. Em caso de ocorrência de acidente de trabalho a chefia imediata deverá adotar as seguintes medi-

  - Providenciar os primeiros socorros ao acidentado acionando os serviço 192 (Prefeitura) ou 193 (Resgate) se necessário, ou encaminhá-lo ao Pronto Socorro mais próximo.
     Comunicar-se com o Núcleo de Apoio Administrativo NAA da Secretaria solicitando a emissão do Comunicado de Ocorrência Funcional COF.
     3. Em caso de acidente com vítima fatal ou grave ou, ainda, de acidente de grande proporção deverá comunicar: SESMT / Sindicato dos Servidores Municipais / CIPA / Autoridades Competentes.

# Publicado no Diário Oficial: 14 de novembro de 2006

SESMT - Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

- O Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da Prefeitura Municipal de Piracicaba (SESMT-PMP) com a finalidade de estabelecer controle a respeito do Memorial de Segurança, Comunicado nº 003/06, comunica aos Órgãos Municipais desta Prefeitura, que emitirá os seguintes
  - Recibo de Conformidade com o Memorial de Segurança da PMP; ♦ Termo de Compromisso da Empresa Prestadora de Serviço com a Segurança e Saúde Ocupacional da PMP.
- 1- Recibo de Conformidade com o Memorial de Segurança da PMP:
  Tem a finalidade de comunicar aos Órgãos Municipais interessados dos que a Contratada apresentou a

- entação solicitada nos subitens I, II e III; do item A: "A Contratada Assume a Inteira Responsabilidade:"; do Memorial de Segurança Este recibo será emitido em 03 vias, sendo
  - 1ºvia pertencerá a Contratada;
- 2°via será enviada ao Órgão Municipal responsável pelo serviço contratado; 3°via pertencerá ao SESMT-PMP.

# Ver modelo do documento em Anexo I.

- 2- Termo de Compromisso da Empresa Prestadora de Serviço com a Segurança e Saúde Ocupacional da PMP:

  Tem o objetivo de relatar as irregularidades referentes à Segurança e Saúde Ocupacional que o SESMT-PMP constatar durante a execução do serviço contratado; e de garantir o compromisso da Contratada em se adequar ás normativas de segurança e medicina do trabalho.
  Este documento será emitido em 04 vias, sendo:

  - Via pertenecia a Contratado.
    2º via pertenecrá ao SESMT PMP;
    3º via será enviada ao Órgão Municipal responsável pelo serviço contratado.
    4º via será enviada para o Órgão Municipal: Procuradoria Geral

# Ver modelo do documento em Anexo II.



## Anexo II



## Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

- O Serviço Especializado em Engenharia e Medicina do Trabalho da Prefeitura do Municipio de Piracicaba (SESMT-PMP) comunicam a todos os setores competentes das diversas Secretarias Municipais, para que as operações de soldagem e corte a quente sejam executadas de modo seguro, deverão ser seguidas as seguintes orientações: Ém relação ao servidor:
- Estas atividades somente deverão ser executadas por servidor que ocupa o cargo de sol-
- O servidor deverá participar de treinamento específico administrado pelo SESMT PMP
  - 2.1) Para fins da aplicação deste Comunicado, é considerado treinamento específico o orientado de maneira apropriada e suficiente sobre os riscos ambientais
    - que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais risco e para proteger-se dos mesmos.

      2. Submetido aos exames médicos e ser considerados.
- 2. Submetido aos exames médicos e ser considerado aplo as suas atividades pela Medicina do Trabalho, e registrado em seu prontuário médico.

  Deverão obrigatoriamente fornecer os seguintes Equipamentos de Proteção Individual EPI's e registrar na "Ficha de Controle de EPI", conforme Comunicado 004/06, contendo
- - Óculos para serviço de soldagem; Máscara para soldador;

  - 2. Mascaria para soludador;
    3. Escudo para solidador;
    4. Máscara semi-facial;
    5. Protetor facial;
    6. Capacete, quando trabalhar em local que apresentar riscos: de queda e de queda de objetos que possam atingir a cabeça.

- Nas operações de soldagem ou corte a quente, é obrigatório a utilização de anteparo para proteção dos trabalhadores circunvizinhos (o material utilizado nesta proteção deverá ser do tipo incombustivel)
  As mangueiras devem possuir mecanismo contra o retrocesso das chamas na saída do cilindro e chegada do maçarico;
  Os equipamentos de soldagem elétricos devem ser aterrados;
  O dispositivo usado para manusear eletrodos dever ter isolamento adequado à corrente usada, a fim de se evitar a formação de arco elétrico ou choques no operador;
  É proibida a presença de substâncias inflamáveis e/ou explosivas próxima às garrafas de Oxidênio:

- Oxigênio; Os fios condutores dos equipamentos, as pinças ou alicates de soldagem devem ser manti-dos longe de locais com óleo, graxa ou umidade, e devem ser deixados em descanso sobre superficie isolante.

- Solicitar auxilio ao SESMT PMP, sempre nas operações de soldagem ou corte quente:
   d) De vasilhames, recipiente, tanque ou similar, que envolvam geração de gases confinados ou semi-confinados;
   e) Em chumbo, zinco ou materiais revestidos de cádmio.
   Os Servidores devem interromper suas tarefas exercendo o direito de recusa, sempre que constatarem evidências de riscos graves e iminentes para sua segurança e saúde, ou a de outras pessoas, comunicando imediatamente o fato a seu superior hierárquico, que diligenciará as medidas cabíveis. cará as medidas cabíveis.

  Em caso de ocorrência de acidente de trabalho a chefia imediata deverá adotar as tes medidas:
  - s recuidas.
    Providenciar os primeiros socorros ao acidentado acionando os serviço 192 (Prefeitura) ou 193 (Resgate) se necessário, ou encaminhá-lo ao Pronto Socorro mais próxidados procesos de la composição de la comp

  - mo.

    ◆ Comunicar-se com o Núcleo de Apoio Administrativo NAA da Secretaria solicitando a emissão do Comunicado de Ocorrência Funcional COF.

    ◆ Em caso de acidente com vítima fatal ou grave ou, ainda, de acidente de grande proporção deverá comunicar: SESMT / Sindicato dos Servidores Municipais / CIPA / Autoridades Competentes.

# Servico Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

- O Serviço Especializado em Engenharia e Medicina do Trabalho da Prefeitura do Municipio de Piracicaba (SESMTPMP) comunicam a todos os setores competentes das diversas Secretarias Municipais, para que as operações de corte com a máquina motosserra seja executado de modo seguro, os setores deverão seguir as seguintes
- Só poderão ser realizadas por servidores que:

   Comprovarem junto ao SESMT PMP a habilitação e o treinamento específico para utilização do motosserra, conforme normatização de segurança e medicina do trabalho sobre os riscos decorrentes do emprego desta máquina, de acordo com estabelecido no anexo I.
   Foram submetidos e obtiveram aptidão em exame da saúde compatível com as atividades a serem desenvolvidas, realizados pelo SESMT PMP e registrado em seu prontuário médico.

   ◆ Deverão obrigatoriamente fornecer os sequintes Equinamentos de Proteção Individual -
- prontuário médico.

  Deverão obrigatoriamente fornecer os seguintes Equipamentos de Proteção Individua EPI's e registrar na "Ficha de Controle de EPI", conforme Comunicado 004/06, conten politica.

  - Protetor facial;
     Luvas de raspa de couro;
     Botina com bico de aço;
     Cinto de segurança tipo para-quedista, com trava queda;
     cinto des segurança tipo para-quedista, com trava queda;
     Freio manual de corrente,

  - mento: motosserra devera comente,

    1. Freio manual de corrente,

    2. Pino pega corrente,

    3. Protetor de mão direita e esquerda,

    4. Trava de segurança do acelerador

    3.1) Para fins de aplicação deste comunicado define-se:

    5. Freio Manual de Corrente: dispositivo de segurança que interrompe o giro da corrente, acionado pela mão esquerda do operador;

    6. Pino Pega Corrente: dispositivo de segurança que, nos casos de rompimento da corrente, reduz seu curso, evitando que atinja o operador;

    7. Protetor da Mão Direita: proteção traseira que, no caso de rompimento da corrente, evita que esta atinja a mão do operador;

    8. Protetor da Mão Esquerda: proteção frontal que evita que a mão do operador alcance, involuntariamente, a corrente, durante a operação do cor-
  - A motosserra deverá conter rotulagem de advertência indelével e resistente, ácil leitura e visualização do operador, com a seguinte informação: equado da motosserra pode provocar acidentes graves e danos á saúde" em local de fácil leitur

## IMPORTANTE:

- Caso necessite utilizar outros equipamentos de proteção, orientar-se pelos Comunicados do SESMT-PMP 001 e 002, publicados no Diário Oficial do Município respectivamente em 07/07/2006 e 12/08/2006.
- Os Servidores devem interromper suas tarefas exercendo o direito de recusa sempre que constatarem evidências de riscos graves e iminentes para sua segurança e saúde ou a de outras pessoas, comunicando imediatamente o fato a seu superior hierárquico, que diligen-ciará as medidas cabíveis.
- Em caso de ocorrência de acidente de trabalho a chefia imediata deverá adotar as seguintes medidas:
  - 1. Providenciar os primeiros socorros ao acidentado acionando os serviço 192 (Prefeitura) ou 193 (Resgate) se necessário, ou encaminhá-lo ao Pronto Socorro mais pró-
  - Comunicar-se com o Núcleo de Apoio Administrativo NAA da Secretaria solicitando a emissão do Comunicado de Ocorrência Funcional - COF.
  - Em caso de acidente com vitima fatal ou grave ou, ainda, de acidente de grande pro-porção deverá comunicar: SESMT / Sindicato dos Servidores Municipais / CIPA / Autoridades Competentes.

## Anexo I

Treinamento Específico

Carga horária mínima de 8 horas. Programação Mínima: Riscos de segurança e saúde ocupacional; Instruções de segurança no trabalho com o equipamento, de acordo com o previstos nas recomendações práticas da Organização Internacional do Trabalho-OIT;

Especificações de ruído e vibração

# Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

- O Serviço Especializado em Engenharia e Medicina do Trabalho da Prefeitura do Município de Piracicaba (SESMT-PMP) comunica aos setores competentes das diversas Secretarias Municipais que os materiais e substâncias de origem química empregados, manipulados ou transportados nos locais de trabalho, deverão conter rótulos, para orientar os Servidores Municipais sobre os riscos do produto manuseado.
- 1.1) Para fins da aplicação deste Comunicado e considerado materiais e substâncias de origem química todo material que seja, isoladamente ou não, corrosivo, tóxico, radioativo, oxidante e que durante seu manejo, armazenamento, transporte possa conduzir efeitos prejudiciais sobre trabalhadores, nentos e ambientes de trabalho
- 1.2) Nos rótulos dos produtos químicos deverão constar os seguintes tópicos: Nome Técnico do Produto, especificar a natureza do produto químico para permitir a escolha do tratamento médico correto, no caso de acidente. Exemplo: Ácido Corrosivo, Com-
- posto de Chumbo
- Palavra de Advertência designa o grau de risco:
   Perigo: para indicar substância que apresentam alto risco;
   Cuidado: para substâncias que apresentam risco médio;

  - Atenção: para substância que apresentam risco leve.
- Indicações de Risco, informar sobre os riscos relacionados ao manuseio de uso habitual ou razoavelmente previsível do produto. Exemplo: Extremamente Inflamáveis, Nocivos se Absorvido através da Pele.
- Medidas Preventivas abrange aquelas a serem tomadas para evitar lesões ou danos decorrentes dos riscos indicados. Exemplo: Mantenha Afastado do Calor, faisca e Chamas
- + Primeiros Socorros, medidas específicas que podem ser tomadas antes da chegada do
- · Instruções Especiais, em caso de fogo, derrame ou vazamento Deverão obrigatoriamente fornecer os seguintes Equipamentos de Proteção Indivi-al - EPI's e registrar na "Ficha de Controle de EPI", conforme Comunicado

Informações para Médicos, em caso de acidentes.

- 004/06, contendo no mínimo:
  - a) Creme protetor b) Óculos de segurança;
- c) Luva de PVC d) Proteção respiratória

# IMPORTANTE:

- constatarem evidências de riscos graves e iminentes para sua segurança e saúde ou a de outras pessoas, comunicando imediatamente o fato a seu superior hierárquico, que diligenciará as medidas cabíveis.
- Em caso de ocorrência de acidente de trabalho a chefia imediata deverá adotar as seguin-
  - 1. Providenciar os primeiros socorros ao acidentado acionando os serviço 192 (Prefei tura) ou 193 (Resgate) se necessário, ou encaminhá-lo ao Pronto Socorro mais pró-
  - Comunicar-se com o Núcleo de Apoio Administrativo NAA da Secretaria solicitando a emissão do Comunicado de Ocorrência Funcional COF.
     Em caso de acidente com vítima fatal ou grave ou, ainda, de acidente de grande proporção deverá comunicar: SESMT / Sindicato dos Servidores Municipais / CIPA /
  - Autoridades Competentes

# Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

# Comunicado 016/07

- O Serviço Especializado em Engenharia e Medicina do Trabalho da Prefeitura do Município de Piracicaba (SESMT-PMP) comunica aos setores competentes das diversas Secretarias Municipais para que os trabalhos de escavações sejam executados de modo seguro, devem ser seguidas as seguintes orientações:
  - Antes de iniciar as escavações deve-se saber a existência de redes elétricas, de abastecimento de

  - es com mais de 1,25m de profundidade devem dispor de escadas cadas próximas aos portos de trabalho, a fim de permitir, em caso de emergência, a saída rápida dos trabalhadores
  - Os materiais retirados da escavação devem se depositados a uma distância superior à metade da profundidade, medida a partir da borda do talude;
  - Os taludes com altura superior a 1,75m devem ter estabilidade garantida;
  - Quando houver, possibilidade de infiltração ou vazamento de gás, comunicar a Equipe de Enharia de Segurança do Trabalho
  - gennaria de occurança do Fravanto,

    ♣ As escavações realizadas em vias públicas devem ter sinalização de advertência, inclusive noturna, e barreira de isolamento em todo o seu perímetro.

- Os Servidores devem interromper suas tarefas exercendo o direito de recusa, sempre que constatarem evidências de riscos graves e iminentes para sua segurança e saúde ou a de outras pessoas, comunicando imediatamente o fato a seu superior hierárquico, que diligen-
- ciará as medidas cabíveis Em caso de ocorrência de acidente de trabalho a chefia imediata deverá adotar as seguin
  - 1. Providenciar os primeiros socorros ao acidentado acionando os serviço 192 (Prefei tura) ou 193(Resgate) se necessário, ou encaminhá-lo ao Pronto Socorro mais próxi-

  - Comunicar-se com o Núcleo de Apoio Administrativo NAA da Secretaria solicitando a emissão do Comunicado de Ocorrência Funcional COF.
     Em caso de acidente com vítima fatal ou grave ou, ainda, de acidente de grande pro-porção deverá comunicar: SESMT / Sindicato dos Servidores Municipais / CIPA / Autoridades Competentes.

## Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

O Serviço Especializado em Engenharia e Medicina do Trabalho da Prefeitura do Município de Piracicaba (SESMT-PMP) comunicam aos setores competentes das diversas Secretarias Municipais para que os trabalhos com Caminhão Basculante sejam executados de modo seguro, devem ser seguidas as seguintes orientações:

- A caçamba deve ser abaixada imediatamente depois de efetuada a descarga e antes da colocação da marcha;
   Se por qualquer circunstância tiver que parar em rampa, o veículo deve ficar freado e calçadere.
- do; 3) As manobras, estando o caminhão na área de serviço, devem ser feitas suave e lentamente,
- auxiliando-se do pessoal do serviço e alarme sonoro quando estiver em marcha-ré; 4) Durante a carga, o condutor deve permanecer fora de raio de ação das máquinas e afastado
- 5) Antes de começar a descarga, o condutor deve puxar o freio de mão.

## IMPORTANTE:

- . Os Servidores devem interromper suas tarefas exercendo o direito de recusa, sempre que constatarem evidências de riscos graves e iminentes para sua segurança e saúde ou a de outras pessoas, comunicando imediatamente o fato a seu superior hierárquico, que diligen-
- Em caso de ocorrência de acidente de trabalho a chefia imediata deverá adotar as seguintes medidas:
  - 1. Providenciar os primeiros socorros ao acidentado acionando os serviço 192 (Prefeitura) ou 193 (Resgate) se necessário, ou encaminhá-lo ao Pronto Socorro mais pró-
  - 2. Comunicar-se com o Núcleo de Apoio Administrativo NAA da Secretaria solicitando
  - a emissão do Comunicado de Ocorrência Funcional COF.

    Em caso de acidente com vítima fatal ou grave ou, ainda, de acidente de grande proporção deverá comunicar: SESMT / Sindicato dos Servidores Municipais / CIPA / Autoridades Competentes.

## Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

## Comunicado 018/07

O Serviço Especializado em Engenharia e Medicina do Trabalho da Prefeitura do Município de Piracicaba (SESMT-PMP) comunicam aos setores competentes das diversas Secretarias Municípais para que os trabalhos com Cabo de Aço sejam executados de modo seguro, devem ser seguidas as seguintes orientações:

- Os cabos de aço utilizados para tração não podem ter emendas nem pernas quebradas;
- · Os cabos de aço devem ser fixados por meio de dispositivos que empeçam deslizamento e desgaste;

  Os cabos devem ser substituídos quando apresentarem condição que comprometam a sua inte-
- A quantidade de clipes necessários para a união ou fixação de cabos depende de seu diâmetro,

Diâmetro do cabo (mm)	Número mínimo de clipes
5 a 12	4
12,5 a 20	6
22 a 25	6
25 a 35	8
35 a 50	8

Em relação ao item anterior, os clipes devem ser fixados de modo que os parafusos permane çam voltados para o lado oposto ao da ponta.

# IMPORTANTE:

- Os Servidores devem interromper suas tarefas exercendo o direito de recusa, sempre que constatarem evidências de riscos graves e iminentes para sua segurança e saúde ou a de outras pessoas, comunicando imediatamente o fato a seu superior hierárquico, que diligenciará as medidas cabíveis.
- Em caso de ocorrência de acidente de trabalho a chefia imediata deverá adotar as seguintes medidas: Providenciar os primeiros socorros ao acidentado acionando os serviço 192 (Prefeitura)
- Providenciar os primeiros socorros ao acidentado acionando os serviço 132 (Preteitura) ou 193 (Resgate) se necessário, ou encaminhá-lo ao Pronto Socorro mais próximo.

  1. Comunicar-se com o Núcleo de Apoio Administrativo NAA da Secretaria solicitando a emissão do Comunicado de Ocorrência Funcional COF.

  2. Em caso de acidente com vítima fatal ou grave ou, ainda, de acidente de grande proporção deverá comunicar SESMT / Sindicato dos Servidores Municipais / CIPA / Autridados Cerespondentes toridades Competentes

# Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

O Serviço Especializado em Engenharia e Medicina do Trabalho da Prefeitura do Municipio de Piracicaba (SESMT-PMP) comunicam aos setores competentes das diversas Secretarias Municipais, com o intuito de identificar equipamentos de segurança, canalizações de condução de líquidos e gases e eletricidade, delimitar áreas e advertir contra riscos, para prevenção de acidentes e doenças ocupacionais; adotarem como padrão as seguintes cores, conforme normas técnicas de segurança:

- Vermelho;Amarelo;
- Branco;
- Preto:
- Azul; Verde; Laranja;
- Cinza Claro;
- Cinza Escuro:

# Vermelha deverá ser usada para distinguir e indicar equipamentos e aparelhos de

- proteção e combate a incêndio. Será usada excepcionalmente com sentido de perigo: 1. Nas luzes a serem colocadas em barricadas, tapumes de construções e
  - aisquer outras obstruções temporárias
- Em botoes interruptores de circuito eletricos para paradas de emergencia
   Manqueira de acetileno, utilizada na solda oxiacetilénica.
   Amarela será utilizada nas canalizações de gases liquefeitos e para indicar "Cuidado", como:
  - · Partes baixas de escadas portáteis

  - l'aries barias de escadas portateirs,
    Vigas colocadas à baixa altura;
    Equipamentos de transporte e manipulação de material tais como: empilhadeiras, tratores, pontes rolantes, etc;
    Para-choques para veículos de transporte pesadas, com listras pretas.
- Branco será empregada para localização e coletores de resíduos, de bebedouros e
- áreas destinadas à armazenagem.
- Preta indicará as canalizações de inflamáveis e combustíveis de alta viscosidade, o lubrificante, óleo combustível.

  Azul será empregada em canalizações de ar comprimido, em prevenção contra mocomo: óleo
- vimentos acidental de qualquer equipamento;
- Verde caracterizará segurança, identificando canalização de água, caixas de equipamento de socorro de urgência, chuveiros de segurança, fontes lavadoras de olhos e man-
- gueiras de oxigênio (solda oxiacetilênica): Laranja identificará canalizações contendo ácidos, partes móveis de máquinas e entos, partes internas das guardas de máquinas que possam ser removidas ou aber-

tas, faces internas de caixas protetoras de dispositivos elétricos, faces internas de polias e en-

- Cinza Claro identificará canalização em vácuo:
- Cinza Escuro identificará eletro dutos: Alumínio será utilizado em canalizações contendo gases liquefeitos inflamáveis e íveis de baixa viscosidade, como: óleo diesel, gasolina, óleo lubrificante.

## Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

O Serviço Especializado em Engenharia e Medicina do Trabalho da Prefeitura do Município de Piracicaba (SESMT-PMP) comunicam aos setores competentes das diversas Secretarias Municipais, para que os trabalhos com Ferramentas Portáteis sejam executados de modo seguro, devem ser seguidas as seguintes orientações:

- Fornecer as ferramentas apropriadas para o serviço;
   Não permitir que servidores carreguem ferramentas nos bolsos, transportá-las em caixa adequadas e guardá-las em gavetas, fazendo com que as partes cortantes das ferramentas fiquem voltadas para baixo;
   Não permitir que sejam arremessadas ferramentas, orientar o servidor a levá-las a quem a pediu ou solicitar que venham buscá-la;
   Não permitir que se utilizem ferramentas improvisadas ou defeitureas, gastas ou deforma-
- Não permitir que se utilizem ferramentas improvisadas ou defeituosas, gastas ou deforma-
- As ferramentas elétricas manuais deverão estar providas de duplo isolamento;
- Não permitir que sejam retiradas as ferramentas das tomadas de eletricidade com puxões bruscos no cabo de alimentação; · As ferramentas elétricas só podem ser ligadas por intermédio de conjunto plugue e toma-
- das;

   As ferramentas manuais que possuam gume ou ponta devem ser protegidas com bainha de couro ou outro material de resistência e durabilidade equivalentes, quando não estiverem sen-

## IMPORTANTE:

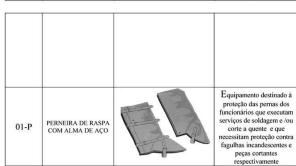
toridades Competentes

- Os Servidores devem interromper suas tarefas exercendo o direito de recusa, sempre que constatarem evidências de riscos graves e iminentes para sua segurança e saúde ou a de outras pessoas, comunicando imediatamente o fato a seu superior hierárquico, que diligen-ciará as medidas cabíveis.
- Em caso de ocorrência de acidente de trabalho a chefia imediata deverá adotar as seguin-
  - 1. Providenciar os primeiros socorros ao acidentado acionando os serviços 192 (Prefeitura) ou 193 (Resgate) se necessário, ou encaminhá-lo ao Pronto Socorro mais pró-
  - Comunicar-se com o Núcleo de Apoio Administrativo NAA da Secretaria solicitando a emissão do Comunicado de Ocorrência Funcional COF.
  - Em caso de acidente com vítima fatal ou grave ou, ainda, de acidente de grande pro-porção deverá comunicar: SESMT / Sindicato dos Servidores Municipais / CIPA / Au-

QUADRO DE ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

# EPI PARA PROTEÇÃO DOS MEMBROS INFERIORES

CÓDIGO	EPI	ILUSTRAÇÃO	UTILIZAÇÃO
01-CS	BOTA DE PVC FORRADA C/ CANO LONGO		É o equipamento destinado a dar proteção aos pés e pernas (até a virilha) do servidor, que desenvolve atividades em lo- cais úmidos ou e contato fre- quente com ácido.
02-CS	BOTA DE PVC FORRADA C/ CANO MÉDIO		É o equipamento destinado a dar proteção aos pés e permas do servidor, que desenvolve atividades em locais úmidos ou e contato freqüente com ácido. Exemplo: lavagem de veículos
04-CS	CALÇADO DE SEGURANÇA <u>COM</u> <u>BICO DE ACO</u>		Destina-se à proteção dos pés dos funcionários e principalmente dos artelhos, contra impactos frontais e quedas de materiais/objetos. Deverão ser usados pelos funcionários que manipulam materiais ou peças pesadas (riscos de quedas de objetos e sobre os pés)
05-CS	CALÇADO DE SEGURANÇA <u>SEM</u> <u>BICO DE AÇO</u>		Destina-se à proteção dos pés dos funcionários e principalmente dos artelhos, contra impactos frontais e quedas de materiais/objetos. Deverão ser usados pelos funcionários que não. manipulam materiais ou peças pesadas
06-CS	CALÇADO DE SEGURANÇA PARA SAÙDE (BRANCO)		Deverão ser utilizados pelos servidores que trabalham nas unidades de saúde



# EPI PARA PROTEÇÃO DOS MEMBROS SUPERIORES

CÓDIGO	EPI	ILUSTRAÇÃO	UTILIZAÇÃO
01-LP	LUVAS CIRÚRGICAS		Deverá ser usada para procedimento hospitalar
02-LP	LUVAS DE TRAMA DE AÇO	2000	Destina-se à proteção das mãos e punhos dos usuários, contra risco de corte. Deverá ser usado na operação de corte, manuseio de carne.
04-LP	LUVAS DE RASPA CANO CURTO	EN STATE OF THE ST	È utilizada para proteção das mãos e punhos  Deverá ser utilizada quando da manipulação de materiais abrasivos e cortantes, bem como peças com rebarbas.
05-LP	LUVAS DE BORRACHA PARA ELETRICISTA (OBSERVAR A TABELA DE CLASSE)	PH	Destina-se à proteção dos eletricistas contra choques elétricos. Serviços gerais de eletricidade

06-LP	LUVAS TĖRMICAS COM FORRO		È utilizada para proteção das mãos e punhos contra fonte de calor Deverá ser utilizada na manipulação de peças quentes
07-LP	LUVAS DE VAQUETAS		Destina-se à proteção das mãos e punhos dos usuários, contra risco de cortes e escoriações, ao manusear peças leves (parafusos, lâmpadas, componentes mecânicos)
08-LP	LUVAS DE RASPA DE CANO LONGO	and the second	È utilizada para proteção das mãos e punhos. Deverá ser utilizada nos serviços de soldagem e/ou corte a quente, carregamento manual etc. e em todos aqueles que tragam riscos de corte, lacerações etc. ao usuário.
09-LP	LUVAS TRICOTADAS COM PIGMENTO NA PALMA	44	Destina-se à proteção das mãos e punhos dos usuários, contra risco de cortes e escoriações, ao manusear peças leves (parafusos, lâmpadas, componentes mecânicos).
10-LP	LUVAS DE PVC FORRADA CANO CURTO		Equipamento destinado à proteção dos funcionários contra produtos químicos agressivos, tais como: ácidos, solventes, desengraxantes, óleos, graxas, etc.
11-LP	LUVAS DE PVC FORRADA CANO LONGO		Equipamento destinado à proteção das mãos e antebraços dos funcionários contra produtos químicos agressivos, tais como: ácidos, solventes, desengraxantes, óleos, graxas, etc.

12-LP	LUVAS DE BORRACHA P/ ELETRICISTA (OBSERVAR A TABELA DE CLASSE)	É utilizada para proteger as luvas de borracha para eletricistas, contra perfurações e corte provocados por ferramentas ou por materiais/equipamentos que venham pôr em risco a segurança do usuário em serviço. Serviços gerais de eletricidades
13-LP	LUVAS NITRILICAS	Deveram ser utilizadas por funcionários que manuseiam produtos abrasivos.
14-LP	LUVAS PARA USO EM CAMÂRA FRIAS	Deverá ser usadas para manuseio e permanência em locais de baixa temperatura, como frigorífico de açougue.
16-LP	LUVAS PLUMBÍFERAS	Deverá ser utilizadas em locais onde há exposição a radiação ionizante; como em salas de raio X
01MA	MANGOTE DE RASPA	Equipamento destinado à proteção do braço e antebraço dos usuários que executam serviços de soldagem e/ou corte a quente que necessitam de proteção contra fagulhas incandescentes e peças cortantes respectivamente

# TABELA DE CLASSE (REFERENTE ÀS LUVAS DE ELETRECISTA)

CLASSE	TENSÃO DE TRABALHO (V) (CORRENTE ALTERNADA)
0	1.000V
1	7.500V
2	17.500V
3	26.500V
4	36.000V

OBSERVAÇÃO: <u>AS LUVAS DEVERÃO SER EXAMINADAS (INSPEÇÃO VISUAL E ENSAIO</u> DE TENSÃO ELÉTRICA APLICADA) EM UM PRAZO, MÁXIMO, DE 3 MESES E AQUELAS ARMAZENADAS E NÃO USADAS.ACADA 9 MESES

# EPI PARA PROTEÇÃO DOS OLHOS E FACE

CÓDIGO	EPI	ILUSTRAÇÃO	UTILIZAÇÃO
01-OP	ÓCULOS DE PROTEÇÃO CONTRA IMPACTO	6	São utilizados para proteção do globo ocular contra projeção de materiais sólidas perfurantes.  OBS: caso o servidor necessit de óculos de segurança com lentes graduadas, deve se entrar em contato com o SESMT-PMP
02-OP	ÓCULOS DE SEGURANÇA PANORAMICO AMPLA VISÃO		São utilizados para proteção ocular do usuário contra partículas de poeira em suspensão e produtos químicos. Deverão ser utilizados no manuseio de produtos químicos, jateament de água, pintura, lixamento (exceto quando houver riscos de projeções de partículas, pesada ou quante).
03-OP	ÓCULOS PLUMBÍFEROS		Deverão ser utilizados em locais que apresentam radiações ionizantes.
04-OP	ÓCULOS PARA SOLDADOR COM PROTEÇÃO LATERAL	(OO)	Destinam-se à proteção ocular do usuário contra radiação ultravioleta, durante os serviços de soldagem e/ou corte a quente com maçarico
05-OP	ÓCULOS COLORIDOS		



01-PF	PROTETOR FACIAL	È um equipamento destinado à proteção dos olhos dos funcionários. Deverá ser utilizado em serviços com riscos de projeções de quaisquer tipos de partículas sobre o rosto do funcionário
03-PF	PROTETOR FACIAL ACOPLADO AO CAPACETE	È um equipamento destinado à proteção conjunta da cabeça e dos olhos dos usuários. Deverá ser utilizado em trabalhos que ofereçam riscos de projeção de partículas na face e cabeça.
01-ES	ESCULDO PARA SOLDADOR	Destinado à proteção da face e dos olhos dos usuários que executam serviços de soldagem contra fagulhas incandescentes e raios ultravioletas. Indicado para serviços em que não haja a necessidade do uso das duas mãos na operação.
02-ES	MASCARA PARA SOLDADOR	Destinado à proteção da face e dos olhos dos usuários que executam serviços de soldagem contra fagulhas incandescentes e raios ultravioletas. Deverá ser utilizado em serviço de soldagem em que necessite o uso das duas mãos na operação
01-LTP	LENTES REDONDAS FILTRANTES (OBSERVAR A TABELA DE LENTES REDONDAS)	Destinam-se à proteção dos olhos dos servidores que executam serviços de corte e soldagem oxiacetiênica, contra raios ultravioleta.
02-LTP	LENTES RETANGULARES FILTRANTES (OBSERVAR A TABELA DE LENTES RETANGULAREST)	Destinadas à proteção dos olhos dos funcionários que executam serviços de soldagem e/ou corte a quente, contra radiação ultravioleta.

TABELA DE LENTES REDONDAS

LENTE N°	APLICAÇÃO
02	SOLDA DE ESTANHO
03 OU 04	BRASAGEM
03 OU 04	CORTE LEVE A MAÇARICO ATÉ 25 MM
04 OU 05	CORTE MÉDIO A MAÇARICO ATÉ 25 MM À 150 MM
05 OU 06	CORTE PESADO A MAÇARICO ACIMA DE 150 MM
04 OU 05	SOLDA A MAÇARICO (LEVE) ATÉ 3,2 MM
05 OU 06	SOLDA MAÇARICO (MÉDIO) DE 3,2 MM À 12,7 MM
06 OU 08	SOLDA A MAÇARICO(PESADO) ACIMA DE 12,7 MM

O6 OU 08 SOLDA A MAÇARICO(PESADO) ACIMA DE 12,7 MM OBSERVAÇÃO; DEVE-SE PROTEGER SEMPRE A LENTE FILTRANTE COM UMA LENTE REDONDA TRANSPARENTE DE VIDRO PARA FORMA O CONJUNTO DE LENTES DE VESE COLOCAR UMA LENTE DE ACETATO ATRÁS DA FILTRANTE PARA PROTEÇÃO DOS OLHOS DOS USUÁRIOS, EM CASO DE IMPACTO E CONSEQUENTEMENTE QUEBRA DAS DEMAIS LENTES DEMAIS LENTES.

# TARELA DE LENTES DETANCHI ADES

LENTE N°	APLICAÇÃO
10	SOLDA A ARCO ELÉTRICO COM ELETRODO REVESTIDO ATÉ 4,8MM
12	SOLDA A ARCOELÉTRICO COM ELETRODO REVESTIDO DE 4,8 MM A 6,4 MM
14	SOLDA A ARCO ELÉTRICO COM ELETRODO REVESTIDO > 6,4 MM
11	M.A.G (NÃO FERROSO)
12	M.A.G (FERROSO)
12	T.I.G
12	SOLDA A HIDROGÊNIO ATÔMICO
14	ARCO A CARVÃO

14 ARCO A CARVÃO

OBSERVAÇÃO: DEVE-SE PROTEGER SEMPRE A LENTE FILTRANTE COM UMA LENTE
RETENGULAR TRANSPARENTE DSE VIDRO, PARA FORMA O CONJUNTO DE LENTES.
DEVE-SE COLOCAR UMA LENTE DE ACETATO ATRÁS DA FILTRANTE PARA.
PROTECÃO DOS OLHOS DOS USUÁRIOS, EM CASO DE IMPACTO E.
CONSEQUENTEMENTE QUEBRA DAS DEMAIS LENTES.

# EPI PARA PROTEÇÃO AUDITIVA CÓDIGO EPI ILUSTRAÇÃO UTILIZAÇÃO

01-PA	PROTETOR AURICULAR TIPO CONCHA	Destina-se à proteção de usuários que trabalham em ambiente onde o nivel de ruído é aito
02-PA	PORTETOR AURICULAT TIPO PLUG ESPUMA	Destina-se à proteção de usuários que trabalham em ambiente onde o nível de ruide é alto.
03-PA	PROTETOR AURICULAR TIPO PLUG SILICONE	Destina-se à proteção de usuários que trabalham em ambiente onde o nível de ruíde é alto.

# EPI PARA PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA

CÓDIGO	EPI	ILUSTRAÇÃO	UTILIZAÇÃO
02-MP	RESPIRADOR DO TIPO SEMI-FACIAL	0	Destina-se à proteção do trabalhador contra riscos de agentes nocivos como gases, poeiras e vapores.  Devem-se utilizar filtros adequados para cada finalidade.  Para garantir uma perfeita vedação é necessário que o usuário esteja barbeado
03-MP	RESPIRADOR PANORÂMICO		Oferece simultaneamente proteção aos olhos e ao aparelho respiratório, contra gases, poeiras e vapores. Possui visor que permite um grande campo visual. Para garantir uma perfeita vedação é necessário que o usuário esteja barbeado
01-F	FILTRO PARA PROTEÇÃO CONTRA POEIRAS QUÍMICAS FINÍSIMA	Part cardina	Destinado à proteção das via respiratórias dos usuários contra poeiras químicas finissimas  Deverá ser utilizado em ambiente com presença de poeiras químicas, cuja concentração seja prejudicia! saúde ou que seja desconfortável para o trabalho.

02-F	FILTRO PARA PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA CONTRA GASES, ÁCIDOS NITROSOS E HALOGÉNIO	Filtry contri <sup>4</sup>	Destinado à proteção das vias respiratórias dos usuários contra gases ácidos nitrosos e halógenios.  Deverá ser utilizado em ambiente com a presença de poluentes, quando a concentração estiver acima dos limites de tolerância ou que seja desconfortável para o trabalho.
03-F	FILTRO PARA PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA CONTRA VAPORES ORGÂNICOS, SOLVENTES E INSETECIDAS	Phonome Inn region	Destinado à proteção das vias respiratórias dos usuários contra vapores orgânicos, solventes e inseticidas Deverá ser utilizado em ambiente com a presença de poluentes, quando a concentração estiver acima dos limites de tolerância ou que seja desconfortável para o trabalho.
04-F	FILTRO PARA PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA CONTRA POEIRAS INERTES	Farmer Personal	Destinado à proteção das vias respiratórias dos usuários contra poeiras inertes Deverá ser utilizado em ambiente com a presença de poluentes, quando a concentração estiver acima dos limites de tolerância ou que seja desconfortável para o trabalho.
01-RF	RESPIRADOR PURIFICADOR FILTRANTE		Destina-se à proteção das vias respiratórias dos usuários contra poeiras (particulados) incômodas  Deverá ser utilizada em serviços onde há presença de poeiras inertes, cuja concentração seja desconfortável para o trabalho.

## EPI PARA PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS COM DIFERENÇA DE NÍVEL

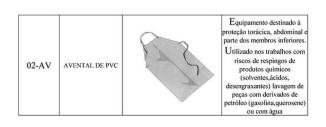
CÓDIGO	EPI	ILUSTRAÇÃO	UTILIZAÇÃO
01-CP	CINTURÃO DE SEGURANÇA TIPO ELETRICISTA		Equipamento que se destina à proteção dos funcionários contra queda, no desenvolvimento de trabalho em altura.  Deverá ser utilizado nos trabalhos em altura, onde houver risco de quedas do servidor.
02-CP	CINTURÃO DE SEGURANÇA TIPO PÁRA-QUEDISTA		Equipamento que se destina à proteção do servidor contra queda.  Deverá ser utilizado em trabalhos desenvolvidos a mais de 2 metros de altura, onde existem riscos de queda do servidor
03-CP	TRAVA-QUEDAS		Equipamento que, acoplado ao cinto de segurança tipo pára-quedista, evita que o servidor, em qualquer condição de trabalho em alturas, sofra queda. Sua característica permite a livre movimentação de subida ou descida, sempre conectado em uma corda-guia ou cabo-guia de aço.
04-CP	CINTO DE SEGURANÇA LIMITADOR DE ESPAÇO		Equipamento que se destina à proteção do funcionário em situações em que funcione como limitador de movimentação.  Deverá ser utilizado em serviço ou situações em que funcione como limitador de espaço, e não par a substituir o cinturão de segurança tipo pára-quedista.

# EPI PARA PORTEÇÃO DE CABEÇA

CÓDIGO	EPI	ILUSTRAÇÃO	UTILIZAÇÃO
01-CC	CAPACETE DE SEGURANÇA		Dispositivo rígido, fixado à parte superior da cabeça, através de uma suspensão ajustável, com s finalidade de dar proteção ao servidor.  Deverá ser utilizado nas atividades onde houver risco de queda de materiais sobre a cabeça e risco de queda do servidor.
02-CC	CAPACETE DE ELETRICISTA		Dispositivo rígido, fixado à parte superior da cabeça, através de uma suspensão ajustável, com a finalidade de dar proteção ao servidor.  Deverá ser utilizado nas atividades elétricas
03-CC	SUSPENSÃO PARA CAPACETE	FAC	Armação interna do capacete que o mantém na devida posição sobre a cabeça. È parte integrante e essencia do capacete de segurança, para proteção de cabeça, fazendo o amortecimento do impacto.

# EPI PARA PROTEÇÃO DO TRONCO

CÓDIGO	EPI	ILUSTRAÇÃO	UTILIZAÇÃO
01-AV	AVENTAL DE RASPA	E.	Equipamento destinado à proteção do corpo dos funcionários que executam serviços de soldagem e/ou corte a quente, manipulam peças com rebarbas o enccessitam de proteção contre fagulhas incandescentes e peças cortantes respectivamente.



## EPI PARA PROTEÇÃO ESPECIAL

CÓDIGO	EPI	ILUSTRAÇÃO	UTILIZAÇÃO
01-ROP	CAPA DE CHUVA		Destina-se à proteção dos servidores contra chuva Deverá ser utilizada pelos servidores que executam serviços que necessitam transitar sob a chuva
02-ROP	COLETE REFLEXIVO		Destina-se à proteção do servidor nos trabalhos com risco de atropelamento e acidentes com veículos.  Deve ser utilizado quando en trabalhos em estradas, vias públicas obras etc.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS DO PROGRAMA - PPRA

Os procedimentos e parâmetros utilizados neste PPRA-2010, atendem às normas legais vigentes e mendações nacionais e internacionais de Segurança e Medicina do Trabalho. Os mesmos podem ser sa a qualquer tempo, especialmente no caso de quaisquer revisões oficiais que venham a substituí-

As dúvidas que surgirem deverão ser resolvidas conjuntamente entre a Coordenadora Geral do SESMT, Secretário Municipal de Administração, Engenheiro de Segurança do Trabalho e equipe de Técnicos de Segurança do SESMT.

## Responsável pelas Análises Ambientais:

Ezio J. H. Dos Santos Técnico de Segurança do Trabalho – SESMT – PMP

Coordenadora das Análises Ambientais:

Carmen A. Herrera Gonçalves Engenheira do Trabalho do SESMT – PMP Coordenadora Geral do SESMT - PMP

Eng. Waldemar Gimenez Secretário Municipal de Agricultura e Abastecimento

Prof. Newton Yasuo Furucho Secretário Municipal de Administração

Piracicaba, 02 de agosto de 2010.



# Administração

Barjas Negri - Prefeito Sérgio Dias Pacheco - Vice-prefeito

Jornalista responsável João Jacinto de Souza - MTB 21.054

# Diagramação

Centro de Informática Rua Antonio Correa Barbosa, 2233 Fone: (19) 3403-1031  $\hbox{E-mail: diariooficial@piracicaba.sp.gov.br}$ 

# Impressão

Gráfica Municipal de Piracicaba Rua Prudente de Moraes, 930 Fones/Fax: (19) 3422-7103 e 3433-0194

Tiragem: 570 unidades

Diário Oficial OnLine: www.piracicaba.sp.gov.br